



eTOANO

Manual de Uso e Manutenção



e **TOANO**

PREFÁCIO

Elaboramos este Manual para que você conheça bem a estrutura e as especificações técnicas da Linha eToano, facilitando a sua compreensão sobre a operação, inspeção e manutenção adequado do seu veículo.

Recomendamos que você leia este Manual com total atenção antes de operar seu veículo, e preste atenção especial aos alertas de segurança. Esses alertas estão classificados em três categorias, que são:

ATENÇÃO : Informa sobre situações de menor risco que, se não evitada, podem causar danos ou ferimentos de pouca gravidade.

AVISO : Informa sobre situações potencialmente perigosas que, se não evitadas, podem causar danos ou ferimentos graves.

PERIGO : Informa sobre situações de alto risco que, se não evitadas, podem resultar em danos severos ou em ferimentos, graves e potencialmente fatais.

1. Este manual é aplicável aos produtos Foton eToano.

Devido às diferentes configurações entre as versões dos veículos, alguns dispositivos, recursos ou funções descritas neste manual podem não equipar ou serem um pouco diferentes na versão do veículo que você adquiriu.

2. São expressamente proibidas a instalação de equipamentos ou a alteração do veículo sem a prévia autorização de um representante autorizado Foton.

Isso é particularmente importante para sistemas que envolvam a segurança como, sistemas elétricos, de freios, de direção e de gerenciamento eletrônico.

O descumprimento desta diretriz poderá danificar ou comprometer a segurança do veículo ou mesmo causar acidentes.

3. Quando substituir qualquer peça, por favor, adquira-as em nossas assistências técnicas autorizadas e use peças sobressalentes genuínas Foton.

4. A Foton não se responsabiliza por qualquer acidente, prejuízos ou perdas diretas ou indiretas resultantes de qualquer comportamento do usuário que viole as cláusulas 2 e 3.
5. Eventualmente algumas das informações deste manual podem divergir de seu veículo pois os produtos Foton estão sujeitos a melhorias e aperfeiçoamentos contínuos.

A Foton possui o direito de alterar seus produtos sem notificação prévia e, portanto, nada se pode reivindicar ou exigir quanto às informações por ventura divergentes.

6. Lembre-se de solicitar toda a documentação que acompanha o veículo e de guardá-la adequadamente. Ela é parte integrante do veículo e quando ele for vendido, ela deverá ser entregue ao novo proprietário.
7. Com a finalidade de assegurar a funcionalidade de todos os componentes e manter a garantia de seu veículo, é recomendável que a montagem de equipamentos adicionais seja executada respeitando-se as recomendações do Manual do Implementador Foton.

No caso de haver dúvidas de interpretação das recomendações, ou ainda a ocorrência de situações não contempladas no mesmo, aconselhamos consultar o técnico da Concessionária ou Serviço Autorizado Foton Motor do Brasil, que irá orientar corretamente.

MANUAL DE USO E MANUTENÇÃO

Linha e Toano

©2026 FOTON MOTOR DO BRASIL VENDAS LTDA.

1ª edição, janeiro de 2026

Todos os direitos reservados.

INFORMAÇÕES AO USUÁRIO

1. Verifique se a documentação técnica de bordo acompanha seu veículo e se ela está completa.
2. Leia atentamente este manual de instruções antes de usar o veículo.
3. Realize as manutenções periódicas e de amaciamento nas quilometragens ou períodos prescritos. Sempre procure uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para realizar as manutenções.
A não realização de qualquer revisão será considerada automaticamente como um abandono de seus direitos de garantia.
4. A Foton se responsabiliza por qualquer falha decorrente do processo de fabricação ocorrida durante o período de garantia do veículo e garante seu reparo gratuito em qualquer unidade de sua Rede de Serviço Autorizado.
Para o atendimento em garantia é necessário apresentar o manual de garantia do veículo.
Falhas decorrentes de uso incorreto do veículo, emprego de peças não originais ou de reparos efetuados por oficinas independentes (não autorizadas) não serão cobertas pela garantia.
5. As pressões de inflação dos pneus devem ser as indicadas neste manual.
6. A Foton não se responsabiliza por falhas, paralisação ou danos causados por:
 - Uso ou manutenção em discordância com os requisitos especificados neste manual.
 - Uso de peças não originais.
 - Excesso de carga (sobrecarga).
 - Modificação do veículo ou instalação de equipamentos não autorizados.
7. Caso encontre quaisquer dificuldades ou incertezas durante o uso ou manutenção do veículo, entre imediatamente em contato com nosso Centro de Atendimento ao Cliente da Rede Autorizada Foton Motor do Brasil.

ÍNDICE

| | | | |
|--|----|---|----|
| Prefácio | 3 | Ajuste do nível de intensidade da recuperação de energia durante o modo de freio motor | 43 |
| Informações ao usuário | 5 | Porta-luvas | 45 |
| Vista geral do veículo | 10 | Porta-copos | 45 |
| Exterior do veículo | 11 | Para-sol | 46 |
| Número e placa de identificação | 12 | Luz do teto | 46 |
| Tacógrafo digital | 14 | Interruptor de Vidro Elétrico | 46 |
| Excesso de carga | 15 | Interruptor da luz de emergência (se equipado) | 48 |
| Operação e gerenciamento de veículo | 15 | Sistema de ar-condicionado - funcionamento | 49 |
| Considerações | 15 | Controlador do ar-condicionado | 49 |
| Volante multifuncional | 16 | Dispositivos de controle e instrumentos | 50 |
| Painel de instrumentos | 17 | Controles do ar-condicionado na multimídia | 51 |
| Instrumentos e indicadores | 19 | Difusor do ar-condicionado | 55 |
| Conjunto de instrumentos | 22 | Aviso do indicador de controle (condução assistida) (se equipado) | 58 |
| Operação da interface da multimídia | 28 | Aviso de colisão frontal (FCW) (se equipado) | 61 |
| Operação das funções da multimídia | 28 | Sistema de frenagem automática de emergência (AEB) (se equipado) | 62 |
| Alavancas do interruptor combinado | 32 | Função de controle de cruzeiro adaptativo (ACC) (se equipado) | 66 |
| Interruptor das luzes intermitentes de advertência ("pisca-alerta") | 38 | Função de detecção de ponto cego (BSD) (se equipado) | 71 |
| Interruptor do freio de estacionamento eletrônico (EPB) (se equipado) | 38 | Função de detecção de ponto cego/ assistência de mudança de faixa (BSD/LCA) (se equipado) | 72 |
| Função Autohold (parada temporária) | 39 | Sistema de alerta de abertura de porta (DOW) (se equipado) | 73 |
| Interruptor multifuncional (modos de condução) | 39 | Alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA) (se equipado) | 73 |
| Interruptor de desativação do programa de controle de estabilidade (ESC) | 40 | | |
| Interface de carregamento 12V | 40 | | |
| Interface de carregamento USB | 40 | | |
| Componentes da cabine | 41 | | |

| | | | |
|---|-----|---|-----|
| Alerta de colisão traseira (RCW) (se equipado)..... | 73 | Sistema de Assistência de Frenagem (BAS) | |
| Mecanismo de controle e indicação | 76 | (se equipado)..... | 110 |
| Chave remota..... | 76 | Preparação para a partida do motor..... | 110 |
| Travar e destravar as portas do veículo | 79 | Gerenciamento e manutenção do veículo no inverno..... | 113 |
| Sistema de alarme sonoro e luminoso (se equipado) | 80 | Amaciamento de um veículo novo | 114 |
| Tampa da porta de carregamento | 81 | Operação do freio de estacionamento eletrônico | |
| Assento..... | 81 | (EPB) (se equipado)..... | 115 |
| Cinto de segurança | 84 | Interruptor de estacionamento automático | |
| Espelho retrovisor externo..... | 86 | AUTO HOLD (se equipado)..... | 115 |
| Antes de dirigir..... | 89 | Emergências..... | 118 |
| Inspeções diárias pelo condutor..... | 89 | Ferramentas e acessórios de bordo..... | 119 |
| Sistema de segurança dos passageiros..... | 92 | Estepe | 121 |
| Airbag | 92 | Instruções de elevação e substituição de pneus | |
| Airbags laterais dos bancos dianteiros (se equipado)..... | 100 | furados..... | 121 |
| Sistema de registro de dados de evento (EDR) | | Processo de carga do veículo | 125 |
| (se equipado)..... | 101 | Precauções para Operações com Alta Tensão | 130 |
| Sistema de chamada de emergência para acidentes | | Economia de energia e prolongamento da vida | |
| de veículo (E-CALL) (se equipado) | 103 | útil do veículo..... | 132 |
| Operação de condução | 104 | Manual de uso do sistema de bateria..... | 133 |
| Sistema de Freios antitravamento (ABS) | 105 | Visão panorâmica de 360 graus (se equipado)..... | 135 |
| Indicador de desgaste das pastilhas de freio | 106 | Câmera de ré..... | 138 |
| Sistema de controle de tração (TCS) (se equipado) | 107 | Reparo e manutenção..... | 139 |
| Controle de assistência em partida em rampa | | Verificação do interior do veículo..... | 140 |
| (HAC) (se equipado)..... | 108 | Lavagem do veículo | 140 |
| Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) | | Enceramento do veículo..... | 142 |
| (se equipado)..... | 108 | Limpeza interna | 143 |
| Sistema de Frenagem Auxiliar Hidráulica (HBA) | | Manutenção regular do veículo | 144 |
| (se equipado)..... | 109 | Cronograma de manutenção..... | 146 |

| | |
|---|-----|
| Cronograma de manutenção para condições normais de uso | 148 |
| Cronograma de manutenção para condições severas de uso | 149 |
| Manutenção do sistema do motor | 151 |
| Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor elétrico | 153 |
| Verificação do radiador e condensador | 154 |
| Verificação da pressão dos pneus | 155 |
| Verificação e substituição de pneus | 156 |
| Rodízio dos pneus | 158 |
| Instalação de pneus e correntes de neve | 159 |
| Substituição das rodas | 160 |
| Precauções para rodas de alumínio | 161 |
| Sistema de Monitoramento de Pressão de Pneus (TPMS) (se equipado) | 161 |
| Bateria | 163 |
| Sistema de sensores de estacionamento | 164 |
| Adição de solução de limpeza | 165 |
| Substituição das lâmpadas | 166 |
| Manutenção em sistemas de alta tensão | 167 |
| Especificações técnicas | 168 |
| Especificações do Motor Elétrico | 169 |
| Parâmetros da bateria | 170 |
| Instruções para a disposição do sistema de baterias | 171 |
| Condições de armazenamento para o sistema de baterias | 173 |
| Frequência e métodos de manutenção | 174 |
| Requisitos de manutenção regular | 174 |
| Sugestões para o SOC durante o armazenamento prolongado em baixas temperaturas | 175 |
| Carregamento | 176 |
| Sistema de arrefecimento | 176 |
| Eixo motriz traseiro | 176 |
| Fluido refrigerante do ar-condicionado | 177 |
| Parâmetros de rodas e pneus | 177 |
| Pneus | 178 |
| Parâmetros dos fusíveis | 178 |
| Caixa de fusíveis do chicote elétrico do compartimento do motor | 179 |
| Diagrama esquemático da caixa de fusíveis do chicote elétrico do compartimento do motor | 179 |
| Corrente nominal e função do fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da cabine | 180 |
| Fusíveis na caixa de fusíveis do polo positivo da bateria | 181 |
| Corrente nominal e função do fusível na caixa de fusíveis do polo positivo da bateria | 181 |
| Fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da carroceria | 182 |
| Corrente nominal e função do fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da carroceria | 183 |
| Glossário de siglas | 185 |

Vista geral do veículo

Os itens a seguir são essenciais para o uso correto e a manutenção adequada do veículo. Leia-os atentamente e certifique-se de compreendê-los completamente antes de conduzir o veículo



Exterior do veículo



1. Iluminação
2. Conjunto roda/pneu
3. Retrovisor externo
4. Porta
5. Sistema de assistência à ré

Número e placa de identificação

Número de identificação do veículo (VIN)

O VIN é um número de identificação exclusivo, atribuído ao seu veículo.

Localização do número de identificação (VIN)

O número de identificação do veículo (VIN) está localizado em 3 posições, sendo elas:

1. Registrado no para-brisa do veículo:

Localizado no canto frontal esquerdo, sob o para-brisa dianteiro, pode ser visto através do vidro do para-brisa, como indicado.



2. Etiqueta de identificação do veículo

Localizada na coluna traseira da porta direita.



Segue abaixo as informações contidas nesta etiqueta:

- Modelo e versão do veículo;
- Peso bruto total (PBT);
- Peso bruto total combinado (PBTC);
- Ano de fabricação;
- Peso máximo admissível por eixo;
- Peso do veículo.

Algumas indicações são específicas para o Brasil:

- Peso autorizado/legal máximo admitido por eixo ou combinação de eixos;
- Peso bruto total autorizado/legal (PBT).

ATENÇÃO

As capacidades técnicas de peso do veículo são determinadas pela fábrica. Você deve anotar e ter sempre à mão o número do motor e o número de identificação do veículo (número do chassi - VIN). Eles são necessários em todos os contatos que você tiver com a Concessionária ou com o Serviço Autorizado Foton.

3. Número de identificação do veículo (VIN):

Está localizado na longarina direita, visível entre a roda dianteira direita e o alojamento da roda.

**4. Informações do número de identificação do veículo (VIN):**

As informações de identificação do veículo também estão armazenadas no módulo de controle do veículo.

Número de identificação do veículo (VIN)

1. Código do nome da empresa: BJ indica Pequim.
2. Código da categoria do veículo: 6 indica automóveis de passageiros.
3. Código do parâmetro principal: 55 indica que o comprimento do veículo é de 5,5 metros.
4. Número de série do produto: (0~9).
5. Código de veículo de nova energia: EV indica veículo elétrico a bateria/chassi.
6. Código de característica técnica: B indica automóveis de pequeno porte; A indica tipo de bateria de íons de lítio.

BJ 6 55 2 EV BA
 ① ② ③ ④ ⑤ ⑥

1. Código do nome da empresa: BJ indica Pequim.
2. Código da categoria do veículo: 5 indica veículos especializados.
3. Código do parâmetro principal: 03 indica que a massa total do veículo é de 3 toneladas.
4. Número de série do produto: (0~9).
5. Código de classificação de veículo especializado: X indica veículos do tipo baú; XY indica veículos de transporte tipo baú.
6. Código de veículo de nova energia: EV indica veículo elétrico a bateria/chassi.
7. Número de distinção de status.

BJ 5 03 2 XXY EV 6
 ① ② ③ ④ ⑤ ⑥ ⑦

Tacógrafo digital com fita diagramada

Para obter informações gerais, instruções de uso e cuidados essenciais, consulte o manual específico fornecido pelo fabricante no kit de bordo do veículo.

O tacógrafo é obrigatório para veículos com peso bruto total PBT (com ou sem reboque) superior a 3,5 toneladas.

Qualquer alteração no instrumento de controle ou no sistema de transmissão de sinais pode afetar a medição.

A instalação e o selamento do tacógrafo devem ser realizados exclusivamente por profissionais autorizados.

É importante não acessar o dispositivo, seus cabos de alimentação e de aferição. A responsabilidade pelo aferição do tacógrafo é do proprietário do veículo onde ele está instalado.

O controle deve ser feito conforme os prazos estabelecidos pela legislação e normas locais, e é necessário realizar testes para garantir o funcionamento adequado.

Após cada aferição, certifique-se de que a documentação esteja atualizada e contenha as informações necessárias. Para mais detalhes, entre em contato com o fabricante do dispositivo.

Excesso de carga

Sobrecarregar o veículo, além de diminuir a vida útil do veículo, pode causar graves falhas mecânicas ou mesmo acidentes.

O peso total da carga a ser transportada deve ser mantido dentro da capacidade nominal e a carga deverá ser distribuída da maneira mais uniforme possível.

Para determinar a carga máxima que seu caminhão pode carregar, consulte a etiqueta de identificação do veículo.

Essa informação é específica para cada modelo e é essencial para garantir a segurança e o desempenho adequado do veículo.

ATENÇÃO

Respeite os limites de carga do seu veículo! Exceder a capacidade máxima pode causar desgaste prematuro dos componentes e violar as leis de trânsito. Ambas as situações podem gerar despesas adicionais.

Operação e gerenciamento de veículo

Para manter o veículo em boa condição técnica e garantir a segurança de condução, por favor verifique, ajuste, conduza e mantenha de acordo com os requisitos de cada capítulo deste manual.

ATENÇÃO

- **A fim de manter o veículo em boas condições e garantir a segurança durante seu uso, faça a inspeções, ajustes, manutenções e conduza o veículo conforme instruído nos diversos capítulos deste manual.**
- **Em caso de falha, o usuário não deve substituir ou reparar componentes como sensores, unidades de controle eletrônico ou caixas de bateria do veículo sem autorização prévia. Certifique-se de procurar uma Concessionária ou Posto de Serviço Autorizado Foton para a realização da manutenção.**

- **É proibido lavar o interior da cabine diretamente com água, a fim de evitar infiltrações no sistema elétrico.**
- **É proibido lavar o motor diretamente com água, a fim de evitar danos por infiltração.**

Considerações

1. **Somente a Rede Autorizada Foton pode realizar a substituição ou reparos de componentes tais como sensores ou unidades de controle. Não realize esses serviços em oficinas independentes.**
2. **É proibido lavar diretamente o interior da cabine para evitar a entrada de água no sistema elétrico.**
3. **É proibido lavar diretamente o sistema do motor para evitar danos.**

Volante multifuncional



- | | | |
|--|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Tecla para atender chamadas Bluetooth; 2. Tecla Menu; 3. Tecla voltar; 4. Tecla para reduzir o volume de multimídia; | <ol style="list-style-type: none"> 5. Tecla de recuperação/aceleração da velocidade de cruzeiro; 6. Tecla liga/desliga a Função de Controle de Cruzeiro Adaptativo (ACC); 7. Tecla de aquecimento do volante; | <ol style="list-style-type: none"> 8. Tecla de definição/desaceleração da velocidade de cruzeiro; 9. Tecla de manutenção de faixa; 10. Tecla de comando de voz (se equipado); 11. Deslizar para cima para a próxima página de exibição do painel de instrumentos; Deslizar para baixo para a página anterior de exibição do painel de instrumentos; 12. Tecla do controle de cruzeiro adaptativo (se equipado); 13. Tecla de seleção de modo; 14. Deslizar para cima para a próxima faixa; Deslizar para baixo para a faixa anterior; 15. Tecla silenciar; 16. Tecla para desligar chamadas via Bluetooth; 17. Tecla para aumentar o volume de multimídia. |
|--|--|--|

Painel de instrumentos



1. Difusor de ar lateral esquerdo
2. Volante multifuncional
3. Conjunto da tela de exibição
4. Porta-objetos superior esquerdo
5. Interface USB da tela de exibição
6. Conjunto central de interruptores de controle
7. Porta-objetos central
8. Interruptor do pisca-alerta
9. Difusor de ar central
10. Dispositivo de aquecimento, desembaçador, dispositivo de ar-condicionado
11. Difusor de ar lateral direito
12. Conjunto do interruptor combinado inferior esquerdo
13. Porta-objetos inferior esquerdo
14. Porta-objetos inferior (porta guarda-chuva)
15. Interruptor de partida (Start/Stop)
16. Acendedor de cigarro
17. Alavanca de mudança de marcha
18. Porta-objetos inferior do console central
19. Cinzeiro e porta-copos
20. Gancho para sacolas
21. Porta-luvas

Painel de cristal líquido (LCD)

O painel de cristal líquido (LCD) possui três interfaces principais:

- Menu de configuração
- Interface de condução
- Interface de falha.

As três interfaces podem ser alternadas através do botão “OK” no lado direito do volante.

As informações de exibição constante nas quatro interfaces serão apresentadas nas páginas a seguir:

Interface de condução

A interface de condução, dentre outras informações, exibe:

- A velocidade do veículo no formato digital
- O fluxo de energia
- Informações do motor
- Informações da bateria
- Navegação, ACC (se equipado)
- Pressão dos pneus (se equipado) etc.

Para alternar entre as interfaces e selecionar uma delas, utilize as teclas ↑ e ↓ no volante multifuncional.

| Informação | Descrição |
|--------------------------------------|---|
| Velocidade digital do veículo | Velocidade atual de condução do veículo |
| Informações do motor | Exibe os parâmetros relevantes do sistema do motor, incluindo torque do motor, rotação do motor, barramento, tensão, temperatura do motor, temperatura do controlador |
| Informações da bateria | Exibe os parâmetros relevantes do sistema da bateria, incluindo valor da tensão, valor da corrente, tensão média da célula, e temperatura média da célula |
| ACC | Quando o veículo está equipado com controle de cruzeiro adaptativo, são exibidos o modo de distância, distância do veículo à frente, velocidade do veículo à frente e velocidade de cruzeiro definida sob o controle de cruzeiro adaptativo |

Instrumentos e indicadores

(Modo clássico)



1. Temperatura da bateria de potência
2. Indicador de marcha
3. Velocímetro digital
4. Hodômetro parcial
5. Autonomia de condução
6. Capacidade SOC
7. Recuperação de energia
8. Hodômetro total

(Modo sport)



1. Medidor de potência
2. Indicador de marcha
3. Velocímetro digital
4. Hodômetro parcial
5. Temperatura da bateria de potência
6. Capacidade SOC
7. Autonomia de condução
8. Hodômetro total

(Modo tecnologia)



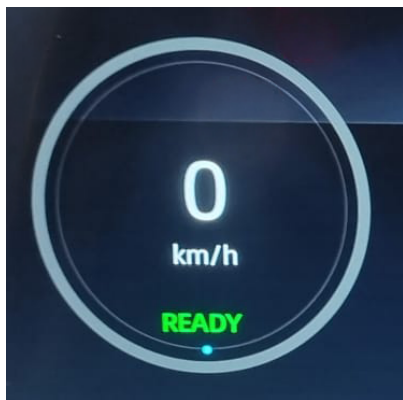
1. Velocímetro digital
2. Temperatura da bateria de potência
3. Medidor de potência
4. Indicador de marcha
5. Capacidade SOC
6. Autonomia de condução
7. Hodômetro parcial
8. Hodômetro total

Conjunto de instrumentos

O conjunto de instrumentos é composto pelos seguintes elementos principais:

Velocímetro

O velocímetro indica a velocidade do veículo quando está em funcionamento. A unidade do velocímetro é km/h.



Medidor de potência

O medidor de potência indica a potência atual de tração do motor e a potência de recuperação de energia. A unidade do medidor de potência é quilowatt (kW), e a faixa de exibição é (-100~100) kW. O valor negativo indica recuperação de energia.



Hodômetro parcial

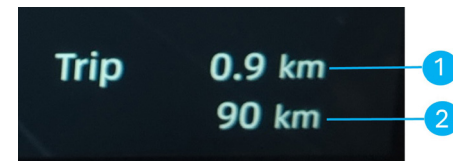
O hodômetro parcial (1) é utilizado para registrar a distância de um determinado percurso.

A distância máxima que ele pode registrar é de 9999,9 quilômetros. Quando atinge essa marca ele retorna ao zero e recomeça.

A quilometragem parcial pode ser reiniciada através da opção de limpeza do hodômetro parcial no Menu de configuração.

Hodômetro total

A quilometragem total (2) é usada para registrar o número total de quilômetros percorridos pelo veículo. A faixa de exibição da quilometragem total é 0~999999, e o valor permanece inalterado quando 999999 é atingido.

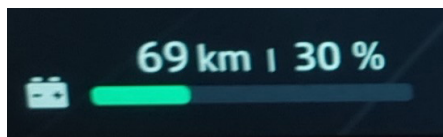


Autonomia de condução

A autonomia de condução é usada para exibir a distância que o veículo pode percorrer sob a potência atual.

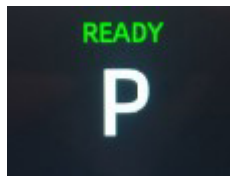
ATENÇÃO

A autonomia de condução exibida no Painel de instrumentos pode diferir da autonomia real e também pode variar, de acordo com as condições de condução. Dirija com cuidado.



Posição das marchas

A posição é usada para exibir as informações de posição atual da marcha do veículo.



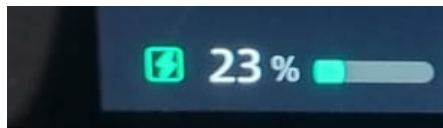
Tensão do veículo (V)

A tensão do veículo é usada para exibir a tensão atual da bateria de baixa tensão do veículo.



Medidor SOC

SOC: Estado de Carga (State Of Charge), usado para indicar a carga atual da bateria de potência do veículo, com a faixa de exibição de 0~100%.


























Luzes indicadoras












As luzes indicadoras do painel funcionam como um sistema de comunicação entre o veículo e o condutor, alertando sobre o estado operacional, componentes ativos ou falhas. Elas servem para garantir a segurança, indicando desde o acionamento de faróis até problemas graves no motor, sendo essenciais para evitar acidentes e danos ao veículo.












As páginas a seguir explicam o significado de algumas das principais luzes do painel do veículo:

| Nº | Ícone | Descrição |
|----|--|---|
| 1 |  | Mau funcionamento do sistema de frenagem, e precisa ser reparado na Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 2 |  | Luz indicadora de cinto de segurança: é usada para lembrar o motorista de apertar o cinto de segurança. Há dois tipos de status de alarme: luz indicadora “sempre ligada + sem zumbido”; “luz indicadora piscando + campainha”. |
| 3 |  | Luz indicadora de cinto de segurança 2: é usada para lembrar o passageiro de apertar o cinto de segurança. Há dois tipos de status de alarme: luz indicadora “sempre ligada + sem aviso sonoro”; “luz indicadora piscando + aviso sonoro”. |
| 3 |  | Luz indicadora de baixa tensão: quando a tensão de alimentação está abaixo do valor definido ou falha DC/DC, a luz indicadora de baixa tensão acenderá. A interface de mau funcionamento do LCD do instrumento exibe as informações de falha de baixa tensão. |
| 4 |  | Luz indicadora de acesso do conector do veículo: quando o conector do veículo está conectado, a luz indicadora de acesso do conector do veículo estará ligada. |
| 5 |  | Luz indicadora de carregamento: se houver uma falha de carregamento, a luz indicadora de carregamento estará sempre ligada em vermelho. |
| |  | Luz indicadora de carregamento: se o carregamento estiver completo, a luz indicadora de carregamento estará sempre ligada em verde. |
| |  | Luz indicadora de carregamento: durante o carregamento, a luz indicadora de carregamento está sempre ligada em amarelo. |
| 6 |  | Luz indicadora de mau funcionamento ABS: luz indicadora de mau funcionamento ABS está sempre ligada em caso de mau funcionamento do sistema ABS. Ao mesmo tempo, as informações de mau funcionamento do sistema ABS aparecem na interface de mau funcionamento do painel de instrumentos. |
| 7 |  | Luz indicadora do sistema avançado de frenagem de emergência (AEBS) está sempre ligada em caso de mau funcionamento do sistema AEBS. Ao mesmo tempo, as informações de mau funcionamento do sistema AEBS aparecem na interface de mau funcionamento do painel de instrumentos. |
| 8 |  | Mau funcionamento do Airbag (se equipado): indica que o sistema de Airbag está com falha e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |

| | | |
|----|--|---|
| 9 |  | Superaquecimento do sistema do motor: indica que o motor está com temperatura excessiva ou o MCU está com temperatura excessiva, e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 10 |  | Alarme de isolamento: indica a falha de isolamento do veículo e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 11 |  | Intertravamento de alta tensão: indica o intertravamento de alta tensão do veículo e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 12 |  | Mau funcionamento da bateria de potência: indica mau funcionamento do sistema de bateria de potência, e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 13 |  | Luz indicadora de aviso de perigo (pisca alerta): pressione o interruptor de aviso de perigo, e as luzes de sinal de direção esquerda e direita piscarão para avisar de perigo; se o interruptor de aviso de perigo for pressionado novamente, as luzes de sinal de direção esquerda e direita pararão de piscar e o aviso de perigo será liberado. |
| 14 |  | Luz indicadora de luz de posição: quando o interruptor da luz de posição é ligado, a luz indicadora da luz de posição acenderá, indicando que a luz de posição está funcionando. |
| 15 |  | Luz indicadora de farol alto: quando o farol é comutado para farol alto, a luz indicadora de farol alto no painel de instrumentos acenderá, e o farol alto fora do veículo acenderá sincronizadamente. |
| 16 |  | Luz indicadora de farol baixo: quando o interruptor é ligado para o farol baixo, a luz indicadora de farol baixo acenderá, indicando que o farol baixo está ligado. |
| 17 |  | Luz indicadora de farol de neblina dianteiro: quando o interruptor do farol de neblina dianteiro é ligado, a luz indicadora do farol de neblina dianteiro no painel de instrumentos e o farol de neblina dianteiro estão ligados. |
| 18 |  | Luz indicadora de farol de neblina traseiro: o farol de neblina traseiro e luz indicadora de farol de neblina traseiro estão ligados. Só funciona com os faróis (alto/baixo) e farol de neblina dianteiro ligados. |
| 19 |  | Luz indicadora de partida do motorista: esta luz está ligada quando o veículo está em estado dirigível e o motorista pretende deixar a cabine. |
| 20 |  | Luz indicadora de funcionamento de cruzeiro (se equipado): esta luz está acesa na tela LCD do painel de instrumentos quando a função de controle de cruzeiro está ativada. |

| | | |
|----|---|--|
| 21 |  | Luz indicadora de controle de cruzeiro adaptativo (se equipado): esta luz está acesa na tela LCD do painel de instrumentos quando a função de controle de cruzeiro adaptativo está ativada. |
| 22 |  | Luz indicadora de mau funcionamento da bateria de potência: indica mau funcionamento do sistema de bateria de potência, e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 23 |  | Luz indicadora SOC da bateria de potência: quando o SOC está abaixo de 20% (SOC está abaixo de 15% para alguns modelos), o SOC da bateria de potência está baixo, e a luz indicadora está ligada. Ao mesmo tempo, a interface de mau funcionamento do LCD do painel de instrumentos exibe as informações de falha de SOC baixo. |
| 24 |  | Luz indicadora de operação de redução de potência (sempre ligada): a luz indicadora está sempre ligada quando o sistema do motor tem sua potência reduzida. |
| 25 |  | Luz indicadora de desconexão HV (alta tensão): quando o HV está desconectado, a luz indicadora de desconexão de alta tensão acenderá. |
| 26 |  | Luz indicadora de sistema pronto ("Ready"): quando o sistema está pronto, a luz indicadora de sistema pronto estará ligada. |
| 27 |  | Luz indicadora de mau funcionamento do sistema: quando o sistema está com defeito, a luz indicadora de mau funcionamento do sistema está ligada: falha geral sempre ligada; falha grave pisca; falha fatal pisca e a campainha soa. Em caso de falha, a interface de mau funcionamento do LCD do painel de instrumentos exibe informações de mau funcionamento do sistema. |
| 28 |  | Mau funcionamento do sistema de trava do EPS: indica que o sistema de direção elétrica assistida está com defeito e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 29 |  | Luz indicadora de funcionamento ESC (se equipado): quando a luz indicadora pisca, indica que a função do sistema ESC está ativada. Quando a luz indicadora está sempre ligada, indica que o sistema ESC está com defeito. Quando o sistema ESC apresenta mau funcionamento, a mensagem de alarme de mau funcionamento do sistema ESC aparecerá na interface de mau funcionamento do LCD do painel de instrumentos. |
| 30 |  | Indica uma falha no freio de estacionamento. Nesse caso, o veículo deve ser levado a Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 31 |  | Luz de freio de estacionamento: quando a alavanca do freio de estacionamento é puxada para cima, a luz indicadora do freio de estacionamento acende. |

| | | |
|----|---|---|
| 32 |  | Luz indicadora ESC desligado (se equipado): quando a luz indicadora está ligada, indica que o sistema ESC está desligado. Ao mesmo tempo, a interface de mau funcionamento do LCD do painel de instrumentos exibe a mensagem ESCOFF. |
| 33 |  | Luz indicadora Auto Hold (se equipado): quando a luz indicadora está piscando, o Autohold está ativado e operando. Caso a luz indicadora esteja vermelha acesa no painel a função está com falha e precisa ser reparada em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 34 |  | Falha de comunicação CAN TPMS (se equipado): indica que a falha de comunicação do sistema de monitoramento de pressão dos pneus, e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 35 |  | Mau funcionamento do sistema EPS: indica que o sistema de direção elétrica assistida está com defeito e precisa ser reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. |
| 36 |  | Luz de advertência de colisão (se equipado): A luz verde acende quando o sistema é ligado, a luz vermelha pisca quando o aviso de colisão está ativado, e a luz amarela acende quando o sistema está com defeito. |
| 37 |  | Luz de alerta de ponto cego (se equipado): acende quando os sensores do sistema detectam a presença de outros veículos, motos ou bicicletas próximos ao veículo, se aproximando em faixas adjacentes. |
| 38 |  | Sensor de pedestres (se equipado): acende quando as câmeras frontais e radares identificam formas humanas e movimentos característicos na via. |
| 39 |  | Luz de advertência de mudança de faixa (se equipado): A luz verde acende quando o sistema é ligado. A luz amarela acende quando o sistema está com defeito. Quando o sistema está offline, o indicador pisca lentamente. A luz amarela pisca rapidamente quando um veículo desvia para a esquerda ou direita da linha da faixa. |
| 40 |  | Aviso de condução sob fadiga: Câmeras no interior do veículo identificam a fadiga, um lembrete de direção com fadiga "Por favor, pare para descansar" será dado. A luz vermelha pisca quando o alerta inteligente detecta a distração do motorista durante a condução do veículo. |

i AVISO

Caso seu veículo se torne um obstáculo no trânsito, utilize as luzes de emergência (pisca-alerta) para chamar a atenção dos outros motoristas. As luzes de emergência (pisca-alerta) são de uso exclusivo para situações de emergência e imobilização do veículo na via, como pane mecânica ou acidente, e quando a sinalização da via exigir.

Operação da interface da multimídia



1. Horário
2. Clima
3. Música
4. Estação de rádio
5. Tela de bloqueio
6. Botão de retorno
7. Botão de seleção de tela
8. Botão da página inicial



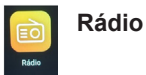
Operação das funções da multimídia



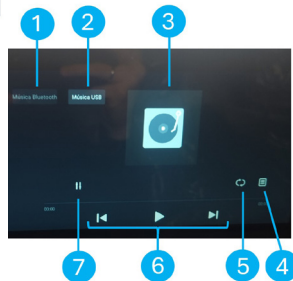
1. Rádio
2. Música
3. Vídeo
4. Imagens
5. Telefone/Bluetooth
6. Configurações do sistema
7. Guia do usuário
8. Estacionamento panorâmico 360°
9. Conexão com Smartphone
10. Configurações do veículo
11. Efeitos sonoros

i AVISO

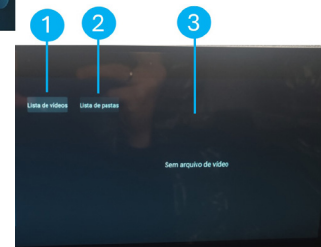
Para mais informações, por favor consulte a versão “Guia do usuário” disponibilizada na página inicial da multimídia.



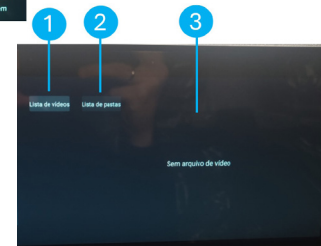
1. Estação prévia memorizada
2. Estação de radio selecionada
3. Próxima estação memorizada
4. Estações memorizadas
5. Seleção AM/FM


Música


1. Reprodução de músicas via Bluetooth
2. Reprodução de músicas via USB
3. Tela de exibição das listas
4. Exibição das pastas/listas de música
5. Reiniciar
6. Reproduzir/próxima música/música anterior
7. Pausar


Vídeo


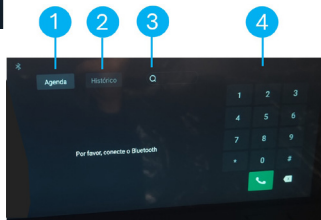
1. Exibir lista de vídeos
2. Exibir lista de pastas
3. Tela de exibição dos arquivos


Imagens


1. Listas de nomes
2. Lista de pastas
3. Exibição de listas/imagens



Chamada Bluetooth



1. Agenda
2. Histórico
3. Busca de contatos
4. Teclado do telefone



Efeitos sonoros - equalizador



1. Equalizador
2. Ajustes pré definidos de equalização (Pop/Padrão/Rock/Clássica/Personalizado)
3. Ajuste de graves (modo personalizado)
4. Ajuste de médios (modo personalizado)
5. Ajuste de agudos (modo personalizado)

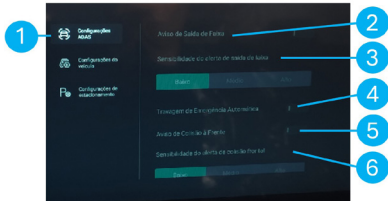
Efeitos sonoros - configurações de ambiente sonoro



1. Configurações de ambiente sonoro
2. Ponto central de distribuição sonora (pressione e arraste para balanço à frente/traseira ou à esquerda/direita)

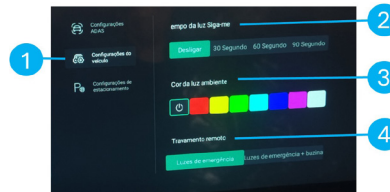


Configurações do veículo - configurações ADAS



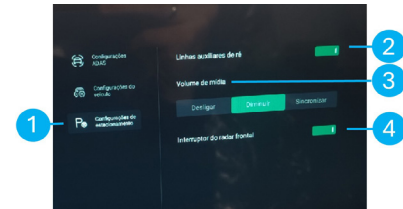
1. Configurações ADAS
2. Liga/desliga o aviso de saída de faixa
3. Ajuste de sensibilidade do alerta de saída de faixa (baixo/médio/alto)
4. Liga/desliga a frenagem automática de emergência
5. Liga/desliga o aviso de colisão à frente
6. Ajuste de sensibilidade do aviso de colisão à frente (baixo/médio/alto)

Configurações do veículo



1. Configurações do veículo
2. Ajuste de tempo da luz siga-me
3. Seleção da cor da luz ambiente
4. Configuração do travamento remoto (luzes de emergência/luzes de emergência + buzina)

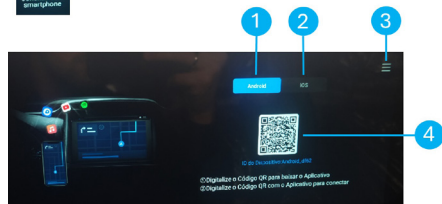
Configurações do veículo - configurações de estacionamento



1. Configurações de estacionamento
2. Liga/desliga as luzes auxiliares de ré
3. Ajuste do volume de mídia (desligar/diminuir/sincronizar)
4. Liga/desliga o interruptor do radar frontal



Conexão com Smartphone



1. Selecionar sistema Android
2. Selecionar sistema IOS
3. Retorna ao menu de configurações do veículo
4. QR Code do ID do dispositivo, para baixar o aplicativo para conexão com o Smartphone.



Estacionamento panorâmico 360°



1. Retorno
2. Câmera 2D
3. Câmera 3D
4. Ajuste do ângulo da câmera

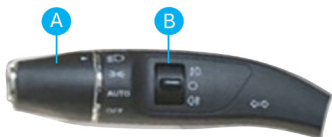
Alavancas do interruptor combinado



O interruptor combinado integra os interruptores:

- Interruptor de controle de luzes,
- Interruptor de sinal de direção (setas)
- Interruptor do farol
- Interruptor da luz de neblina traseira, Interruptor do farol alto
- Interruptor do limpador
- Interruptor do freio motor
- Interruptor do lavador do para-brisa.

Interruptor de controle das luzes



Gire o interruptor de controle de luzes (A) (na extremidade da alavanca) para selecionar uma das três posições:

OFF - Desligado:

As lanternas, faróis e iluminação do painel estão desligados.

☞☞ - Luzes de posição:

Acende as lanternas dianteiras e traseiras, a iluminação da placa de licença e a iluminação do painel de instrumentos. Nesta posição, gire o interruptor da luz de neblina traseira para a posição “ON” para acionar a luz de neblina traseira.

☞D - Farol baixo:

Aciona os faróis baixos e mantém as lanternas acesas.

Posição AUTO (se equipado):

Quando a posição AUTO é selecionada, a função de ativação automática do farol é ativada. Ou seja, quando a iluminação externa é menor ou maior que um valor fixo, o farol automático será desligado ou ligado para fornecer segurança para a condução. Especialmente, quando o veículo ingressa um túnel, o farol baixo pode ser ligado instantaneamente para garantir que as condições de iluminação na frente do veículo sejam boas.

Interruptor do farol de neblina

As luzes de neblina só estarão apta a funcionar quando os faróis de neblina e/ou os faróis do veículo estiverem ligados.

Para acionar as luzes de neblina dianteira/traseira, utilize o interruptor de controle (B).

ATENÇÃO

- Quando a chave de ignição está na posição “ON”, se houver um curto-circuito ou circuito aberto na luz de freio, a luz de neblina traseira acenderá quando o interruptor do freio for pressionado ou a recuperação de energia começar a funcionar.
- Quando a chave é girada para a posição “ON” e os interruptores de farol baixo, farol alto e luz de neblina dianteira estão definidos para a posição “OFF”, a luz de condução diurna acenderá automaticamente quando o veículo for ligado.
- Quando o farol baixo, farol alto ou luz de neblina dianteira é ligado, a luz de rodagem diurna é desligada.
- Quando o interruptor de ignição não está na posição “ON”, a luz de rodagem diurna é desligada.

Interruptor dos indicadores de direção (setas)

Quando a alavanca é posicionada para cima ou para baixo as luzes de direção correspondentes são acionadas e a luz indicadora das luzes de posição no painel pisca.

A alavanca retorna automaticamente à posição de repouso quando o volante retorna à posição de condução reta.



Farol alto/baixo

Quando o farol baixo estiver ligado, empurre a alavanca para acionar o farol alto. Para retornar ao farol baixo, puxe a alavanca.



Interruptor da luz de ultrapassagem

Quando o farol baixo estiver desligado, o farol alto funciona de forma intermitente, ou seja, ele apaga assim que a alavanca do interruptor é liberada.


Esse funcionamento intermitente pode ser utilizado como sinalização para outros condutores.



Interruptor do limpador do para-brisa



O interruptor do limpador do para-brisa possui quatro posições:

- **OFF**: desligado
-  : intermitente
- **LO**: velocidade baixa
- **HI**: velocidade alta.

Na posição intermitente o tempo entre passadas pode ser ajustado pelo interruptor de controle (A).

i AVISO

- Não acione o limpador com o para-brisa seco para não riscar o para-brisa.
- Remova o gelo ou neve das palhetas antes de usar o limpador. Se o gelo e a neve congelarem o para-brisa, solte e remova as palhetas com cuidado.

Interruptor do lavador de para-brisa

Pressione o botão (B) no topo do interruptor para esguichar o fluido do lavador no para-brisa e solte o botão para parar.

ATENÇÃO

Em condições extremamente frias, acione o desembaçador para aquecer o para-brisa antes de usar o lavador. Isso ajudará a prevenir que o embaçamento obstrua a visão do condutor.

Interruptor de ignição e freio de estacionamento

Pressione o botão uma vez para acender a luz ACC. Nesse momento, você pode usar os acessórios elétricos. Pressione-o novamente e o veículo fará uma autoverificação; pise no freio, pressione o botão de partida e o motor ligará.

Freio de estacionamento eletrônico (EPB)**Acionamento manual do EPB**

Ao pressionar o botão do EPB, o sistema aplicará a força de estacionamento adequada. Em seguida, o indicador "P" no painel de instrumentos acenderá, assim como o indicador na alavanca do EPB.

ATENÇÃO

Quando o indicador (P) no painel de instrumentos piscar, isso indica que pode haver um problema com a pinça de freio de estacionamento. Se o veículo estiver estacionado em uma ladeira, tente não soltar o pedal do freio para evitar o risco de derrapagem. Nesse caso, primeiro tente liberar o freio de estacionamento eletrônico (EPB) pressionando o interruptor do EPB, depois acione o EPB pressionando o interruptor novamente e aguarde até que ele permaneça acionado antes de soltar o pedal do freio.

Acionamento eletrônico do EPB

Quando a alavanca de câmbio for movida para “P”, o freio de estacionamento eletrônico (EPB) será acionado automaticamente, o indicador “P” no painel de instrumentos acenderá e o indicador no interruptor do EPB também acenderá.

ATENÇÃO

- Após pressionar o botão EPB e acionar simultaneamente o desligamento do motor, o EPB não será acionado automaticamente.
- Durante o processo, o pedal do freio não deve ser liberado antecipadamente, especialmente quando o veículo estiver estacionado em uma ladeira; caso contrário, há um pequeno risco de derrapagem.
- Esta função foi projetada para evitar que o motorista se esqueça de acionar o freio de estacionamento e, em seguida, desligue o motor e saia do veículo, visando melhorar a segurança autônoma do veículo.

Liberação manual do EPB

Com a ignição do veículo “ON” (ligada) pressione continuamente o pedal do freio enquanto o EPB é acionado para baixo até que o indicador “P” no painel de ins-

trumentos e o indicador no interruptor do EPB se apaguem, indicando que o EPB foi liberado.

ATENÇÃO

- O veículo deve estar com as marchas N, D ou R engatadas para liberar o freio de estacionamento eletrônico (EPB).
- Durante o processo de liberação manual do EPB pela chave, o freio deve ser pressionado firmemente; caso contrário, o EPB não será liberado e o uso frequente não é recomendado.

Função de liberação do EPB em caso de falha

1. Quando o EPB não puder ser liberado manualmente, mantenha o interruptor do EPB pressionado por mais de 3 segundos. Se o EPB puder ser liberado, dirija-se o mais rápido possível à uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para verificar o sinal do interrup-

tor do pedal de freio e as peças e circuitos relacionados. Se ainda não for possível liberá-lo, recomenda-se entrar em contato imediatamente com a Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

2. Durante o funcionamento do veículo, o sistema ESP funciona normalmente. Se houver obstrução ou falha na frenagem, o CDP (função de controle de desaceleração) também pode ser usado. Se apenas o interruptor do EPB for acionado, a desaceleração da frenagem será de 0,4 g; se o EPB for acionado e o pedal de freio for pressionado simultaneamente, a desaceleração da frenagem será de 0,8 g. A frenagem forçada com o EPB deve ser evitada ao máximo. A função de frenagem de emergência só pode ser ativada em situações de emergência, como falha ou obstrução do pedal do freio.

Indicador do sistema EPB

1. Com o veículo ligado, se o EPB estiver acionado, o indicador “P” no painel de instrumentos permanecerá aceso.

2. Com o veículo desligado, se o EPB estiver acionado, o indicador “P” no painel de instrumentos acenderá e apagará após cerca de 3 segundos.
3. Com o veículo ligado, se a inicialização do EPB não gerar um estado de falha, o indicador de controle do painel “P” apagará após cerca de 3 segundos. Se não apagar ou piscar, indica que pode haver uma falha no sistema EPB. Entre em contato imediatamente com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. Se o EPB estiver acionado e o veículo não puder ser conduzido, recomenda-se pressionar o pedal do freio e tentar usar a função de liberação em caso de falha.

Som de funcionamento do EPB

Durante o processo de acionamento ou liberação do EPB, o motorista ouvirá o som do motor do EPB em funcionamento. Após ativar a função de frenagem de emergência (puxando o interruptor do EPB enquanto dirige), se você sentir cheiro de queimado ou ouvir ruídos anormais, reco-

mendamos que entre em contato imediatamente com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

ATENÇÃO

- **Nunca desça do veículo ligado e com a marcha engatada, mesmo que ele esteja parado em um ativo/declive. Utilize sempre o EPB para imobilizar o veículo em segurança.**

Durante o processo de acionamento ou liberação do freio de estacionamento eletrônico (EPB), pressione o pedal do freio o máximo possível para evitar que o veículo derrape e cause o travamento da marcha caso o EPB não forneça força de estacionamento suficiente.

Interruptor das luzes intermitentes de advertência (“pisca-alerta”)



Ao acionar esse interruptor, todas as luzes indicadoras de direção piscam indicando uma situação de alerta.

Ao acioná-lo novamente as luzes se apagam.

As luzes de advertência funcionam mesmo com a ignição desligada e em qualquer posição do interruptor das luzes de direção.

AVISO

- Seja dia ou noite, caso seu veículo se torne um obstáculo perigoso no trânsito, o uso das luzes intermitentes de advertência (“pisca-alerta”) pode alertar outros motoristas para prestarem atenção.
- Evite estacionar veículos na estrada, tanto quanto possível.

Interruptor do freio de estacionamento eletrônico (EPB) (se equipado)



Pressione o interruptor do freio de estacionamento eletrônico (EPB) para liberar o freio. Puxe para cima o interruptor para acionar o freio. Se o freio de estacionamento não for completamente liberado, a luz indicadora do sistema de freio de estacionamento permanecerá acesa.

Função Autohold (parada temporária)



Pressionar o interruptor Autohold ativa a função de parada temporária do veículo. Quando a velocidade do veículo é 0 e o pedal de freio é pressionado por 1,5 segundos, o veículo entra no estado de parada temporária, e a luz indicadora de parada temporária piscará ao mesmo tempo. Se o pedal do acelerador for pressionado, o estado de parada temporária é desativado e o veículo pode arrancar normalmente.

ATENÇÃO

- Luz indicadora do Autohold sempre acesa: Indica que a função Autohold está ativada.
- Luz indicadora do Autohold piscando: Indica que o veículo está em estado de parada temporária.

Interruptor multifuncional (modos de condução)



As posições E e P deste interruptor podem ser ajustadas para alternar o veículo entre o modo econômico (E) e o modo de potência (P).

- Modo Econômico (E): Otimiza a eficiência e maximiza a autonomia da bateria.
- Modo de Potência (P): Fornece o máximo desempenho e capacidade de aceleração.

ATENÇÃO

Não use este recurso quando a bateria de baixa tensão do veículo estiver baixa ou com defeito.

Interruptor de desativação do programa de controle de estabilidade (ESC) (se equipado)



Caso o veículo fique preso na lama ou na neve, ou condição similar, a desativação da função ESC permite que a roda deslize ou recupere a aderência.

Interface de carregamento 12V

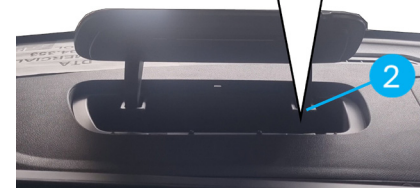
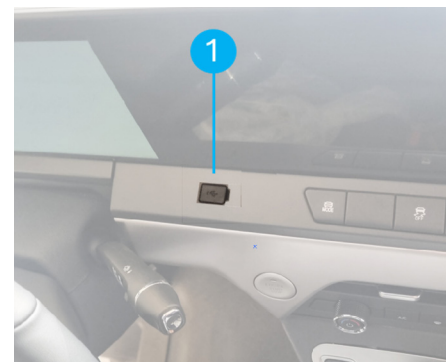


Acendedor de cigarros (se equipado)

⚠ PERIGO

- Não segure o acendedor para dentro, isso poderá causar um incêndio.
- Caso, após acionado, o acendedor não retorne em 18 segundos, puxe-o de volta.
- Não saia da cabine enquanto o acendedor não retornar à sua posição.
- Não utilize um acendedor deformado pois ele pode não retornar; substitua-o.

Interface de carregamento USB



1. Interface de carregamento USB tipo A: tensão de saída de 5 V, corrente de carregamento ≥ 2 A.
Porta de dados MP5.
2. Interface de carregamento USB tipo C: ajusta-se conforme os diferentes protocolos de carregamento dos celulares, com potência máxima de 18 W.

ATENÇÃO

“24V 15A” significa que a tensão de saída nominal é de 24V e a corrente de saída nominal é de 15A. Não exceda a corrente máxima para evitar danos. As portas USB tipo C funcionam apenas para carregamento e não para transferência de dados.

Componentes da cabine**Cinzeiro**

Para usar o cinzeiro, puxe-o para fora. Para limpar, pressione a placa de posicionamento para baixo enquanto puxa o cinzeiro para fora para retirá-lo.

Pedal do freio

Para evitar frenagens bruscas, o pedal de freio deve ser operado suavemente.

Pedal do acelerador



Para evitar o consumo desnecessário de energia, o pedal do acelerador deve ser operado de forma adequada e suave, conforme necessário.

Seletor do câmbio



Conforme mostrado na figura, o seletor de marchas eletrônico possui um total de 4 posições operáveis (posição neutra N, posição de avanço D, e posições de ré R). Ao ser operado para qualquer posição, ele retornará automaticamente à posição neutra X. Após cada energização, o veículo retornará automaticamente ao estado da marcha P por padrão.

Ao trocar de marchas, certifique-se de que o pedal do freio esteja pressionado e o veículo esteja em estado estável de estacionamento.

A operação de mudança entre as diferentes marchas é a seguinte:

P → R: A marcha atual está em P. Após operar a alavanca para a posição R e soltá-la, a luz indicadora da marcha R no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha R.

P → N: A marcha atual está em P. Após operar a alavanca de marchas para a posição N e soltá-la, a luz indicadora da marcha N no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha N.

P → D: A marcha atual está em P. Após operar a alavanca para a posição D e soltá-la, a luz indicadora da marcha D no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha D.

N → R: A marcha atual está em N. Após operar a alavanca para a posição R e soltá-la, a luz indicadora da marcha R no painel de instrumentos e a luz da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha R.

N → D: A marcha atual está em N. Após operar a alavanca para a posição D e soltá-la, a luz indicadora da marcha D no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha D.

N → P: A marcha atual está em N. Pressione o botão da marcha P; a luz indicadora da marcha P no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha P.

R → N: A marcha atual está em R. Após operar a alavanca para a posição N e soltá-la, a luz indicadora da marcha N no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha N.

R → D: A marcha atual está em R. Após operar a alavanca para a posição D e soltá-la, a luz indicadora da marcha D no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha D.

R → P: A marcha atual está em R. Pressione o botão da marcha P; a luz indicadora da marcha P no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha P.

D → R: A marcha atual está em D. Após operar a alavanca para a posição R e soltá-la, a luz indicadora da marcha R no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha R.

D → N: A marcha atual está em D. Após operar a alavanca para a posição N e soltá-la, a luz indicadora da marcha N no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha N.

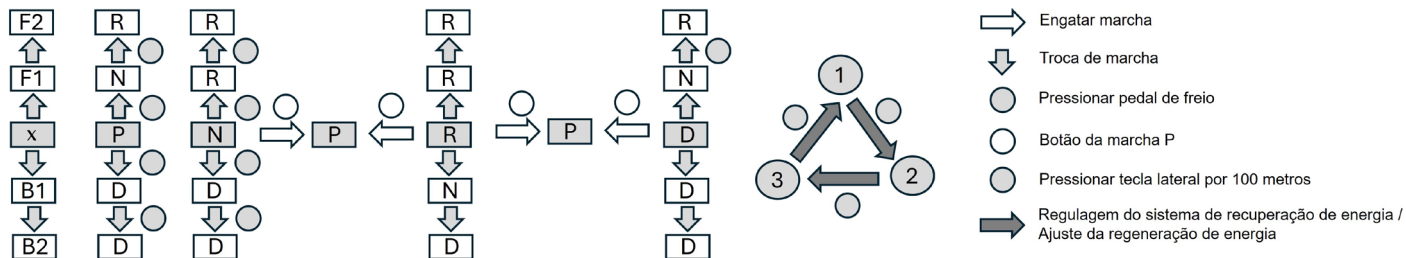
D → P: A marcha atual está em D. Pressione o botão da marcha P; a luz indicadora da marcha P no painel de instrumentos e no painel da alavanca acenderá, indicando que o veículo mudou para a marcha P.

Ajuste do nível de intensidade da recuperação de energia durante o modo de freio motor

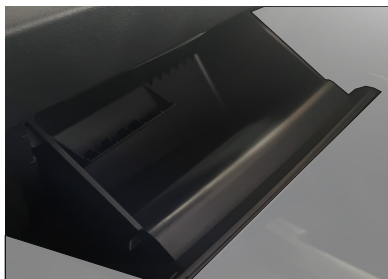


Ajuste do nível de recuperação de energia

Quando estiver em qualquer marcha, o nível de recuperação de energia irá alternar entre os níveis 1/2/3 cada vez que o botão lateral da alavanca for pressionado, e o valor do nível correspondente será exibido no painel de instrumentos.



Porta-luvas



O porta luvas se localiza na extremidade direita do painel de instrumentos.

Para abri-lo puxe a alça localizada em sua parte superior.

ATENÇÃO

Para evitar acidentes e para reduzir o risco de ferimentos dos ocupantes, não trafegue com o porta luvas aberto.

Porta-copos



Um porta-copos é projetado para acomodar com segurança copos de água ou latas de bebida.

ATENÇÃO

- Não coloque o copo de água no porta-copos enquanto estiver dirigindo, pois isso pode prejudicar a operação de alguns equipamentos.
- Não coloque nenhum outro objeto no porta-copos além de copos ou latas de bebida, pois esses itens podem ser arremessados durante uma frenagem de emergência ou acidentes, causando ferimentos às pessoas dentro do veículo.

ATENÇÃO

Ao usar um porta-copos, a tampa da garrafa deve estar fechada; caso contrário, o líquido pode espirrar ao abrir ou fechar a porta do veículo.

Para-sol



Se o sol estiver ofuscando, o quebra-sol pode ser baixado para bloquear a luz do sol.

Luz do teto



A luz de teto pode ser operada independentemente da posição da chave de partida.

- Posição ON (ligar): Esta luz se acende independentemente da porta estar aberta ou fechada.
- Posição DOOR (porta): Esta luz se acende ao abrir a porta do condutor.

ATENÇÃO

Quando o interruptor da luz de teto está na posição “door”, certifique-se de fechar completamente a porta para evitar que a luz de teto fique acesa o tempo todo e descarregue a bateria de baixa tensão.

Interruptor de Vidro Elétrico



Conjunto do interruptor de controle da porta

Elevação da janela elétrica esquerda (subida manual, descida manual, descida automática).

Subida manual: Após o veículo ser ligado (ou dentro de 1 minuto após as portas serem fechadas e o veículo desligado), puxe e mantenha puxado o interruptor do acionador da janela elétrica esquerda no conjunto de controle da porta para elevar a janela esquerda. Ao soltar o interruptor o processo será interrompido.

Descida manual: Após o veículo ser ligado (ou dentro de 1 minuto após ser desligado), pressione e mantenha pressionado o interruptor do acionador da janela elétrica esquerda no conjunto principal de controle da porta para baixar a janela esquerda; então solte o interruptor ou, se a janela encontrar um bloqueio, o processo será interrompido.

Descida automática: Após o veículo ser ligado (ou dentro de 1 minuto após ser desligado), pressione rapidamente o interruptor da janela elétrica esquerda no conjunto principal de controle da porta para iniciar a descida automática da janela esquerda; o movimento continuará mesmo após soltar o interruptor. Se a janela encontrar um bloqueio ou se o interruptor for puxado no sentido contrário e depois solto, a descida será interrompida.

Conjunto do interruptor de controle dos vidros no lado do passageiro dianteiro



Elevação do vidro elétrico direito (subida manual, descida manual, descida automática).

Subida manual: Após o veículo estar na posição ON (ou dentro de 1 minuto após ser desligado), puxe e segure o interruptor do vidro elétrico direito no interruptor mestre da porta ou no interruptor de controle do passageiro para elevar o vidro direito. Ao soltar o interruptor o processo será interrompido.

Descida manual: Após o veículo estar na posição ON (ou dentro de 1 minuto após ser desligado), pressione e segure o interruptor do vidro elétrico à direita no interruptor mestre da porta ou o interruptor do passageiro para abaixar o vidro direito; o processo será interrompido quando o interruptor for solto ou se o vidro encontrar um bloqueio.

Descida automática: Após o veículo estar na posição ON (ou dentro de 1 minuto após ser desligado), pressione rapidamente o interruptor do vidro elétrico di-

reito no interruptor mestre da porta ou no interruptor do passageiro para baixar automaticamente o vidro direito, e ele continuará descendo mesmo após o botão ser solto. Se o vidro encontrar um bloqueio ou se for puxado para cima no sentido contrário e depois solto, o vidro interromperá a descida.

Função de travamento dos vidros: Quando o veículo estiver na posição ON (ou dentro de 1 minuto após estar na posição OFF), pressionar o interruptor de travamento dos vidros no interruptor mestre da porta desabilita a operação do interruptor de controle do passageiro. Caso contrário, o interruptor de controle do passageiro pode ser usado para levantar e baixar o vidro desse lado.

ATENÇÃO

- **A função das janelas deslizantes e das janelas de abertura lateral é permitir ventilação e troca de ar. Após abrir as janelas, não estenda qualquer parte do corpo ou peça de roupa para fora do veículo, a fim de evitar ferimentos ou danos.**
- **Antes de o motorista sair após estacionar, certifique-se de fechar e travar as janelas deslizantes e as janelas de abertura lateral para evitar danos aos bens.**

Interruptor da luz de emergência (se equipado)

As luzes de emergência localizadas no teto junto com as luzes de teto podem ser ligadas ou desligadas. Pressione o interruptor para acender as duas luzes de emergência dentro do veículo e pressione-o novamente para apagá-las.

Sistema de ar-condicionado funcionamento

O sistema de ar-condicionado possui a função de regular a temperatura, a umidade e a circulação de ar dentro do veículo. Durante a condução, utilize o sistema de aquecimento ou resfriamento de acordo com as condições climáticas.

Condições de ligar/desligar o sistema de ar-condicionado

| Interruptor | Funcionamento do ar-condicionado |
|-------------|----------------------------------|
| OFF | Não |
| ACC | Não |
| ON | Sim |
| START | Não |

Controlador do ar-condicionado

1. Controlador de ar-condicionado: antes de desligar, ele memoriza o estado atual. Ao ligar novamente, retorna ao estado em que estava antes de ser desligado e ativa as funções correspondentes.
2. Estado inicial de partida do controlador de ar-condicionado dianteiro: o damper de mistura permanece na posição mais fria, o damper de modo fica na posição de ventilação, o damper de circulação permanece na posição de circulação externa, e o ventilador fica na primeira velocidade, enquanto as demais funções permanecem desligadas.

3. Condições de funcionamento para ligar e desligar o controlador de ar-condicionado dianteiro.

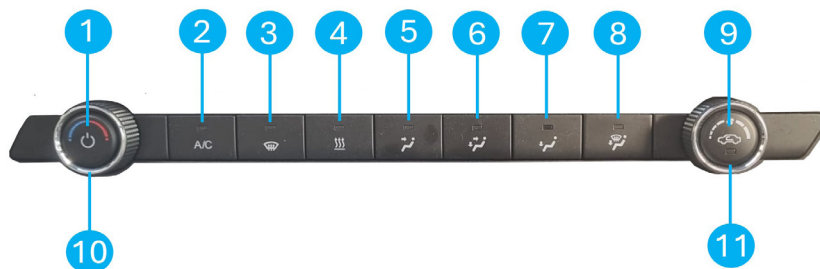
| Interruptor | Velocidade da ventilação | Funcionamento do controle de velocidade |
|-------------|--------------------------|---|
| OFF | Qualquer | Não |
| ACC | Qualquer | Não |
| ON | Fora do "OFF" | Sim |
| | OFF | Não |
| START | Qualquer | Não |

Dispositivos de controle e instrumentos

O ar flui pelas saídas de ar (imagem acima) conforme selecionado no painel do ar-condicionado.

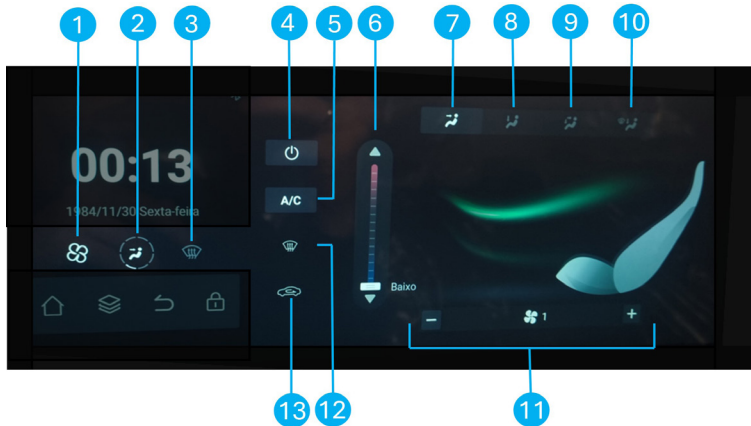
Controles do ar-condicionado, sistema de ventilação e de aquecimento

Dispositivo de aquecimento, desembaçador, dispositivo de ar-condicionado.



Controles do ar-condicionado no painel

1. Interruptor de ajuste de temperatura
2. Interruptor do ar-condicionado (A/C)
3. Interruptor do desembaçador
4. Interruptor de sopro no rosto
5. Interruptor de sopro no rosto e nos pés
6. Interruptor de sopro nos pés
7. Interruptor de sopro nos pés e desembaçamento
8. Interruptor de velocidade do sopro
9. Interruptor de acionamento (liga/desliga)
10. Interruptor de circulação interna e externa

Controles do ar-condicionado na multimídia


1. Botão de ajuste da velocidade do sopra
2. Botão de ajuste da direção do sopra
3. Botão do desembaçador
4. Botão de acionamento (liga/desliga)
5. Interruptor do ar-condicionado (A/C)
6. Botão de ajuste de temperatura
7. Botão de sopra no rosto
8. Botão de sopra nos pés
9. Botão de sopra no rosto e nos pés
10. Botão de sopra nos pés e desembaçador
11. Botões de controle de velocidade do sopra
12. Botão do desembaçador
13. Botão de circulação interna e externa

| Nº | Função | Operação |
|----|---|---|
| 1 | Interruptor de temperatura | Ajuste o nível de temperatura. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 2 | Interruptor do ar-condicionado (A/C) | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla A/C, e o sistema de resfriamento começará a funcionar; clique novamente nesta tecla, o indicador de funcionamento da tecla A/C se apagará e o sistema de resfriamento será desligado. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 3 | Interruptor do desembaçador | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla do modo de desembaçamento (amarelo). No modo de desembaçamento, o sistema muda automaticamente para o estado de circulação externa. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 4 | Interruptor de sopro no rosto | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla do modo de sopro no rosto. O fluxo de ar sai pela saída de ventilação voltada para o rosto. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 5 | Interruptor de sopro no rosto e nos pés | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento das teclas do modo de sopro no rosto e nos pés. O fluxo de ar sai pelas saídas de ventilação voltadas para o rosto e para os pés. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 6 | Interruptor de sopro nos pés | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla do modo de sopro nos pés. O fluxo de ar sai pela saída de ventilação voltada para os pés. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla do modo de sopro nos pés. O fluxo de ar sai pela saída de ventilação voltada para os pés. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |

| | | |
|----|---|--|
| 7 | Interruptor de sopro nos pés e desembaçamento | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla do modo de sopro nos pés e desembaçamento. O fluxo de ar sai pelas saídas de ventilação voltadas para os pés e para o desembaçamento. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 8 | Interruptor de velocidade do sopro | Ajuste o volume de ar do ventilador com um total de 8 níveis. Gire no sentido horário para aumentar o volume de ar, no sentido anti-horário para diminuir o volume de ar. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 9 | Interruptor de acionamento (liga/desliga) | Clique para ligar/desligar o ar-condicionado (A/C). Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |
| 10 | Interruptor de circulação interna e externa | Clique nesta tecla para ligar o indicador de funcionamento da tecla de circulação interna e utilizar o ar de circulação interna. Clique novamente nesta tecla para desligar o indicador da tecla de circulação interna e utilizar o ar fresco do ambiente externo. Os dois mostradores exibem o conteúdo relevante e depois desaparecem. |

Desembaçamento rápido

Os seguintes passos são recomendados:

1. Ligue o ar-condicionado (A/C).
2. Selecione o modo de captação de ar:
 - Captação externa em climas frios.
 - Recirculação climas amenos (quando o vidro desembaçar, selecione a captação que desejar).
3. Selecione a temperatura que desejar.
4. Direcione o fluxo de ar para o para-brisa.
5. Selecione o maior fluxo (maior velocidade) de ar.

Operação da luz de iluminação dos botões

Ao ligar a luz diurna, a luz de fundo dos ícones dos botões do painel do ar-condicionado acende, todos em cor branca. Com a luz de posição ligada, a iluminação dos botões e do seletor também é ativada.

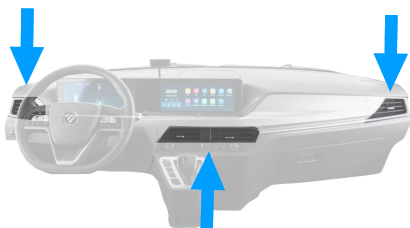
ATENÇÃO

- Quando o veículo estiver em ambiente abaixo de 3°C, o ar-condicionado não funciona; acima de 6°C, o sistema pode funcionar.
- Em clima frio e úmido, as janelas podem embaçar se a circulação estiver em modo interno. Para desembaçar, ligue o modo desembaçador e aumente a ventilação. Use circulação externa para evitar que o vidro volte a embaçar.
- Em estradas com poeira, recomenda-se fechar as janelas e usar circulação interna para impedir a entrada de ar e poeira.
- Ar interno parado ou impuro pode causar fadiga e distrair o motorista. Não deixe a circulação fechada por longos períodos, pois isso impede a entrada de ar fresco.

- Após o veículo ficar no sol forte, abra as janelas e dirija alguns minutos para liberar o ar quente antes de fechar as janelas e resfriar o interior mais rápido.
 - Mantenha a grade de entrada de ar dianteira (perto do para-brisa) livre de folhas e sujeira.
 - Em clima úmido, não direcione ar frio para o para-brisa, pois a diferença de temperatura pode provocar embaçamento.
 - Mantenha o espaço sob os bancos dianteiros desobstruído para garantir boa circulação de ar dentro do veículo.
-

Difusor do ar-condicionado

Difusores do painel de instrumentos



Há quatro saídas de ar no painel: duas no centro e uma em cada lado.

Ajuste das saídas de ar do painel: gire o botão para ajustar o volume de ar para cima ou para baixo.

1. Ajuste a direção e o volume da saída de ar.
Ajuste a direção para a esquerda ou direita usando a roda de ajuste.
2. Para ajustar a direção da saída de ar do ar-condicionado.

Difusor de desembaçamento do para-brisa dianteiro



Difusor de desembaçamento lateral



Os difusores laterais de desembaçamento permanecem sempre abertos, um de cada lado.

Inspeção pré-manutenção

Se alguma função do sistema de áudio apresentar falha, consulte primeiro as instruções deste manual e utilize a tabela abaixo para identificar e corrigir o problema antes de encaminhar para reparo.

| Sintomas | Possíveis causas e soluções |
|---|--|
| Situações comuns | |
| O aparelho está com mau funcionamento e a tela não exibe nada. | <ul style="list-style-type: none"> ● Remova o aparelho do painel e verifique se o fusível e os conectores entre o aparelho e o veículo estão corretamente conectados; ● Pressione o botão “reset” no painel para reiniciar o aparelho e verifique se ele funciona corretamente. |
| O aparelho funciona, mas não há som ou o volume está muito baixo. | <ul style="list-style-type: none"> ● Aumente o volume. |
| Recepção do rádio | |
| Não é possível sintonizar a estação de rádio desejada. | <ul style="list-style-type: none"> ● Verifique se a antena está totalmente estendida e corretamente conectada; ● Verifique se o amplificador da antena dentro do veículo está danificado; ● O sinal da estação de rádio desejada está fraco; utilize a sintonia manual. |
| USB | |
| Existem arquivos de áudio que não podem ser reproduzidos. | Este modelo suporta apenas arquivos de áudio nos formatos MP3 e WMA. Confirme se o arquivo é de um formato compatível. |

| | |
|---|---|
| O volume oscila durante a reprodução de músicas em MP3. | É possível que o volume varie ao reproduzir músicas em MP3, pois elas provêm de diversas fontes e não há um padrão unificado. Neste caso, ajuste o volume manualmente. |
| Não é possível exibir as informações de cantor/faixa/título. | Este modelo não suporta a exibição de informações ID3. |
| Durante a reprodução, a música apresenta pausas intermitentes. | Isso pode ser causado por diferentes formatos da música durante a compressão. |
| Ruído/Volume alto | <ul style="list-style-type: none"> • Pode ser causado pelo equipamento ou por ruído durante a gravação do arquivo MP3 original. Utilize outro reproduzidor para confirmar se é devido à qualidade intrínseca do dispositivo; • A taxa de bits da música excede o limite suportado por este dispositivo. |
| Se o problema persistir, procure uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. Não desmonte nem tente reparar o aparelho por conta própria. | |

Conexão

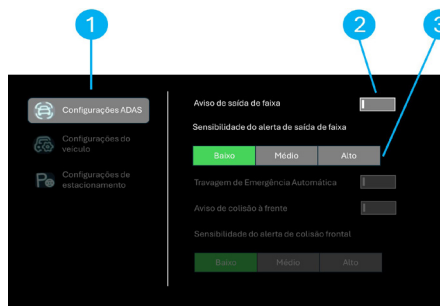
| Pino | Origem | Pino | Origem |
|------|--------------------------------|------|--|
| A1 | SWC + (Controle do volante) | B1 | RR + (Alto-falante traseiro direito+) |
| A2 | NC | B2 | RR - (Alto-falante traseiro direito-) |
| A3 | Marcha a ré | B3 | RF + (Alto-falante dianteiro direito +) |
| A4 | ACC+ | B4 | RF - (Alto-falante dianteiro direito-) |
| A5 | NC | B5 | LF + (Alto-falante dianteiro esquerdo +) |
| A6 | ILL+ | B6 | LF - (Alto-falante dianteiro esquerdo -) |
| A7 | BAT + (Alimentação da bateria) | B7 | LR + (Alto-falante traseiro esquerdo +) |
| A8 | GND (Aterramento) | B8 | LR - (Alto-falante traseiro esquerdo -) |

Aviso do indicador de controle (condução assistida) (se equipado)

Aviso de mudança de faixa (LDW) (se equipado)

A função LDW (aviso de mudança de faixa) utiliza as imagens da câmera frontal. Ela identifica as marcações das faixas nas imagens, calcula a posição relativa do veículo em relação às faixas, detecta a saída da faixa com base nisso e envia um aviso quando o motorista se desvia involuntariamente da faixa.

Instruções do uso



A função LDW (aviso de mudança de faixa) é ativada por padrão sempre que o veículo é ligado.

Para ligar ou desligar a função, o usuário deve acessar “Configurações ADAS” (1) → “Aviso de Saída de Faixa” e clicar na chave seletora (2).





A sensibilidade do LDW pode ser ajustada; o padrão do sistema é baixa sensibilidade. Para alterar a sensibilidade, o usuário deve acessar “Configurações ADAS” (1) → “Sensibilidade do Aviso de Mudança de Faixa” na tela multimídia (3).

É possível definir alta, média ou baixa sensibilidade, conforme a preferência do usuário por avisos antecipados, moderados ou tardios. O sistema memoriza automaticamente a última configuração utilizada quando o veículo é ligado novamente.

Funcionamento da função LDW

Quando o interruptor da função é ligado, o sistema entra em estado de prontidão, podendo detectar em tempo real as marcações de faixa visíveis, mas sem emitir avisos. Como a função LDW é projetada para veículos circulando em rodovias e vias com boas condições de tráfego, o sistema é ativado automaticamente quando a velocidade do veículo estiver entre 60 e 140 quilômetros por hora.

Interface multimídia

| SN | Ícone | Descrição |
|----|---|---|
| 1 |  | Após a função LDW ser ativada, o ícone no painel acende em amarelo por 3 segundos e depois apaga, indicando que a função de alerta de saída de faixa foi ativada normalmente. |
| 2 |  | Quando o ícone no painel piscar em amarelo e um sinal sonoro for emitido, isso indica que o veículo saiu da faixa. |
| 3 |  | Quando o ícone no painel permanece aceso em amarelo de forma contínua, isso indica uma falha no sistema de saída de faixa, sendo necessária a inspeção em um prestador de serviço autorizado. |
| 4 |  | Se o veículo tiver uma tela LCD no painel de instrumentos (se equipado): Quando as linhas de faixa (dos dois lados) aparecem em branco fraco, o sistema ainda não detectou as faixas e não emitirá alerta de saída de faixa. Quando as linhas de faixa (de um ou ambos os lados) aparecem em verde contínuo, o sistema detectou as faixas. Nesse momento, ele monitora continuamente a posição do veículo em relação às faixas e emitirá aviso quando necessário. |

i AVISO

O sistema LDW é apenas um recurso de assistência ao motorista e não substitui a capacidade de avaliação total das condições de tráfego. Em qualquer situação, o motorista é responsável pela segurança do veículo e deve manter total atenção e cautela ao dirigir.

Em algumas situações, fatores ambientais podem reduzir o desempenho da câmera, causando falhas no funcionamento do LDW. O motorista deve dirigir com cautela. Exemplos:

1. Condições climáticas adversas com baixa visibilidade, como neblina, fumaça, chuva ou neve. Nesses casos, os alvos podem ser detectados com atraso ou não ser detectados. Chuva e neve podem obstruir a câmera, causando falhas no sistema.
2. Iluminação insuficiente no campo de visão da câmera, reflexos intensos ou mudanças bruscas de luz devido a forte luminosidade.
3. Condução em aclives ou declives acentuados, curvas fechadas ou estradas sinuosas, como vias montanhosas.
4. Quando o veículo passa de uma área com marcações para uma sem marcações, ou quando as marcações mudam ou são interrompidas repentinamente.
5. Marcação de faixa danificada, apagada, coberta ou com cor semelhante à do pavimento.
6. Presença de objetos na pista semelhantes a marcações, como marcas deixadas pela neve ou gelo.
7. Sinalização confusa, como linhas de obras ou múltiplas marcações sobrepostas, que podem comprometer o reconhecimento da câmera.

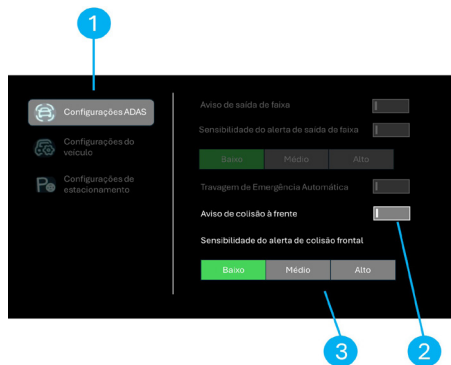
i AVISO

- **Mantenha a câmera limpa e não coloque objetos à sua frente para evitar interferências no funcionamento. Se o sistema indicar falha, o motorista deve verificar primeiro se há obstrução na câmera frontal. Caso não haja obstrução e a falha permaneça, procure imediatamente um prestador de serviço autorizado**
- **Manutenções inadequadas ou modificações no veículo podem afetar o desempenho da câmera. Recomenda-se realizar serviços apenas em prestadores autorizados.**
- **Vibrações fortes ou pequenos impactos podem afetar a calibração da câmera frontal, reduzindo o desempenho do sistema ou aumentando falsos alertas. O alinhamento e a calibração da câmera devem ser verificados e ajustados quando necessário.**

Aviso de colisão frontal (FCW) (se equipado)

A função FCW utiliza a câmera frontal para identificar veículos e pedestres à frente. Quando é detectado risco de colisão entre o veículo à frente ou o pedestre e o veículo anfitrião, o sistema emite um aviso de colisão.

Instruções de uso



A função FCW (Aviso de colisão à frente) é ativada por padrão sempre que o veículo é ligado.

Para ligar ou desligar a função, o usuário deve acessar “Configurações ADAS” (1) → “Aviso de colisão à frente” e clicar na chave seletora (2).

A sensibilidade do FCW pode ser ajustada; o padrão do sistema é baixa sensibilidade. Para alterar a sensibilidade, o usuário deve acessar “Configurações ADAS” → “Sensibilidade do alerta de colisão frontal” na tela multimídia (3). Ao ligar o veículo novamente, o sistema memoriza automaticamente a configuração anterior do usuário.

Funcionamento da função FCW

O sistema FCW possui dois níveis de alerta:



1. Alarme de nível 1:
Luz indicadora amarela piscando no painel. Exibição da mensagem “Mantenha distância”. Acompanhado de um aviso sonoro intermitente.

2. Alarme de nível 2:

Luz indicadora vermelha piscando no painel. Exibição da mensagem “Pise no freio”. Acompanhado de um alarme sonoro urgente e repetitivo.

O sistema FCW para detecção de veículos funciona em velocidades entre 30 e 150 km/h, enquanto o sistema FCW para pedestres opera entre 30 e 85 km/h. O sistema não emitirá alertas quando a velocidade do veículo estiver fora desses intervalos. Quando o sistema FCW detecta um risco potencial de colisão, um alarme de nível 1 será acionado. Se a situação de emergência se agravar (como frenagem repentina do veículo à frente ou diminuição rápida da distância), o alarme de nível 1 será elevado para um alarme de nível 2.

Interface de instrumentação

| Nº | Ícone | Descrição |
|----|---|---|
| 1 |  | Após ativar a função FCW, o ícone amarelo no painel acende por 3 segundos e depois apaga, indicando que a função foi ativada normalmente. |
| 2 |  | Quando o ícone amarelo no painel permanece aceso, acompanhado da mensagem "FCW Malfunction" na interface do painel, isso indica falha no sistema FCW. O veículo deve ser levado a uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para inspeção. |

Em determinadas situações em que o desempenho do sensor é reduzido por fatores ambientais, a função FCW pode não operar corretamente. Recomenda-se dirigir com cautela. Exemplos dessas situações incluem:

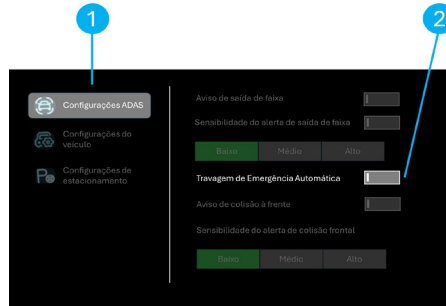
1. Condições climáticas extremas com baixa visibilidade, como neblina, nevoeiro, chuva, neve etc.
2. Baixa iluminação no campo de visão da câmera, reflexos intensos ou mudanças bruscas de luz causadas por forte iluminação direta.
3. Obstáculos que surgem repentinamente e muito próximos à frente do veículo, como outros veículos, pedestres ou animais.
4. Pedestres à frente em posições não eretas, como agachados, curvados ou deitados.
5. Veículos de formato incomum logo à frente, como empilhadeiras, guindastes etc.
6. Cores de veículos ou pedestres semelhantes ao fundo, ou pedestres imóveis que se confundem com objetos ou veículos ao redor.

7. Pedestres, bicicletas, motos ou veículos elétricos à frente carregando objetos grandes ou com contornos muito obscurados (exemplo: pedestres de capa de chuva, ciclistas com capas longas).
8. Objetos ou sombras à frente do veículo que se assemelham a veículos ou pedestres e dificultam a detecção pela câmera.

Sistema de frenagem automática de emergência (AEB) (se equipado)

O sistema AEB (sistema de frenagem automática de emergência) avalia informações como a distância e velocidade relativa entre o veículo e o veículo/pedestre alvo à frente. Quando há risco de colisão, ele fornece alertas auditivos e visuais. Se o motorista não tomar ações de frenagem, direção ou outras em resposta aos alertas para evitar uma colisão, o sistema toma medidas para ajudar o motorista a evitar ou mitigar a colisão.

Instruções de uso:



A função AEB (Sistema de frenagem automática de emergência) é ativada por padrão sempre que o veículo é ligado.

Para ligar ou desligar a função, o usuário deve acessar “Configurações ADAS” (1) → “Travagem de Emergência Automática” e clicar na chave seletora (2).

Interface de instrumentação

1. Após ligar o veículo, o ícone amarelo no painel de instrumentos acende por 3 segundos e depois apaga, indicando que a autoavaliação do sistema AEB está normal.

2. Quando a função AEB para veículos é acionada, o sistema ADAS envia uma mensagem ao painel de instrumentos, que exibirá um ícone correspondente acompanhado do aviso: “Frenagem de emergência (veículo) em andamento.”
3. Quando a função AEB para pedestres é acionada, o sistema ADAS envia uma mensagem ao painel de instrumentos, que exibirá um ícone correspondente acompanhado do aviso: “Frenagem de emergência (pedestre) em andamento.”
4. Se o ícone amarelo no painel permanecer aceso continuamente e a mensagem “Falha no Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB)” aparecer, isso indica que há um mau funcionamento no sistema AEB, sendo necessário realizar uma verificação em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton

ATENÇÃO

- O sistema FCW é apenas uma ferramenta auxiliar de condução e não substitui o julgamento completo do motorista sobre as condições de tráfego. Em qualquer circunstância, o motorista é responsável pela segurança do veículo e deve sempre manter total atenção e dirigir com cuidado.
- Para alvos que entram repentinamente e de forma urgente na frente do veículo, o sistema pode não ter tempo suficiente para responder de maneira eficaz e evitar uma colisão.
- O AEB é apenas um sistema de assistência à condução e não substitui o motorista ao dirigir. O motorista deve sempre manter o controle do veículo, conduzir com cautela, cumprir as regras de trânsito, como limites de velocidade, e ser responsável pelo comportamento e pela segurança na condução.

ATENÇÃO

- O Sistema de Frenagem Automática de Emergência (AEB) é apenas um sistema auxiliar de condução em situações específicas. Em qualquer momento e sob quaisquer circunstâncias, você deve manter total controle do veículo e ser responsável pela segurança na condução.
- O Sistema de Alerta de Colisão Frontal (FCW) e o Sistema AEB operam em segundo plano, sem exigir atenção do motorista. Mesmo quando o sistema detecta um veículo à frente, ele não será exibido ao motorista.
- Se o sistema AEB acionar a frenagem automaticamente para evitar uma colisão, o EPB (freio de estacionamento eletrônico) será aplicado para manter o veículo parado, e o motorista precisará tomar as medidas necessárias para arrancar novamente.
- O Sistema FCW e o Sistema AEB não atuarão quando o motorista estiver evitando ativamente um perigo, tampouco interferirão nas ações do condutor.
- O Sistema FCW e o Sistema AEB funcionam apenas para veículos-alvo que estejam seguindo na mesma direção ou parados à frente na pista. Eles podem não funcionar com veículos em sentido contrário, veículos cruzando lateralmente, animais ou outros objetos na via, assim como alvos com baixa reflexão de radar, como motocicletas e bicicletas.
- Os motoristas não devem confiar excessivamente no Sistema FCW e no Sistema AEB, nem tentar testá-los intencionalmente ou aguardar que sejam acionados. Devido a limitações inerentes, disparos falsos ou falhas de detecção não podem ser completamente evitados.
- Devido à complexidade do ambiente de direção — como tráfego, condições da via e clima — os sensores não garantem detecção precisa em todas as situações. Se os sensores não conseguirem detectar eficazmente o veículo à frente por condições naturais ou outros fatores objetivos, o Sistema FCW e o Sistema AEB não funcionarão.
- Condições climáticas adversas (como chuva forte, neve, granizo, neblina densa etc.), vias escorregadias (gelo, neve, piso molhado ou alagado), baixa visibilidade, câmeras expostas a luz intensa ou iluminação insuficiente podem degradar significativamente o desempenho do sistema.
- Para veículos que entram repentinamente à frente (cut-in), alvos detectados apenas após mudança de faixa do veículo, ou alvos em curvas acentuadas, o

desempenho do sistema será bastante limitado, podendo até não reconhecê-los a tempo para acionar as funções.

- Quando o sensor é afetado por fatores ambientais (como interferência eletromagnética, garagens subterrâneas, túneis, pontes metálicas, trilhos ferroviários, áreas em obras, pórticos de altura/largura, cenários complexos etc.), a detecção pode sofrer interferência, causando degradação do desempenho ou aumento de falsos acionamentos.
- Se houver várias barreiras laterais ao longo da pista onde o veículo trafega, o sistema pode ser afetado e a luz de falha pode acender. Nessa situação, é necessário reiniciar o veículo com segurança; a luz de falha deverá apagar.
- Modificações estruturais no veículo — como alteração da altura do chassi, mudança no comprimento do veículo ou

instalação de placas na dianteira — podem reduzir o desempenho do sistema ou aumentar os falsos acionamentos.

- A câmera pode não operar corretamente em clima frio e severo, como chuva, neve, neblina, poeira ou exposição a luz forte, que podem causar reflexos intensos ou mudanças bruscas de luminosidade, prejudicando o reconhecimento de veículos e pedestres e reduzindo o desempenho dos sistemas FCW e AEB.
- Quando a câmera estiver obstruída por sujeira, gelo, insetos, fezes de pássaros etc., o sistema não funcionará corretamente. É estritamente proibido realizar reparos no para-brisa próximos à câmera (localizada na região do espelho retrovisor interno).
- O Sistema de Alerta de Colisão Frontal (FCW) e o Sistema de Frenagem Automática de Emergência

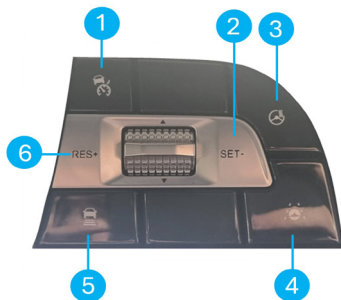
(AEB) devem ser desligados nas seguintes situações:

1. Quando o veículo estiver sendo rebocado;
 2. Quando o veículo estiver em um dinamômetro de rolo (test bench);
 3. Quando forças externas (como colisão traseira) afetarem o radar.
- Mantenha a câmera limpa e não coloque nenhum objeto em sua frente, evitando comprometer sua operação. Se o sistema indicar falha, o motorista deve primeiro verificar se a câmera frontal está obstruída. Caso não haja obstrução e a falha persista, procure imediatamente um serviço autorizado.
 - Manutenção inadequada ou modificações no veículo podem afetar o funcionamento correto da câmera. Recomenda-se que o veículo seja sempre atendido por uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

Função de controle de cruzeiro adaptativo (ACC) (se equipado)

O controle de cruzeiro adaptativo (ACC) é uma função de conforto longitudinal do veículo. Quando há um veículo lento à frente, o sistema detecta a distância e a velocidade relativa desse veículo por meio da fusão dos dados de uma câmera monocular e de um radar, controlando os sistemas de acelerador e freio para manter um acompanhamento estável e alcançar o tempo/distância alvo definido pelo motorista. Quando não há veículo à frente, o ACC funciona como um controle de cruzeiro tradicional, mantendo a velocidade do veículo na velocidade ajustada pelo motorista.

Instruções de uso



A função ACC é desativada por padrão toda vez que o veículo é ligado. O usuário pode controlar a ativação, desativação, ajuste de velocidade e ajuste da distância por meio dos botões no volante. Botões do volante:

1. Tecla de ativação/desativação: Pressione para ativar a função ACC. Pressione novamente o para desativar a função ACC;
2. Tecla de ajuste/desaceleração do cruzeiro (SET-) : Define a velocidade atual do veículo como velocidade de cruzeiro; pressionando novamente, a velocidade de cruzeiro será reduzida. Cada pressão reduz a velocidade em 5 km/h;
3. Tecla de aquecimento do volante: Pressione para acionar ou desativar o aquecimento do volante;
4. Tecla de permanência de manutenção de faixa: Pressione para ativar/desativar o monitoramento das faixas da pista e correção da trajetória do veículo. O veículo emitirá frequentes comandos de voz sinais sonoros solicitando que o motorista toque o volante.

5. Tecla de ajuste da distância do veículo à frente: define a distância segura que o seu veículo deve manter em relação ao veículo à frente. A distância pode ser ajustada em cinco níveis diferentes.
6. Tecla RES+: Restaura a função ACC/ aumenta a velocidade de cruzeiro. Cada pressão aumenta a velocidade em 5 km/h.

Painel de instrumentos

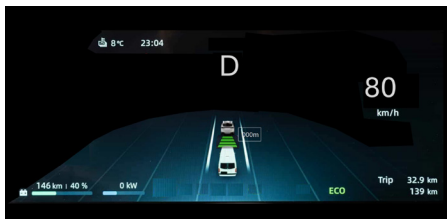
1. Após a função ser ativada, o motorista ajusta a velocidade de cruzeiro por meio do botão de ajuste de velocidade no volante, e o painel de instrumentos exibirá as informações correspondentes.

110 km/h

2. Quando a função ACC está ativada e o sinal da velocidade de cruzeiro é inválido, o painel de instrumentos exibirá o seguinte.

SET - - km/h

3. A distância em relação ao veículo à frente pode ser configurada e é dividida em cinco níveis. O motorista ajusta o nível de distância usando o botão de ajuste de tempo, e o painel de instrumentos exibirá a configuração correspondente.



4. Quando o motorista não consegue ativar a função de controle de cruzeiro: Quando as portas e o capô dianteiro do veículo não estiverem devidamente fechados, o painel de instrumentos exibirá a mensagem: “Portas e capô não fechados, controle de cruzeiro não pode ser ativado”; quando o cinto de segurança do motorista não estiver afivelado, o painel exibirá a mensagem: “Cinto de segurança não afivelado, controle de cruzeiro não pode ser ativado”. Quando o motorista não colocar o câmbio na posição D, o painel exibirá o aviso: “Controle de cruzeiro adaptativo (ACC) não pode ser ativado, câmbio não está em D”.
5. Quando o sistema encontrar situações especiais em que não consiga evitar perigo ou conduzir com segurança, o painel de instrumentos exibirá a mensagem: “Assuma o controle do veículo”, alertando o motorista a retomar o controle ativo.



6. O indicador luminoso no painel permanece aceso em cinza quando a função ACC está ligada. Uma luz verde constante indica que a função ACC está ativada. Uma luz vermelha constante, acompanhada da mensagem “Falha no controle de cruzeiro adaptativo (ACC)”, indica que o sistema está com mau funcionamento.

ATENÇÃO

- O ACC não é um sistema de segurança, detector de obstáculos ou sistema de aviso de colisão, mas sim um sistema de conforto. O motorista deve sempre manter o controle do veículo e ser totalmente responsável por ele.
- O ACC pode auxiliar o motorista, mas não o substitui. Mesmo com o ACC ativado, o motorista deve dirigir com cautela e obedecer às regras de trânsito.
- O motorista deve ajustar a distância de acompanhamento com base no fluxo de tráfego à frente e nas condições climáticas atuais, como chuva ou neve, configurando o sistema ACC de forma adequada. O motorista precisa garantir que o veículo consiga desacelerar e parar dentro do seu campo de visão a qualquer momento.
- O ACC permite ao motorista aumentar ou diminuir o tempo de distância, mas é responsabilidade do motorista manter uma distância segura do veículo à frente.
- O ACC é adequado para uso em rodovias e vias com boas condições de rodagem, mas pode não ser adequado para uso em estradas de montanha ou em áreas urbanas.
- Quando o ACC está funcionando e o motorista pressiona o pedal do acelerador, o controle do veículo passa para o motorista. A função de controle de distância do ACC deixa de atuar.
- Por razões de segurança, o ACC não pode ser ativado quando o ESC não estiver ligado.
- O ACC não reage a veículos vindo no sentido contrário.
- O ACC só pode responder a objetos estacionários — como veículos, filas de tráfego, pedágios, bicicletas ou pedestres — em situações especiais, altamente específicas.
- O ACC não reage a pedestres.
- O ACC pode falhar ao detectar veículos de duas rodas em certas situações, como bicicletas ou motos sem condutor ou muito distantes. O motorista deve sempre observar os veículos à frente e agir adequadamente para garantir a segurança.
- O sistema ACC pode identificar incorretamente veículos de duas rodas distantes como veículos.

- O ACC oferece capacidade de frenagem limitada e não executa frenagens de emergência.
- Se o veículo à frente frear subitamente, há risco de o ACC não responder ou responder muito devagar, resultando em frenagem tardia. Nesses casos, o motorista não receberá um pedido de retomada de controle.
- Em certos cenários — como grande diferença de velocidade, mudanças rápidas de faixa ou distância de segurança insuficiente — o sistema pode não ter tempo suficiente para reduzir a velocidade relativa. O motorista deve agir adequadamente. O sistema pode não emitir alertas sonoros ou visuais em todas as situações.
- Ao entrar ou sair de curvas, a seleção do alvo pode ser atrasada ou comprometida. Nessas situações, o ACC pode não frear como esperado ou frear tarde demais.
- Em estradas com curvas acentuadas, como vias sinuosas, pode ocorrer perda temporária do veículo à frente devido ao campo de visão limitado dos sensores, levando à aceleração involuntária do veículo sob ACC.
- Se a distância entre o veículo com ACC e a faixa ao lado for muito pequena (ou se o veículo na faixa vizinha estiver muito próximo), o ACC pode reagir e frear.
- Se um veículo entrar repentinamente na frente do veículo com ACC e estiver dentro da área de detecção, o sistema o reconhecerá como alvo e poderá responder com frenagens fortes ou tardias.
- Em certos ambientes, a detecção pode ser afetada ou atrasada, como quando o alvo tem baixa seção transversal para o radar (por exemplo, bicicletas, carroças ou pedestres). Isso pode causar incapacidade de confirmar a distância do veículo à frente, resultando em reação tardia ou ausência de reação. Interferências de ruído ou eletromagnéticas também podem causar atrasos.
- O radar ou a câmera estão instalados na parte frontal do veículo ou atrás do para-brisa. É importante garantir que o campo de visão do sensor não esteja bloqueado por sujeira ou elementos que prejudiquem seu funcionamento. Se o sensor estiver totalmente coberto por neve, o sistema poderá ser desativado — e isso será informado ao motorista na interface do veículo.
- Durante o acompanhamento de um veículo parado, em casos raros, o sistema pode deixar de reconhecer a extremidade traseira do veículo e identificar apenas partes inferiores, como o eixo traseiro de um caminhão com chassi elevado ou o para-choque. Isso pode impedir que o sistema pare a uma distância adequada,

- podendo até resultar em colisão. O motorista deve permanecer atento e pronto para frear.
- O ACC permite que o veículo volte a se mover automaticamente após uma breve parada ou após confirmação do motorista (pela alavanca ou acelerador). Nesse momento, o motorista deve garantir que não haja obstáculos ou pedestres à frente.
 - A calibração dos sensores de radar pode ser afetada por vibrações ou colisões, reduzindo o desempenho do sistema. Nesses casos, é necessário verificar e possivelmente recalibrar o sensor.
 - Após longos períodos de uso, o ângulo de instalação do radar pode mudar. Para manter o desempenho adequado, recomenda-se calibração periódica durante as manutenções.
- Devido à estrutura complexa da carroceria e outros fatores, o radar pode identificar tardiamente caminhões grandes à frente ou entrando na faixa. O motorista deve permanecer atento e agir rapidamente sempre que necessário.
 - A velocidade máxima configurável no ACC é de 120 km/h. No entanto, isso não significa que o ACC conseguirá controlar o veículo com total segurança nessa velocidade em todas as situações. O motorista deve sempre observar o tráfego à frente e dirigir de forma responsável.

Restrições para a seleção de veículos à frente

 **AVISO**

A seleção do veículo à frente é determinada pela combinação dos dados dos sensores ao redor do veículo com os dados dos próprios sensores. Portanto, a confiabilidade na seleção do alvo à frente depende da qualidade desses sensores e das condições do ambiente ao redor. Devido a esses fatores, o ACC pode fazer reconhecimentos e respostas incorretas. Assim, o ACC pode apresentar falhas e, quando ocorre um problema na seleção do veículo à frente, o sistema pode ter as seguintes reações:

- Se o veículo diretamente à frente não for corretamente selecionado pelo sistema, o ACC acelerará o veículo até a velocidade desejada definida pelo motorista.

- **Se veículos que não estão diretamente à frente — como os de faixas adjacentes — forem incorretamente selecionados como alvo, o ACC reduzirá a velocidade do veículo.**

Em ambos os cenários mencionados, o motorista deve assumir o controle longitudinal do veículo. A seleção incorreta do veículo à frente pode ser causada por fatores ambientais, como sujeira no sensor de radar, chuva ou neve. Também depende das condições da estrada em que o veículo com ACC está trafegando, como curvas, túneis ou vias com barreiras de proteção. Além disso, certos alvos — como bicicletas, veículos motorizados com carga saliente e pedestres — podem não ser corretamente identificados.

Resposta a objetos estacionários

O sistema ACC só reage a objetos estacionários quando a velocidade do veículo está abaixo de 60 km/h. Quando a velocidade excede 60 km/h, o motorista precisa assumir o controle longitudinal do veículo para evitar que ele seja influenciado por objetos estacionários, o que é muito provável de ocorrer ao se aproximar do final de um congestionamento ou ao parar diante de um semáforo.

Restrições de controle

ACC é um sistema de conforto, não um sistema de prevenção de colisões nem um sistema de alerta de colisão. O motorista deve sempre manter o controle do veículo e monitorar o sistema ACC em tempo real para garantir que possa assumir o controle ou parar o veículo quando necessário. Para garantir o conforto do sistema ACC, os seguintes parâmetros dinâmicos de controle do ACC são limitados:

1. A desaceleração máxima e a taxa de variação da desaceleração, que são definidas para evitar frenagens bruscas e desconfortáveis.
2. A aceleração máxima e a taxa de variação da aceleração, que são definidas para garantir o conforto do motorista.
3. A velocidade em curvas, que é limitada para garantir o conforto do motorista ao contornar curvas.

Função de detecção de ponto cego (BSD) (se equipado)

O sistema BSD coleta informações sobre objetos em movimento na estrada atrás, ao lado e na parte traseira do veículo por meio de um sensor de radar automotivo de ondas milimétricas de 77 GHz instalado na lateral traseira do veículo. Ele alerta o motorista através de luzes de advertência amarelas piscando nos espelhos externos, sinais sonoros do buzzer do painel de instrumentos e indicadores piscando no painel, para evitar possíveis

colisões durante mudanças de faixa, manobras em marcha à ré, abertura de portas ou quando veículos se aproximam rapidamente por trás.

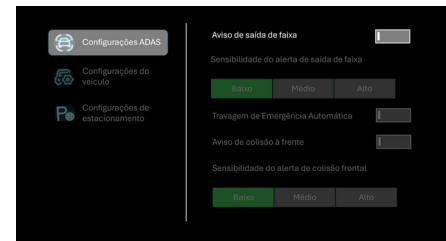


O sistema BSD inclui detecção de ponto cego (BSD), assistência e mudança de faixa (LCA), alerta de abertura de porta (DOW), alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA) e aviso de colisão traseira (RCW). Os alertas são indicados pelas luzes nos espelhos retrovisores e pelo painel de instrumentos.

Função de detecção de ponto cego/ assistência de mudança de faixa (BSD/ LCA) (se equipado)

O recurso BSD é usado para alertar o motorista sobre outros veículos presentes no ponto cego do motorista. Se houver risco de colisão com o veículo, o motorista será alertado. O recurso LCA é usado para alertar o motorista sobre possíveis colisões devido a mudanças de faixa. O LCA pode detectar a faixa ao lado do veículo e alertar o motorista quando houver uma manobra de mudança de faixa que possa levar a uma colisão.

Os usuários podem ativar ou desativar o assistente de mudança de faixa acessando “Configurações do veículo” → “ADAS” → “Aviso de mudança de faixa na tela de multimídia”. Quando a velocidade do veículo atingir 20 km/h, o sistema BSD/LCA começará a alertar sobre possíveis riscos de colisão.



Durante a condução, quando o sensor detectar um veículo na lateral traseira do veículo, um alarme de nível 1 será ativado: a luz de alerta no retrovisor lateral correspondente acenderá.

No caso de um alarme de nível 1, se o veículo ativar a seta do mesmo lado para se preparar para virar ou mudar de faixa, um alarme de nível 2 será ativado: a luz de alerta no retrovisor correspondente piscará, acompanhada por um alarme sonoro e uma mensagem correspondente na tela do painel de instrumentos.

Sistema de alerta de abertura de porta (DOW) (se equipado)

A função de alerta de abertura de porta (DOW) monitora as faixas adjacentes quando o motorista tenta abrir a porta e alerta prontamente o motorista e os passageiros caso a ação de abrir a porta possa levar a uma colisão. Os usuários podem ativar ou desativar a função DOW acessando “Configurações do Veículo” → “ADAS” → “Aviso de Abertura de Porta (DOW)” na tela multimídia. Após o motorista estacionar o veículo, se o sistema detectar um objeto em movimento se aproximando pela lateral ou pela traseira e houver tentativa de abrir a porta nesse momento, a luz de alerta do lado correspondente irá piscar, acompanhada por um alarme sonoro e uma mensagem na tela: “Ao abrir a porta, atenção aos pedestres e veículos atrás de você”.

Alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA) (se equipado)

A função de alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA) detecta veículos em movimento no ponto cego do espelho retrovisor externo por meio de sensores. Ela emitirá um alerta quando a velocidade do veículo estiver abaixo de 15 km/h e houver risco de colisão durante a manobra de ré, para lembrar o motorista a realizar a manobra com segurança. Os usuários podem ativar ou desativar a função RCTA acessando “Configurações do veículo” → “ADAS” → “Alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA)” na tela multimídia. Durante a manobra de ré, se o sistema detectar que há um veículo se aproximando pela lateral e parte traseira do automóvel, e houver risco de colisão, a luz de alerta do lado correspondente do veículo piscará, acompanhada por um alarme sonoro e pela mensagem: “Por favor, preste atenção a pedestres e veículos atrás ao dar ré.”

Alerta de colisão traseira (RCW) (se equipado)

A função de alerta de colisão traseira (RCW) detecta veículos diretamente atrás do veículo por meio de sensores e alerta o motorista quando há risco de colisão devido à aproximação de outro veículo, a fim de lembrá-lo a dirigir com segurança. Os usuários podem ativar ou desativar a função RCW navegando em “Configurações do Veículo” → “ADAS” → “Aviso de colisão traseira (RCW)” na tela multimídia. Durante a condução, se o sistema detectar que um veículo está se aproximando por trás e pode haver risco de colisão, o veículo emitirá um alarme sonoro e exibirá uma mensagem dizendo “Atenção, veículo se aproximando”.

Falha do sistema

Quando o sistema de monitoramento de ponto cego não consegue funcionar devido a determinadas falhas, a interface de falhas do instrumento exibirá “Falha no sistema de detecção BSD”. Neste momento, o sistema BSD não fornecerá suas funções auxiliares normalmente. Por favor, dirija-se a uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para inspeção e reparo.

ATENÇÃO

Cenários com funcionalidade limitada:

- **Em condições climáticas adversas, como chuva forte, neve, neblina etc.;**
- **Quando gelo, água, névoa ou lama aderem ao para-choque traseiro, obstruindo o radar;**
- **Quando há água ou neve na superfície da estrada, reduzindo a precisão do sistema;**
- **Quando o veículo já está parado dentro da área de detecção e, ao acelerar, continua dentro dessa área;**
- **Ao dirigir continuamente em subidas e descidas íngremes, como em estradas de montanha, vias onduladas e rampas;**
- **Quando a faixa é larga e os veículos das faixas adjacentes estão muito distantes;**
- **Quando o veículo que entra na área de detecção possui altura de chassi muito diferente do veículo próprio;**
- **Quando o veículo está se movendo para a frente e outro veículo passa lateralmente por trás — o sistema não consegue reconhecê-lo;**
- **Veículos em sentido contrário ou realizando conversão em U;**
- **Imediatamente após o sistema ser ligado durante a auto verificação;**
- **Quando o veículo possui acessórios instalados na traseira após sair de fábrica, como suportes de bicicletas ou reboques;**
- **A detecção de alvos menores e com baixa refletividade, como pedestres, bicicletas, motos elétricas etc., pode ser instável;**

- **Dirigir em vias com raio de curvatura pequeno pode reduzir a distância de alerta;**
 - **Se o veículo estiver estacionado muito para dentro da vaga e for bloqueado por veículos ao lado;**
 - **Conduzir rápido demais ao dar ré;**
 - **A área de detecção do radar traseiro estiver bloqueada por paredes próximas ou veículos estacionados;**
 - **O veículo estiver estacionado inclinado ou em um desnível lateral.**
-

Instruções de uso do radar

1. Veículos equipados com sistemas de radar AEBS e BSD servem apenas como função auxiliar de condução e não devem ser excessivamente confiáveis. O motorista deve continuar observando as condições de tráfego ao redor e dirigir com cautela durante o uso do sistema para garantir a segurança.
2. Escolha radares automotivos que atendam aos requisitos técnicos nacionais de segurança. Caso seja utilizado radar automotivo modificado ilegalmente, as responsabilidades legais caberão ao usuário.
3. Durante o uso, siga as instruções de operação do radar automotivo para evitar funcionamento inadequado.
4. Em caso de interferência, o julgamento pessoal do motorista deve prevalecer, tomando a decisão correta.
5. É estritamente proibido o uso de produtos de radar automotivo que não estejam em conformidade com os regulamentos, para evitar interferência de rádio causada por operações não padronizadas.

Mecanismo de controle e instrumentação

Introdução

A manutenção correta e a condução cuidadosa contribuem para a economia de energia e conservam o veículo em boas condições prolongando sua vida útil.

Chave

A chave é utilizada para acionar a ignição, as travas das portas e outras funções.

Recomendamos que se tenha uma cópia de emergência em local seguro, fora do veículo.

Chave remota



1. Luz indicadora de acionamento;
2. Botão de travar;
3. Botão de destravar;
4. Botão de alarme;

Com a chave dentro do veículo e sem pressionar o pedal do freio, pressionar o interruptor de partida por um botão uma vez mudará a posição de energia para ACC, e pressionando novamente mudará a posição de energia para ON. Quando a alavanca de câmbio estiver em OFF, ACC ou ON, com a transmissão em neutro, pressionar o pedal do freio e,

em seguida, pressionar o interruptor de partida por um botão fará o veículo ligar. Quando na posição ON, com a transmissão em P ou N, pressionar o interruptor de partida por um botão sem pressionar o pedal do freio mudará a posição de energia para OFF. Quando a velocidade do veículo for superior a 15 km/h e o painel não exibir READY, pressionar o interruptor de partida por um botão três vezes consecutivas em 2 segundos pode iniciar uma partida de emergência. Em outras condições, pressionar o interruptor de partida por um botão três vezes consecutivas em 2 segundos pode iniciar uma parada de emergência. O controle remoto sem fio é um componente eletrônico. Por favor, siga as instruções a seguir para evitar danos ao transmissor do controle remoto sem fio:

1. Não coloque o transmissor em áreas com altas temperaturas, como painéis de instrumentos;

2. Não desmonte-o;
3. Não golpeie com força nem faça outros objetos caírem sobre ele;
4. Não mergulhe-o em água. Se o transmissor do controle remoto sem fio não puder ser operado, não funcionar dentro da distância normal ou se a luz indicadora do transmissor estiver fraca ou apagada, siga as seguintes orientações:
 - Verifique se há estações de rádio próximas ou transmissores de rádio de aeroporto que possam interferir no funcionamento normal do transmissor.
 - A bateria pode estar descarregada; verifique a bateria dentro do transmissor.



Quando a chave inteligente estiver sem bateria, você pode encostá-la no símbolo da chave na tampa do conjunto do interruptor, pisar no pedal do freio e pressionar o botão de partida (one-button start) para ligar o veículo em caso de emergência. Se você perder o controle remoto sem fio, entre em contato com o nosso centro de serviço o mais rápido possível, para evitar a possibilidade de furto ou acidentes.

ATENÇÃO

Assegure-se de levar a chave com você antes de fechar as portas.

Maçaneta externa da porta

Puxe a maçaneta externa para abrir a porta.

O modelo vem de série com entrada sem chave, e o cilindro da fechadura foi projetado como uma estrutura oculta. Ao realizar o destravamento mecânico, a chave deve ser inserida na abertura retangular localizada na parte inferior da tampa do cilindro da fechadura. Gire a chave no sentido horário ou anti-horário para remover a tampa do cilindro da fechadura. Insira a chave no orifício da fechadura pelo lado externo do veículo e gire a chave no sentido anti-horário no lado do motorista para trancar a porta, e vice-versa. Após o destravamento da fechadura da porta, puxe a maçaneta externa para abrir a porta.



A trava da tampa traseira (liftgate) pode ser equipada com um interruptor na maçaneta interna, localizado na parte inferior da maçaneta interna, que pode deslizar para a esquerda e para a direita. Quando o interruptor desliza e revela a marca vermelha, ele está na posição aberta, momento em que a maçaneta interna não consegue destravar a tampa traseira; quando o interruptor está na posição fechada, a maçaneta interna consegue destravar a tampa traseira.

**ATENÇÃO**

- É estritamente proibido abrir as portas durante a operação do veículo.
- Dirigir com a porta do veículo parcialmente fechada é muito perigoso. Por favor, observe a luz de advertência de porta aberta para confirmar que a porta do veículo está fechada.
- A porta deve ser trancada com a chave pelo lado de fora. É estritamente proibido utilizar o método de colocar o botão de travamento dentro da porta na posição de travado e fechar a porta com a maçaneta externa.

Travar e destravar as portas do veículo

Para travar ou destravar todas as portas, pressione o botão da chave lentamente e com firmeza. Trancar as portas pelo transmissor remoto pode ativar o sistema de alarme sonoro e visual do veículo, que é desativado ao destravar. Consulte “Sistema de alarme sonoro e luminoso” neste capítulo para mais detalhes.

Com todas as portas fechadas, pressione o botão de travamento para travar todas as portas simultaneamente; os indicadores de direção piscam uma vez. O travamento não funciona se o botão for pressionado com a chave na ignição.

Modelos com entrada sem chave (PE – Passive Entry): a função PE está ativa quando a chave está fora do veículo. Para modelos com chave convencional ou PEPS (Passive Entry Passive Start) na posição OFF:

1. Pressione o botão de travamento com todas as portas fechadas para travar todas simultaneamente; os indicadores de direção piscam uma vez.
2. Pressionando o botão de travamento remoto duas vezes consecutivas (intervalo entre 0,5 s e 2,5 s) com todas as portas fechadas ativa a função de localização do veículo: os indicadores piscam por 25 s e a buzina soa duas vezes (detalhes conforme configuração da tela principal).
3. Pressionar o botão de destravamento remoto uma vez destrava todas as portas se a configuração no painel estiver definida para destravar todas; se estiver configurado para destravar apenas a porta do motorista, apenas esta será destravada e os indicadores piscam duas vezes.
4. Pressionar o botão PE na maçaneta da porta: Configuração para destravar todas as portas: destrava simultaneamente. Configuração para destravar apenas a porta do motorista: destrava apenas a porta do motorista e os indicadores piscam duas vezes.
5. Após destravar todas as portas, a tampa traseira pode ser aberta: Pressionando o interruptor tátil da tampa traseira ou brevemente o botão de destravamento no controle remoto. Mantendo o botão de destravamento no controle remoto pressionado, a tampa traseira também será aberta.
6. Se nenhuma porta for aberta em 30 s após usar a função de destravamento remoto ou o botão PE, todas as portas travam automaticamente.
7. Se alguma porta não estiver completamente fechada: pressionar o botão de travamento remoto ou o PE travará todas as portas uma vez e destravará uma vez após 0,5 s; os indicadores de direção não piscam e o sistema não entra em estado de alerta.
8. Se o capô não estiver fechado corretamente e as portas estiverem fechadas: pressionar o botão de travamento remoto ou o botão PE travará todas as portas uma vez; os indicadores de direção não piscam e o sistema não entra em estado de alerta.

⚠ PERIGO

Durante a condução mantenha as portas travadas. Portas travadas dificultam a entrada de intrusos e podem fornecer proteção aos ocupantes.

Ao deixar o veículo assegure-se de desligar o motor e travar as portas.

Sistema de alarme sonoro e luminoso (se equipado)

O sistema de alarme sonoro e luminoso é projetado para prevenir o roubo do veículo. Quando a configuração de anti-furto do veículo está ativada na interface de configurações do painel de instrumentos, após o travamento remoto ou travamento PE, se o sistema detectar que qualquer porta ou tampa do motor foi violada, ele emitirá um comando para que os indicadores de direção pisquem por 4 a 5 minutos e a buzina toque por 30 segundos. Se disparado novamente, o alarme será reativado.

Durante um alarme ativo, desconectar e reconectar a bateria reiniciará o alarme. Use o transmissor remoto sem fio e a chave mecânica para configurar e cancelar o sistema, enquanto interrompe o som do alarme.

Cancelamento do sistema

Você pode cancelar o sistema pressionando o botão de destravamento no controle remoto ou usando a chave para realizar a ação de destravamento.

Ativação e alarme do sistema sonoro e luminoso

Se o sistema detectar que qualquer porta ou capô foi forçado, ele fará com que os indicadores de direção pisquem por 4 a 5 minutos e a buzina toque por 30 segundos.

Alarme sonoro repetitivo

Configure o sistema apenas uma vez, e ele reiniciará automaticamente o som do

alarme após ser interrompido. O som do alarme será reativado nas mesmas condições, conforme descrito em “Ativação e Alarme do sistema sonoro e luminoso”.

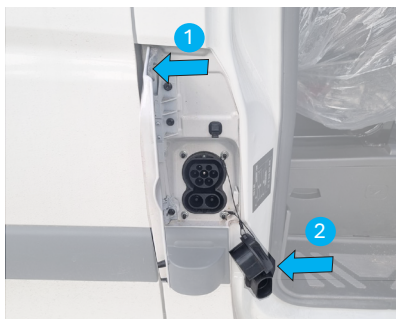
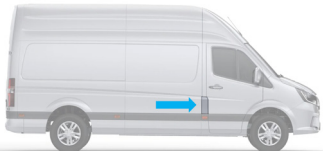
Interrupção do som do alarme

Existem duas maneiras de interromper o som do alarme:

1. Pressione o botão de destravamento no controle remoto sem fio.
2. Para destravar a porta do motorista, insira a chave mecânica na fechadura e gire-a. Essa ação também cancelará o estado de segurança.

Tampa da porta de carregamento

A tampa da porta de carregamento está localizada na lateral do lado direito, próximo à porta do passageiro.



Para abrir a tampa da porta de carregamento, abra a porta do passageiro e puxe a tampa da porta de carregamento (1) no sentido indicado na imagem acima. Puxe as tampas das tomadas de carregamento (2) para carregar a bateria do veículo.

Assento

Antes de dirigir o veículo, todos os passageiros devem ajustar o encosto do banco para a posição vertical, sentar com as costas apoiadas no assento e usar corretamente os cintos de segurança.

ATENÇÃO

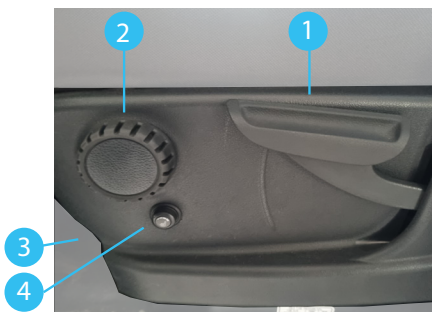
Não dê partida no veículo até que todos os ocupantes estejam devidamente sentados. Nenhum passageiro pode se sentar em encostos de assento rebatidos ou na área de carga. Em caso de frenagem de emergência ou colisão, pessoas com postura inadequada e/ou não devidamente contidas pelos cintos de segurança podem sofrer ferimentos graves ou fatais. Durante a condução, nenhum passageiro pode permanecer em pé ou andar entre os assentos. O descumprimento pode resultar em ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem de emergência ou colisão.

Precauções para ajuste dos bancos dianteiros

1. Não ajuste o banco enquanto dirige, pois ele pode se mover inesperadamente e fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
2. Tenha cuidado para evitar que o banco colida com passageiros ou bagagem.
3. Após ajustar a posição do banco, solte a alavanca de controle e deslize o banco para frente e para trás o máximo possível para garantir que esteja travado no lugar.
4. Ajuste o encosto do banco e empurre o corpo para trás, garantindo que as costas fiquem firmemente apoiadas no assento e que o banco esteja travado no lugar.
5. Não coloque objetos sob o banco. Caso contrário, eles podem interferir no mecanismo normal de travamento do banco ou acidentalmente pressionar a alavanca de ajuste da posição do assento, podendo causar movimento inesperado do banco e levar o motorista a perder o controle do veículo.

6. Ao ajustar o banco, não coloque as mãos sob o assento ou perto de peças móveis, caso contrário, você pode prender a mão e se ferir.

Ajuste do banco dianteiro (banco individual)



1. Alavanca de ajuste do encosto do banco: Puxe para cima a alavanca do reclinador ① e mantenha-a na posição. Ajuste o encosto do banco para a posição desejada aumentando ou diminuindo a pressão sobre o encosto. Solte a alavanca do reclinador ①.
2. Alavanca de ajuste de altura do banco: Para ajustar o banco para cima, puxe a alavanca de ajuste de altura ② até o limite superior e permita que ela retorne à posição neutra com sua força de retorno, completando um ciclo de

ajuste. Repita o processo até atingir o nível de conforto desejado; o ajustador de altura travará automaticamente na posição ajustada. Para ajustar o banco para baixo, pressione a alavanca de ajuste de altura ② até o limite inferior e permita que ela retorne à posição neutra com sua força de retorno, completando um ciclo de ajuste. Repita o processo até atingir o nível de conforto desejado; o ajustador de altura travará automaticamente na posição ajustada.

3. Ajuste da posição longitudinal do banco: Puxe a alavanca ③ e mantenha-a na posição. Ajuste o banco para a posição adequada movendo o corpo para frente e para trás, e solte a alavanca. Ao mover o banco para frente e para trás, será possível ouvir o som de travamento.
4. Função de aquecimento do banco: Gire o botão de aquecimento ④ em três níveis de intensidade de aquecimento.

i AVISO

O encosto do banco não deve ser inclinado excessivamente. Em caso de colisão frontal ou traseira, os cintos de segurança oferecem proteção ideal quando o motorista e os passageiros do banco dianteiro estão sentados eretos e encostados no encosto do banco. Ao se inclinar para trás, o cinto abdominal pode deslizar sobre os quadris, aplicando diretamente a contenção no abdômen, e o pescoço também pode entrar em contato com o cinto de ombro. Em uma colisão frontal, quanto mais o banco estiver inclinado para trás, maior a probabilidade de ferimentos graves ou fatais.

Interruptor de aquecimento do banco (se equipado)

O interruptor de aquecimento do banco está localizado na lateral do banco do motorista. Após ligar o veículo, ao pressionar o este interruptor o aquecimento do banco é ativado, após a ativação do aquecimento do banco gire o interruptor para o nível desejado, possuindo até 4 níveis de aquecimento. Ao pressionar novamente, todas as luzes indicadoras se apagam, indicando que a função de aquecimento do banco foi desligada.

Apoio de cabeça

Para segurança e conforto, ajuste o apoio de cabeça antes de dirigir.

1. Elevação: Puxe o apoio de cabeça para cima.
2. Abaixamento: Pressione o botão de liberação enquanto pressiona para baixo.

i AVISO

- Ajuste o centro do apoio de cabeça de modo que fique mais próximo ao topo da sua orelha.
- Quanto mais próximo da cabeça estiver o apoio de cabeça, maior a proteção fornecida; portanto, não é recomendado o uso de almofadas.
- Certifique-se de que o apoio de cabeça esteja travado após o ajuste.
- Não dirija com o apoio de cabeça removido.

Cinto de segurança

1. Ajuste o assento para uma posição ideal e incline-se confortavelmente contra o encosto do assento. Segure firmemente o fecho da fivela e faça o seguinte:
 - Puxe o cinto de segurança até que ele se estenda ao longo de seus quadris.
 - Segure o fecho da fivela do cinto de segurança e ajuste-o da forma mais confortável e conveniente para assegurar sua boa e correta fixação

- Em seguida empurre lentamente o fecho da fivela ao longo de seu corpo e insira-o na abertura da fivela até que se trave com o som característico. Se não for possível puxar o cinto de segurança devido ao travamento do mecanismo de retração antes de o fecho atingir a fivela, faça o cinto de segurança se retrair levemente e, em seguida, puxe o fecho da fivela ainda mais lentamente que da vez anterior.



2. Para evitar que o usuário escape do cinto de segurança no caso de uma colisão, passe o cinto de segurança ao longo dos quadris na posição mais baixa possível e feche-o bem ajustado em seu corpo. O cinto de segurança diagonal se trava automaticamente durante uma frenagem de emergência ou colisão do veículo. Normalmente ele se alonga e se move automaticamente com o usuário.



3. Pressione o botão da fivela para destravar o cinto. Ao liberar a fivela, o cinto retornará automaticamente à posição retraída. Para evitar que o cinto retraído atinja pessoas ou objetos, segure firmemente o encaixe da fivela enquanto o cinto se enrola. Antes de fechar a porta, verifique se o cinto está totalmente retraído e a fivela corretamente posicionada para não danificar o cinto ou o acabamento interno.

AVISO

Para reduzir o risco de ferimentos em caso de acidente, mantenha o rosto e o pescoço das crianças afastados do cinto diagonal.

Inspeção e manutenção de cintos de segurança

1. Verifique regularmente o cinto de segurança, sua fivela, o fecho da fivela ou mecanismo de retração e sua fixação.
2. Não coloque objetos com bordas afiadas próximos aos cintos de segurança.
3. Substitua o cinto se houver qualquer corte, ponto fraco ou falha. Após uma colisão os cintos devem ser totalmente vistoriados.
4. Verifique o aperto dos parafusos de fixação do suporte do cinto.
5. Todas as peças com problemas de vem ser substituídas.
6. Mantenha o cinto de segurança limpo e seco.
7. Limpe o cinto apenas com água e sabão neutro.
8. Nunca aplique alvejantes ou corantes no cinto, pois eles podem enfraquecê-lo.
9. Proteja o cinto contra contaminação por verniz, óleo e produtos químicos como o eletrólito da bateria.

10. Os usuários não devem modificar nem adicionar nenhum item ao cinto, pois isso compromete seu funcionamento.

Espelho retrovisor externo



O espelho retrovisor pode ser ajustado movendo-o para esquerda, direita, para cima e para baixo.

Controle do retrovisor elétrico



i AVISO

Se o congelamento fizer com que o retrovisor fique travado, não opere o dispositivo de controle nem risque o retrovisor. Em vez disso, utilize um spray descongelante para descongelar os espelhos.

Ajuste o espelho retrovisor dianteiro inferior movendo-o para a esquerda, direita, para cima e para baixo para o motorista

visualizar a área na frente da cabine.

O espelho inferior lateral pode ser ajustado da mesma forma, permitindo ao motorista observar as áreas em ambos os lados da cabine.

i AVISO

Não ajuste o retrovisor enquanto o veículo estiver em movimento, pois isso pode levar o motorista a operar o veículo de forma incorreta, causando acidentes e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Aquecimento elétrico do retrovisor externo (se equipado)

Quando a chave de ignição estiver na posição "ON", pressionar o interruptor de aquecimento do retrovisor externo pode aquecer e descongelar o retrovisor. O sistema aquecerá automaticamente por 15 minutos e depois se desligará. Se for necessário desligar esta função antes de 15 minutos, gire o interruptor de aquecimento do retrovisor novamente.

Retrovisor externo rebatível

Ao estacionar em espaços apertados, o retrovisor externo pode ser rebatido. Para rebater o retrovisor, basta empurrá-lo para trás.



Para veículos equipados com o sistema de detecção de pontos cegos: o retrovisor externo possui uma luz de advertência amarela. Quando um veículo na faixa adjacente se aproxima do veículo em questão, o sistema ativa um aviso de nível 1 (luz de advertência amarela piscando) no mesmo lado do veículo.

Quando o veículo traseiro se aproxima do veículo em questão e o veículo aciona a seta do mesmo lado, o sistema emite um aviso de nível 2 (luzes piscando + alerta sonoro no painel) para alertar o motorista sobre o perigo potencial e desaconselhar a troca de faixa.

Essa função pode ser ligada ou desligada através do botão correspondente.

AVISO

Não dirija com o retrovisor rebatido para trás. Antes de dirigir, certifique-se de que os retrovisores do lado do motorista e do passageiro estejam desdobrados e devidamente ajustados.

Retrovisor interno antiofuscante



Ajuste o retrovisor interno de forma que você consiga ver a parte traseira do veículo através dele. Reduza o ofuscamento causado pelos faróis dos veículos atrás durante a condução noturna operando a alavanca de controle localizada na borda inferior do retrovisor interno antiofuscante.

Condução diurna – a alavanca de controle deve estar na posição 2.

Condução noturna – a alavanca de controle deve estar na posição 1.

Lembre-se: embora reduza o risco de ofuscamento, também diminui a nitidez da visão pelo retrovisor.

 **AVISO**

Não ajuste o retrovisor enquanto o veículo estiver em movimento, pois isso pode levar o motorista a operar o veículo de forma incorreta, causando acidentes e resultando em ferimentos graves ou fatais.

Antes de dirigir

Inspeções diárias pelo condutor

Introdução

A realização de uma verificação de segurança antes de dirigir é uma prática altamente recomendada. A inspeção do veículo leva apenas alguns minutos e garante uma viagem segura e agradável. Basta executar algumas operações simples e realizar verificações visuais cuidadosas. Também é possível solicitar que esta tarefa seja realizada em uma de Concessionária ou Serviço Autorizado Foton, onde nossos técnicos terão prazer em auxiliá-lo.

Exterior do veículo

1. Utilize um medidor de pressão para verificar a pressão dos pneus e inspecione-os quanto a cortes, danos ou desgaste excessivo.

2. Verifique possíveis vazamentos de óleo lubrificante, água, fluido de freio, óleo da caixa de direção, líquido de arrefecimento da bateria (se equipado) e fluido dinâmico (se equipado) em todo o veículo.
3. Verifique o aperto das porcas das rodas.
4. Verifique o funcionamento das luzes externas.

Interior do veículo

Macaco e chave de rodas: Verifique se o macaco e a chave de rodas não apresentam desgaste.

Cinto de segurança: Verifique se a fivela do cinto de segurança pode ser fixada com segurança. Confirme que o cinto não esteja desgastado ou rasgado.

Instrumentos e dispositivos de controle: Verifique especialmente se todas as luzes de advertência, luzes do painel e desembaçadores estão funcionando corretamente.

Freio: Certifique-se de que o pedal possui folga suficiente.

Compartimento do motor

Líquido de arrefecimento: Verifique o nível de líquido de arrefecimento do motor e o aperto das tampas do tanque secundário e do tanque de expansão.

(Consulte as instruções correspondentes na seção “Motor Elétrico e Chassi”)

Bateria e cabos: Inspeção visualmente os terminais quanto à corrosão ou folga, verifique se há rachaduras no estojo da

bateria e avalie o estado dos cabos da bateria.

Chicote elétrico: Verifique se há danos, folgas ou conexões soltas.

Linhas de combustível: Verifique se há vazamentos ou conexões soltas nas linhas de combustível.

Condução

Painel de instrumentos: Certifique-se de que o velocímetro e todos os instrumentos estejam funcionando corretamente.

Sistema de aviso para pedestres em baixa velocidade: O veículo está equipado com um sistema de aviso para pedestres em baixa velocidade. Quando o veículo está iniciando o movimento e a velocidade é inferior a 20 km/h, ele emite um som que simula a aceleração de um veículo a gasolina, alertando os pedestres da passagem do veículo. Antes de dirigir, verifique se o sistema de aviso para pedestres em baixa velocidade está funcionando corretamente.

Freio: Confirme se os freios estão normais em uma área segura, sem arrasto ou puxamento para um dos lados. Se tudo estiver normal, você pode dirigir com segurança e aproveitar o prazer da condução.

Preparação antes da Partida do Motor

Manutenção e condução adequadas podem aumentar a vida útil da bateria de tração e de diversos equipamentos de alta tensão (HV), prolongando a vida útil do veículo.

1. Pressione o botão do freio de estacionamento.
2. A manopla de marcha deve ser colocada na posição neutra.

Antes da Partida do Motor

1. Antes de entrar no veículo, verifique os arredores;
2. Ajuste a posição do banco, o ângulo do encosto, a altura do banco, a altura do apoio de cabeça e o ângulo do volante;
3. Ajuste corretamente os espelhos internos e externos;
4. Tranque todas as portas do veículo com segurança;
5. Afivеле o cinto de segurança;
6. Verifique o estado se o freio de estacionamento está acionado;

7. Desligue luzes e dispositivos eletrônicos desnecessários;
 8. Coloque a alavanca de câmbio na posição N (Neutro).
4. Caso alguma luz de falha seja acionada, pare o veículo imediatamente e reinicie o sistema seguindo os passos 1 a 3. Se a falha persistir, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

Partida do Motor

1. Pressione o botão de partida (one-button start) para alternar o status de energia para ON;
2. Aguarde pelo menos 2 a 3 segundos durante o processo de energização de cada controlador e verifique se as luzes indicadoras do painel de instrumentos estão normais;
3. Se não houver mau funcionamento no painel de instrumentos, pressione o pedal de freio, pressione o botão de partida (START) e mantenha por 2 a 3 segundos. O sistema de alta tensão do veículo será energizado e a luz verde READY no painel de instrumentos se acenderá;

ATENÇÃO

- **Ao usar o freio de estacionamento, pressione o botão do freio de estacionamento para imobilizar o veículo e pressione novamente para liberar o veículo.**
- **Quando o interruptor de partida estiver na posição “ON”, a luz indicadora do freio de estacionamento acenderá, se o freio de estacionamento não estiver liberado.**

AVISO

- **Se o freio de estacionamento não funcionar corretamente, isso pode fazer com que o veículo se desloque sozinho.**
- **Se o freio de estacionamento falhar, procure uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton antes de utilizá-lo novamente.**

Sistema de segurança dos passageiros

Airbag

Os principais componentes do sistema de Airbag

1. Módulo do Airbag (Airbag do motorista e Airbag do passageiro);
2. Luz de advertência do Airbag;
3. Controlador do Airbag;
4. Airbags laterais dos bancos dianteiros (veículo elétrico);
5. Sensor de colisão lateral (veículo elétrico).

Princípio de funcionamento do Airbag

O sensor do Airbag (integrado ao controlador do Airbag) monitorará continuamente a desaceleração frontal do veículo. Se o impacto da colisão resultar em uma desaceleração frontal que exceda o nível crítico projetado, o sistema acionará o insuflador do Airbag. Nesse momento, ocorre uma reação química rápida dentro do insuflador, enchendo os Airbags com gás não

tóxico para ajudar a conter o movimento para frente dos ocupantes. Em seguida, o Airbag desinflará rapidamente, permitindo que o campo de visão do motorista permaneça desobstruído, para que ele possa continuar dirigindo, se necessário.

Quando o Airbag infla, ele produz um ruído alto e libera fumaça e resíduos junto com o gás não tóxico. Isso não indica risco de ignição. A fumaça é inofensiva, mas pode causar irritação leve nos olhos, na pele ou no trato respiratório. Enxágue qualquer resíduo com água e sabão o mais rápido possível para evitar possível irritação na pele.

O Airbag dispara instantaneamente, portanto a força durante sua inflação é considerável. Embora o sistema seja projetado para reduzir lesões graves (principalmente na cabeça e no tórax), ele também pode causar lesões menos severas no rosto, tórax, braços e mãos. Essas lesões são basicamente queimaduras leves, escoria-

ções e inchaço, mas a força do disparo pode causar danos mais sérios, especialmente se as mãos, braços, tórax ou cabeça do ocupante estiverem muito próximos do módulo do Airbag no momento da ativação. Portanto, os ocupantes devem proceder da seguinte maneira:

1. Evitar colocar qualquer objeto ou parte do corpo entre si e o módulo principal do Airbag.
2. Sentar-se ereto e recostar-se normalmente no banco.
3. Usar corretamente o cinto de segurança existente e sentar o mais longe possível do módulo principal do Airbag, mantendo ainda o controle do veículo.

ATENÇÃO

- Não toque no módulo do Airbag (cubo do volante, tampa do Airbag e insuflador) por vários minutos após a ativação, pois eles podem estar muito quentes.
- O Airbag só infla uma única vez.
- O para-brisa pode ser danificado devido à força do Airbag inflado.

A função dos Airbags

Os Airbags, como um sistema de segurança auxiliar, fornecem proteção adicional aos motoristas e passageiros com base na proteção primária oferecida pelos cintos de segurança.

Em caso de uma colisão frontal severa, o Airbag atuará junto com o cinto de segurança para reduzir lesões resultantes da inflação dos Airbags. O Airbag pode ajudar principalmente a reduzir os danos ao motorista e ao passageiro quando suas cabeças ou tórax atingem diretamente o interior do veículo.


PERIGO

Não use um sistema de retenção infantil em um assento que seja protegido por um Airbag frontal!

ATENÇÃO

- O design do sistema de Airbag é apenas um sistema auxiliar para o sistema de cinto de segurança, que desempenha o papel principal de proteção.
- Se o cinto de segurança não estiver corretamente afivelado, o Airbag poderá causar ou ferimentos graves ou fatais ao motorista e aos passageiros durante a inflação.
- Durante a frenagem de emergência antes de uma colisão, motoristas e passageiros desprotegidos avançarão para a frente, aproximando-se ou colidindo com os Airbags acionados devido ao impacto.

- **Para garantir a máxima proteção em caso de acidente, o motorista e todos os passageiros do veículo devem afivelar corretamente seus cintos de segurança.**
- **Em caso de colisão, afivelar corretamente o cinto de segurança pode reduzir o risco de lesões graves ou fatais**

Condições para o acionamento do Airbag

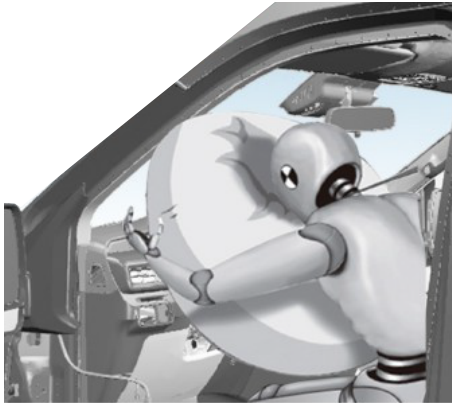
O projeto dos Airbags é destinado a ser acionado em caso de uma colisão severa, particularmente um impacto frontal, quando a magnitude e a duração da desaceleração frontal do veículo excedem os níveis limites projetados. Se a intensidade da colisão exceder o limite projetado, o Airbag será acionado. Tal colisão é equivalente a um veículo colidindo diretamente com um obstáculo fixo a uma velocidade de 25 km/h, sem que o obstáculo se mova ou se deforme. No entanto, em cenários onde o veículo colide

com um veículo parado, um poste de tráfego ou objetos similares que possam se mover ou se deformar, ou no caso de uma colisão por encaixe (por exemplo, a dianteira do veículo ficando presa sob o chassi de um caminhão), a velocidade necessária para o acionamento do Airbag pode ser significativamente maior. Sempre use o cinto de segurança corretamente.

1. De modo geral, se o veículo estiver envolvido em uma colisão lateral ou traseira, capotamento, ou encontrar uma colisão frontal de baixa velocidade, o Airbag não inflará. Entretanto, qualquer tipo de colisão que cause uma desaceleração positiva suficiente acionará o Airbag.
2. Em casos de impactos severos na parte inferior do veículo (por exemplo, atingir um meio-fio, cair em uma vala profunda ou aterrissar com força após um salto), os Airbags também podem ser acionados.

Instruções para o uso dos Airbags

1. Se o seu veículo estiver equipado com um sistema de proteção por Airbag frontal, ele oferece proteção adicional tanto para o motorista quanto para o passageiro dianteiro.
2. Quando o veículo sofre uma colisão frontal severa, o Airbag pode inflar instantaneamente, proporcionando amortecimento ao corpo humano, absorvendo a energia do impacto e, assim, protegendo o motorista e os passageiros dianteiros.
3. A produção de uma fina fumaça semelhante à cinza de cigarro durante o acionamento do Airbag é um fenômeno normal e não causará incêndio.
4. Após uma colisão, o Airbag irá desinflar imediatamente (conforme mostrado na figura abaixo), e o tempo entre o acionamento do Airbag e a desinflação é de apenas alguns décimos de segundo, garantindo que não haja interferência na capacidade de operação do motorista.



5. O sistema de proteção por Airbag pode melhorar ainda mais o efeito protetor do cinto de segurança, impedindo que a cabeça e o tórax do motorista e do passageiro dianteiro colidam com as partes internas do veículo, mas ele não pode substituir o cinto de segurança e serve apenas como proteção auxiliar.

6. A condição de funcionamento do Airbag é mostrada nas duas figuras a seguir. A inflação do Airbag possui energia suficiente para oferecer proteção. No entanto, sua grande energia também exige que o motorista e o passageiro dianteiro usem sempre os cintos de segurança e mantenham uma certa distância do volante e do painel. Quando os ocupantes dianteiros não usam o cinto de segurança e ocorre uma colisão, o Airbag irá acionar e causar ferimentos aos ocupantes, podendo até agravar as lesões causadas pelo impacto do veículo. Entretanto, se os cintos de segurança forem usados corretamente, o Airbag fornecerá boa proteção durante uma colisão.

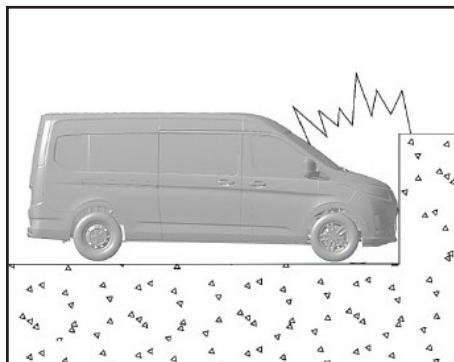
7. O Airbag é projetado para ser acionado em caso de uma colisão frontal severa, e o acionamento ou não do Airbag não é afetado pelo uso ou não dos cintos de segurança dianteiros.

- Para garantir a segurança, afivelar o cinto de segurança é o pré-requisito mais básico.
- O Airbag é um dispositivo auxiliar do cinto de segurança, não um substituto. O Airbag é projetado para fornecer proteção adicional aos ocupantes além da proteção básica oferecida pelo cinto de segurança. Somente quando o Airbag e o cinto de segurança são usados juntos é que podem maximizar a proteção dos ocupantes.

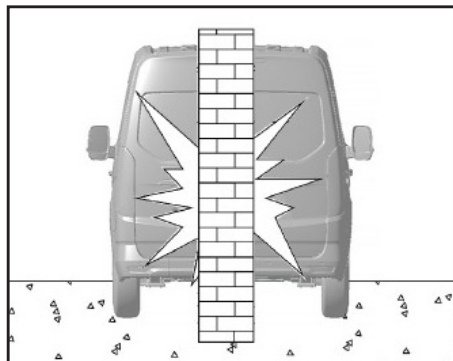
Os Airbags nem sempre funcionam em qualquer tipo de acidente; eles só atuam em caso de uma colisão frontal forte que coloque a vida em risco.

Condições de acionamento do Airbag

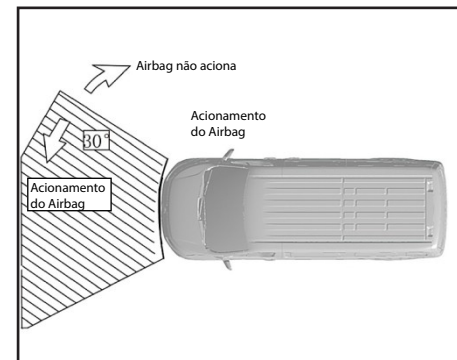
Quando o veículo colide de frente com uma parede de concreto imóvel e indeformável a uma velocidade de 25 km/h ou superior.



Quando o veículo colide de frente com um poste de cimento imóvel e indeformável a uma velocidade de 35 km/h ou superior.

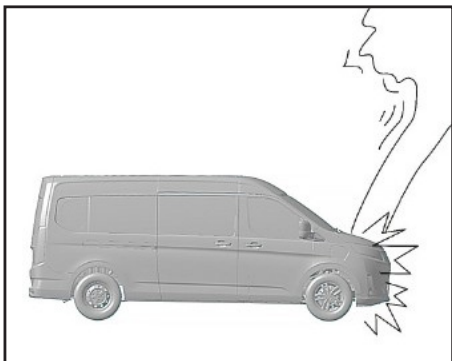


Na área hachurada mostrada no diagrama, o Airbag pode ser acionado em caso de um impacto frontal severo que possa causar danos significativos aos ocupantes.

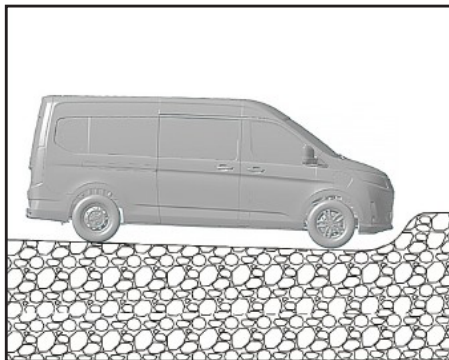


Condições em que não ocorre o acionamento do Airbag

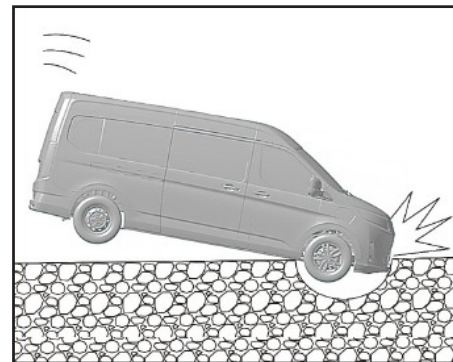
Quando colide com objetos facilmente deformáveis, como árvores, mesmo a uma velocidade de cerca de 35 km/h.



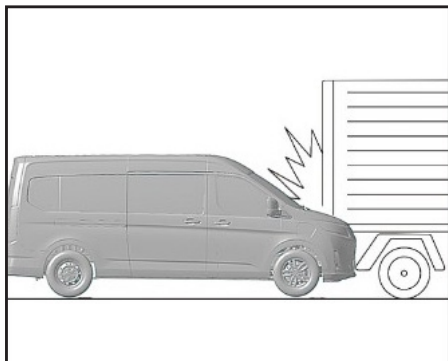
Quando o veículo colide fortemente com degraus ou outros objetos enquanto está em movimento.



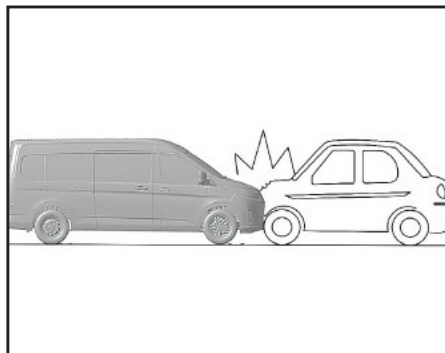
Quando cai repentinamente em um buraco ou vala profunda.



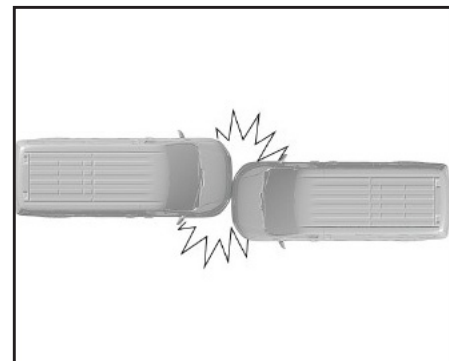
Colisão traseira com caminhões.



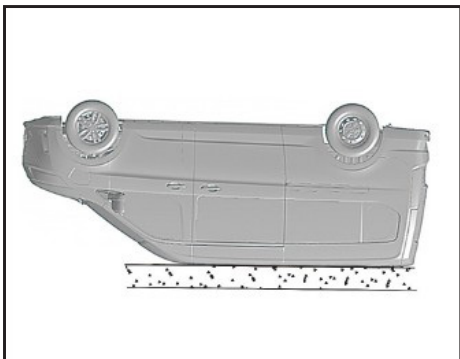
Colisões frontais com veículos estacionados de peso semelhante, mesmo que a velocidade atinja aproximadamente 50 km/h.



Quando a direção e o ponto de impacto se desviam do centro do veículo.



Colisão lateral, colisão traseira, capotamento, colisão frontal leve.



Recomendações para condução segura

Quando o Airbag é acionado, se o motorista estiver sentado muito próximo ao volante, isso poderá representar risco de vida ou causar ferimentos graves. Portanto, nossa empresa recomenda fortemente:

1. Sempre que possível, sente-se o mais longe que puder do volante, mantendo ainda o controle do veículo.
2. Todos os passageiros do veículo devem afivelar corretamente seus cintos de segurança.
3. Não coloque nada ou qualquer parte do corpo sobre ou à frente do volante que contenha um Airbag. Esses itens podem interferir no acionamento do Airbag ou causar ferimentos graves ou fatais devido à força do jato para trás no momento do acionamento. Da mesma forma, não coloque objetos sobre os braços ou joelhos do motorista. Os passageiros não devem se apoiar no painel, e é ainda mais importante não colocar objetos na área onde o Airbag está localizado.
4. Não modifique ou desmonte nenhum componente. Não é permitido modificar, desmontar, bater ou abrir quaisquer componentes, como a almofada do volante, o volante, a capa da coluna de direção ou o controlador do Airbag. Isso interferirá no funcionamento normal do sistema, podendo causar acionamento repentino ou falha no acionamento, o que pode levar à ferimentos graves ou fatais. O não cumprimento das instruções acima pode resultar em ferimentos graves ou fatais. Qualquer reparo ou modificação deve ser consultado com o departamento de pós-ventas de nossa empresa.

Itens proibidos

As alterações descritas a seguir não podem ser feitas sem consultar a Foton Motors do Brasil. Tais mudanças podem impedir o funcionamento normal dos Airbags em certas situações.

1. Instalar dispositivos eletrônicos, como aparelhos móveis de comunicação sem fio bidirecional, aparelhos de som.
2. Modificar o sistema de suspensão.
3. Modificar a estrutura frontal.
4. Instalar outros equipamentos adicionais na parte dianteira do veículo.
5. Realizar reparos no/ou nas proximidades do para-choque dianteiro, do quadro frontal, dos suportes, da coluna de direção ou do volante.

Luz de advertência do Airbag

Quando interruptor de ignição “START” é acionado, a luz de advertência do Airbag acenderá e apagará após cerca de 5,5 segundos. Isso indica que o Airbag está funcionando corretamente. O sistema da luz de advertência é utilizado para monitorar o conjunto do sensor do Airbag, o sensor do Airbag frontal, o insuflador, a fiação e a fonte de alimentação. Se qualquer uma das condições a seguir ocorrer, isso indica mau funcionamento do Airbag, e você deve entrar em contato com nossa estação de serviço autorizada o mais rápido possível.

1. Quando o interruptor de ignição “START” é pressionado (veículo “ON”), esta luz não acende ou permanece acesa por mais de 5,5 segundos.
2. Durante a condução, esta luz permanece acesa.
3. O Airbag do motorista foi acionado e inflado.
4. A parte dianteira do veículo esteve envolvida em um acidente, mas o impacto não foi suficiente para acionar o Airbag do motorista.

Airbags laterais dos bancos dianteiros (se equipado)

Instruções para o Airbag Lateral do Banco Dianteiro

De acordo com a configuração do veículo, os modelos equipados com Airbags laterais nos bancos dianteiros incluem o Airbag lateral do banco dianteiro esquerdo e o Airbag lateral do banco dianteiro direito. Os Airbags laterais dos bancos dianteiros estão instalados dentro do encosto dos bancos dianteiros, no lado mais próximo da porta. Os bancos que possuem Airbags laterais dianteiros apresentam o logotipo Airbag no local de instalação.

**i** AVISO

O sistema de Airbag não substitui os cintos de segurança!

O uso do cinto é essencial para reduzir o risco de ferimentos graves ou de ser arremessado para fora do veículo em caso de acidente.

Sistema de registro de dados de evento (EDR) (se equipado)

Para veículos equipados com um Sistema de Registro de Dados de Evento (EDR), os seguintes dados de evento do veículo podem ser obtidos. Você pode consultar o fornecedor ou a Concessionária local para verificar se o modelo do veículo adquirido está equipado com um módulo EDR.

Introdução ao Sistema

O EDR é usado principalmente para registrar dados relacionados à dinâmica do veículo e aos sistemas de segurança durante um acidente de colisão, o que ajuda a compreender o funcionamento dos diversos sistemas do veículo no curto período de tempo em que o evento de colisão ocorreu. No entanto, é normal que o EDR não registre dados, dependendo da gravidade e do tipo do evento de colisão.

ATENÇÃO

- 1. O EDR registra dados apenas em caso de uma colisão grave do veículo, não registrando dados durante condições normais de condução.**
- 2. O módulo funcional do EDR está integrado ao módulo de controle do Airbag, e o limite de acionamento do EDR é aproximadamente o mesmo que as condições de acionamento do Airbag.**

Quando um veículo estiver equipado com Airbags e a luz de advertência do Airbag no painel de instrumentos acender, acompanhada de um som de alerta (alguns modelos podem não apresentar aviso sonoro), verifique e realize a manutenção dos Airbags do veículo ou do módulo EDR.

Extração de dados do EDR

Além dos fabricantes de veículos, outras partes (como agências de aplicação da lei) podem utilizar equipamentos especializados para conectar um computador portátil à porta de diagnóstico a bordo (OBD) do veículo e acessar o EDR para extrair os dados registrados. Equipamentos de extração de dados podem ser adquiridos junto a fornecedores de software de equipamentos de diagnóstico automotivo. A velocidade do veículo registrada pelo EDR é baseada no sistema ABS/ESP. A velocidade do veículo calculada com base na velocidade das rodas pode divergir da velocidade real.

Estratégia de Armazenamento de Dados do EDR

O sistema EDR pode registrar dados de até três eventos de colisão consecutivos. Se o sistema EDR não tiver espaço suficiente para registrar um novo evento, os dados do evento atual devem sobrescrever os dados do evento anterior que não

estejam bloqueados, mas todos os eventos devem ser sobrescritos em ordem cronológica. Para os dados de eventos bloqueados, eles não devem ser sobrescritos por eventos subsequentes.

Divulgação de Dados

Os dados registrados pelo EDR não serão divulgados a terceiros, exceto nas seguintes circunstâncias:

1. Com o consentimento do proprietário ou arrendatário do veículo;
2. Em resposta a solicitações de polícia, tribunais ou órgãos governamentais para dados do EDR no contexto de processos legais.

Fora das circunstâncias mencionadas, nossa empresa pode extrair alguns dados do EDR para pesquisa e desenvolvimento da segurança do veículo ou divulgar dados parciais a terceiros para fins de pesquisa. Esses dados não incluem informações específicas sobre os proprietários dos veículos nem outros dados relacionados à privacidade do proprietário.

Explicação dos Dados do EDR

O módulo EDR deste veículo pode registrar os seguintes itens de dados (Atenção: os itens de dados de nível A são conteúdos básicos, que podem ser registrados em todos os modelos de veículo; os itens de dados de nível B são determinados com base na configuração real do veículo, e o módulo EDR só pode registrá-los quando o veículo estiver equipado com a configuração relevante).

Sistema de chamada de emergência para acidentes de veículo (E-CALL)

(se equipado)

Interruptor da função E-CALL:

Botão SOS (o botão SOS está localizado na luminária combinada do teto, conforme mostrado na figura abaixo);



Em caso de ferimento pessoal ou perigo que exija resgate, pressione e segure manualmente o botão SOS por mais de 3 segundos ou pressione o botão SOS 5 vezes dentro de 10 segundos para efetuar uma chamada de resgate.

i **AVISO**

Sistema não disponível no Brasil.

Operação de condução

Sistema de frenagem

O veículo adota um sistema de freio hidráulico de circuito duplo, no qual os dois circuitos trabalham juntos, mas são independentes entre si. Em outras palavras, quando um dos circuitos falha, o outro ainda consegue acionar os freios normalmente para reduzir a velocidade e parar o veículo.

ATENÇÃO

Não conduza o veículo com apenas um circuito funcionando e faça o reparo do sistema de freios imediatamente.

Modelo com freio hidráulico

Todos os modelos desta série vêm de fábrica com o sistema EHB (Freio Eletro-Hidráulico). O sistema EHB utiliza um motor elétrico como fonte de energia, transmitindo a potência do motor para o cilindro mestre hidráulico por meio de um mecanismo de transmissão, a fim de gerar pressão no cilindro mestre hidráulico. O sistema EHB integra um conjunto simulador de sensação do pedal, um conjunto sensor de deslocamento do pedal, um conjunto sensor hidráulico, um conjunto motor, um conjunto mecanismo de transmissão, um conjunto cilindro mestre e um conjunto ECU. Quando o sistema EHB está em funcionamento, o conjunto ECU analisa a intenção de frenagem de todo o veículo com base no sinal do conjunto sensor de deslocamento do pedal e em outros sinais do veículo. Ele controla o conjunto motor para gerar o torque correspondente e aciona o conjunto cilindro mestre por meio do conjunto mecanismo de transmissão, construindo a pressão hidráulica e reali-

zando a função de frenagem. Ao mesmo tempo, o conjunto simulador de sensação do pedal proporciona ao motorista uma boa resposta ao pressionar o pedal. Quando o motor do sistema EHB está em funcionamento, o motorista pode ouvir o som de sua operação, o que é um fenômeno normal. Pessoas não especializadas não devem inspecionar o sistema EHB, pois operações incorretas podem causar ferimentos.

ATENÇÃO

Mesmo que a assistência elétrica do sistema EHB esteja em estado de falha, o freio ainda pode funcionar normalmente sob controle humano total.

Sistema de Freios antitravamento (ABS)

O sistema de freios antitravamento (ABS) é um dispositivo usado para prevenir automaticamente o travamento das rodas durante frenagens de emergência ou em estradas molhadas e escorregadias. Ele ajuda o motorista a manter o controle da estabilidade e da dirigibilidade do veículo nessas situações.

Métodos eficazes para utilizar o sistema de freios antitravamento (ABS)

Quando o sistema de freios antitravamento (ABS) estiver funcionando, é possível sentir o pedal do freio vibrar e ouvir o som do ABS em operação. Nesse caso, você deve pressionar o pedal do freio com firmeza e mantê-lo pressionado para que o sistema continue atuando. Durante uma frenagem de emergência, não fique bombeando o pedal, pois isso reduzirá a eficácia da frenagem. Quando a velocidade do veículo exceder 10 km/h, o sistema ABS será ativado se uma frenagem de emergência for aplicada. Quando a velocidade do veículo esti-

ver abaixo de 5 km/h, o sistema se desativa automaticamente, permitindo que as rodas travem.

Ao pisar no pedal do freio sobre superfícies molhadas e escorregadias — como tapas de bueiro, chapas metálicas de obras e juntas do tabuleiro de pontes em dias de chuva — o sistema ABS pode ser acionado. Quando o veículo é ligado pela primeira vez, você pode ouvir um som contínuo de cliques ou do motor no interior do veículo por 2 a 3 segundos. Isso indica que o sistema ABS está realizando um autoteste, o que é um comportamento normal.

Sintomas que podem ocorrer durante o funcionamento do sistema de freios antitravamento (ABS)

Quando o sistema de freios antibloqueio (ABS) está em funcionamento, os seguintes fenômenos podem ocorrer, o que não indica que o sistema esteja com defeito:

1. É possível ouvir o som do funcionamento do ABS, sentir o pedal do freio vibrar (retornar levemente) e perceber um leve movimento do volante para a

esquerda e para a direita. Mesmo após o veículo parar, ainda pode ser ouvido no interior do veículo o ruído do motor da bomba hidráulica do ABS.

2. Quando o sistema ABS estiver prestes a parar de atuar, o pedal do freio pode se mover levemente na direção da força aplicada pelo pé.

ATENÇÃO

- **Não confie demais do sistema de freios ABS. Embora o sistema ABS auxilie no controle do veículo e na restauração ou manutenção da estabilidade, ainda é necessário dirigir com cuidado, em velocidade adequada, e manter uma distância segura em relação ao veículo à frente. Mesmo com o ABS funcionando, a estabilidade do veículo e a capacidade de controle do volante são relativamente limitadas.**
- **Se a superfície da estrada estiver molhada e escorregadia, se a aderência dos pneus ultrapassar**

a capacidade permitida ou se o veículo derrapar sobre água em alta velocidade durante dias de chuva, o sistema ABS não conseguirá ajudar o motorista a controlar o veículo de forma eficaz.

- **O sistema ABS não deve ser usado para reduzir a distância de frenagem. É necessário manter uma velocidade moderada e uma distância segura em relação ao veículo à frente.**

Nas seguintes situações, veículos equipados com sistemas de freios ABS podem apresentar distâncias de frenagem maiores em comparação com veículos sem esse sistema:

1. Ao dirigir em estradas irregulares, de cascalho ou cobertas de neve;
2. Quando o veículo estiver equipado com correntes antiderrapantes nos pneus;
3. Ao dirigir sobre superfícies de estrada com desníveis, como nas juntas do pavimento;

4. Quando houver buracos na estrada ou quando a superfície estiver irregular.

Instale quatro pneus de tamanhos específicos com a pressão adequada: o sistema de freios ABS utiliza sensores de velocidade para detectar a rotação de cada roda separadamente, a fim de determinar a velocidade de deslocamento do veículo. Se não forem usados pneus de tamanhos específicos, a medição da velocidade de rotação será imprecisa, resultando em um aumento da distância de frenagem.

Luz de advertência do sistema de freios ABS

Quando o veículo é ligado, a luz de advertência do sistema de freios ABS acende. Se o sistema ABS estiver funcionando corretamente, a luz se apagará após 2 a 3 segundos. Caso haja uma falha no sistema, a luz permanecerá acesa.

Quando a luz de advertência do ABS estiver acesa, significa que o sistema de freios ABS deixou de funcionar. Nessa

situação, as rodas podem travar durante a frenagem, mas o sistema de freios básico ainda funcionará normalmente. Se a luz de advertência apresentar alguma das seguintes condições, indica uma falha no sistema ABS, e é necessário contatar a Concessionária ou Serviço Autorizado Foton o mais rápido possível:

1. Quando a chave de ignição estiver na posição "ON" e a luz não acender ou permanecer acesa;
2. Durante a condução, a luz permanece acesa.

Indicador de desgaste das pastilhas de freio

Quando a pastilha de freio precisar ser substituída devido ao desgaste, o indicador de desgaste das pastilhas emitirá um sinal sonoro de alerta. Se você ouvir um som de assobio ou raspagem durante a condução, dirija imediatamente até a Concessionária ou Serviço Autorizado Foton mais próxima para inspecionar o veículo e substituir as pastilhas de freio.

Não continue dirigindo após ouvir o sinal de alerta. Caso as pastilhas de freio não sejam substituídas em tempo hábil e a condução continue, a distância de frenagem será aumentada e poderá ocorrer até dano aos discos de freio.

Faixa de uso recomendada para o conjunto disco e pastilha

Pastilhas dianteiras:

Espessura da pastilha de freio dianteira:
Valor padrão: 18 mm;

Valor limite (material já utilizado): 9 mm.

Discos de freio dianteiros:

Espessura do disco de freio dianteiro:
Valor padrão: 28 mm;

Valor limite (material já utilizado): 25 mm.

Pastilhas traseiras:

Espessura da pastilha de freio traseira:
Valor padrão: 11,1 mm;

Valor limite (material já utilizado): 9,1 mm.

Discos de freio traseiros:

Espessura do disco de freio dianteiro:
Valor padrão: 16 mm;

Valor limite (material já utilizado): 14 mm.

Sistema de controle de tração (TCS) (se equipado)

O sistema TCS (Controle de Tração) ajusta o torque de tração do motor de acordo com as condições de aderência entre o pneu e a superfície da estrada, garantindo que a força de tração seja compatível com o nível de aderência para evitar o deslizamento da roda motriz. Assim, ele melhora a capacidade de partida e aceleração do veículo em vias molhadas ou escorregadias. A função TCS não é limitada pela velocidade do veículo.

O TCS funciona em conjunto com o ESC. Se o sistema ESC apresentar falha, o TCS não funcionará. Quando o TCS falha, a luz indicadora do ESC no painel de instrumentos acende.

ATENÇÃO

O TCS oferece maior segurança, mas não deve ser usado como justificativa para assumir riscos! Isso é especialmente importante ao dirigir em estradas lisas e úmidas. Portanto, o modo de condução deve sempre estar de acordo com as condições da via e do trânsito!

Explicação:

- 1. Para garantir que a função TCS não seja afetada, todas as rodas devem estar equipadas com os mesmos pneus. Se o raio de rolagem dos pneus for diferente, isso pode causar uma redução inesperada na potência do motor.**
- 2. Modificações no veículo, como no motor, no sistema de frenagem ou nas rodas/pneus ativos do chassi, podem afetar o funcionamento do ABS, EBD e TCS.**

Controle de assistência em partida em rampa (HAC) (se equipado)

Ao arrancar em uma rampa com inclinação superior a 5% (ou 3°), o veículo pode deslizar para trás no momento da troca do pedal do freio para o acelerador, dificultando a partida. Para evitar que isso ocorra, o sistema de assistência à partida em rampa (HAC) mantém os freios aplicados nas quatro rodas por mais de 2 segundos, ajudando a evitar que o veículo recue.

Condições de acionamento:

1. O veículo permanece parado por pelo menos 1,6 segundos;
2. A alavanca de câmbio está na posição D ou R (subida: D; descida: R);
3. O pedal do acelerador não está acionado;
4. O freio de estacionamento não está acionado.

Desde que as condições básicas acima sejam atendidas, quando o veículo parar completamente e o condutor pressionar ainda mais o pedal do freio, o sistema

aciona o controle auxiliar de partida em rampa. Dentro de 2 segundos, o condutor pode transferir o acionamento do pedal do freio para o pedal do acelerador, permitindo uma saída suave em rampa.

Controle Eletrônico de Estabilidade (ESC) (se equipado)

O uso do ESC pode melhorar o controle do veículo em situações de condução dinâmica. Por exemplo, quando um veículo está trafegando em alta velocidade em uma curva, o risco de derrapagem pode ser reduzido de acordo com as condições da estrada, aumentando assim a estabilidade de condução do veículo.

Princípio de funcionamento

Ao aplicar frenagem na roda correspondente, o ESC pode reduzir o risco de derrapagem lateral do veículo. O sistema ESC determina a intenção de condução do motorista com base em informações como o ângulo de direção e a velocidade do veículo, e compara continuamente esses dados com as condições reais de

condução. Se o veículo se desviar da trajetória normal (por exemplo, ocorrer uma derrapagem lateral), o ESC faz a correção aplicando frenagem na roda adequada. O ESC restaura o veículo a um estado estável de condução gerando um torque corretivo por meio da frenagem. Se o veículo tender ao sobre-esterço (ou seja, a traseira sair), o sistema aplica principalmente a frenagem na roda dianteira externa da curva. Se o veículo tender ao subesterço (ou seja, aumentar demais o raio da curva), o sistema aplica principalmente a frenagem na roda traseira interna da curva.

O ESC funciona em conjunto com o ABS. Se o sistema ABS falhar, o ESC não funcionará. Quando o ESC apresentar falha, a luz de advertência do ESC no painel de instrumentos acenderá.

Desligamento do ESC

Ao pressionar um botão, algumas funções do sistema ESC podem ser desligadas e religadas quando necessário. Quando

essa função é desativada, a luz indicadora do ESC no painel de instrumentos acende. De modo geral, os sistemas eletrônicos de estabilidade devem permanecer sempre LIGADOS. Somente em algumas situações especiais eles podem ser temporariamente desligados.

Por exemplo:

1. Ao dirigir com correntes antiderrapantes instaladas.
2. Ao dirigir em neve profunda ou em vias muito macias.

Após essas condições de condução, a função deve ser reativada imediatamente.

ATENÇÃO

O ESC oferece maior segurança, mas isso não deve incentivar a assumir riscos! Isso é especialmente importante ao dirigir em estradas escorregadias ou molhadas. Portanto, o modo de condução deve sempre estar adequado às condições da pista e do tráfego.

Explicação:

1. Para que o sistema ESC funcione corretamente, todas as quatro rodas devem estar equipadas com o mesmo tipo de pneu. Pneus de tipos diferentes podem causar uma redução desnecessária na potência de saída do motor.
2. Modificações no veículo (como no motor, freios, chassi ou outras configurações de rodas e pneus) podem afetar o funcionamento do ESC.
3. As seguintes funções estão integradas ao sistema de estabilidade eletrônica.

Sistema de Frenagem Auxiliar Hidráulica (HBA) (se equipado)

Em situações de emergência, embora os motoristas geralmente freiem a tempo, eles não utilizam a força máxima de frenagem. Dessa forma, o sistema de freios não gera a força total necessária, o que aumenta a distância de frenagem. Nesse momento, o sistema de freio auxiliar hidráulico (HBA) entra em ação. Se você pisar rapidamente no pedal do freio, o sistema HBA entenderá que se trata de uma situação de emergência e aplicará a frenagem. Assim, ele gerará pressão de frenagem suficiente no menor tempo possível para acionar o sistema ABS de forma rápida e eficaz, reduzindo a distância de frenagem. Não diminua a pressão sobre o pedal do freio, pois, uma vez que o pedal é aliviado, o sistema de freio auxiliar hidráulico será desligado automaticamente.

Sistema de Assistência de Frenagem (BAS) (se equipado)

A função do sistema de assistência de frenagem (BAS) oferece suporte em situações de frenagem de emergência por meio de força de frenagem adicional. Se você pressionar o pedal do freio rapidamente, o sistema de assistência de frenagem (BAS) será ativado:

1. O sistema de assistência de frenagem (BAS) aumenta automaticamente a força de frenagem dos freios.
2. O sistema de assistência de frenagem (BAS) pode reduzir a distância de frenagem.
3. O sistema de assistência de frenagem (BAS) pode evitar o travamento das rodas e, quando o pedal do freio é liberado, o freio volta a funcionar normalmente.

AVISO

- **O risco de acidentes aumenta em caso de falha do sistema de assistência de frenagem (BAS).**
 - **Se o sistema de assistência de frenagem (BAS) apresentar falha, a distância de frenagem em situações de emergência será maior.**
 - **Durante uma frenagem de emergência, pressione completamente o pedal do freio. O sistema de freios ABS pode evitar o travamento das rodas.**
-

Preparação para a partida do motor

A manutenção adequada e a condução correta aumentam a vida útil da bateria de potência e de cada dispositivo de alta tensão, contribuindo assim para a extensão da vida útil do veículo.

1. Desligue o interruptor da chave do veículo;
2. Verifique se a alavanca do freio de estacionamento está acionada;
3. Certifique-se de que o seletor de marchas esteja na posição N.

Antes da partida

1. Verifique as condições ao redor do veículo antes de entrar;
2. Ajuste a posição do banco, o ângulo do encosto, a altura do banco, a altura do encosto de cabeça e o ângulo do volante;
3. Ajuste os espelhos internos e externos;
4. Tranque todas as portas;
5. Afivele o cinto de segurança;

6. Acione o freio de estacionamento;
7. Desligue luzes e dispositivos eletrônicos desnecessários;
8. Coloque o seletor de marchas na posição N.

Partida do veículo

1. O botão de partida “START” para a operação do veículo (ON).
2. Aguarde 2–3 segundos para os controladores concluírem a autoverificação. É proibido girar diretamente para a posição START sem pausa; caso contrário, o sistema pode não iniciar normalmente.
3. Se o painel de instrumentos não apresentar falhas, pressione o pedal do freio, pressione o botão START, ligue o sistema de alta tensão do veículo e verifique se a luz verde ‘READY’ no painel de instrumentos combinado está acesa.
 - O motor de tração do veículo elétrico não possui marcha lenta; porém, o veículo elétrico da série eTOANO simula o comportamento de um veículo com transmissão automática, com controle de deslocamento lento (crawl control). Após o sistema de alta tensão do veículo ser energizado e não havendo falhas no sistema, ao soltar o pedal do freio o veículo começará a se mover lentamente.

- Após ligar o veículo e confirmar que tudo está funcionando normalmente, engate a posição D e pressione o pedal do acelerador para conduzir o veículo.
4. Quando a luz de falha estiver acesa, pare o veículo imediatamente e reinicie o sistema conforme os passos 1 a 3 descritos acima. Se a falha persistir, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para a verificação e eliminação do problema.

Precauções de condução

1. Reduza a velocidade em ventos laterais fortes para manter melhor o controle do veículo.
2. Você deve dirigir devagar no acostamento e manter o ângulo correto tanto quanto possível. Evite dirigir sobre objetos altos com bordas afiadas ou outros obstáculos na via, pois isso pode causar danos graves, como estouro de pneus. Passe devagar por lombadas ou em vias esburacadas. Caso contrário, impactos podem causar danos sérios aos pneus ou às rodas.
3. Ao estacionar em uma ladeira, as rodas dianteiras devem ser viradas para o lado da guia para evitar que o veículo deslize. Acione o freio de estacionamento e coloque o câmbio na posição “N”. Se necessário, utilize um calço para bloquear as rodas.

4. Após lavar o veículo ou passar por áreas com água profunda, os freios podem ficar molhados. Para verificar se estão molhados, encontre um local sem tráfego, dirija o veículo e pressione levemente o pedal do freio. Se você não sentir a força de frenagem normal, isso indica que os freios podem estar molhados. Para secá-los, puxe o freio de estacionamento e pressione levemente o pedal do freio enquanto dirige o veículo com cuidado. Se os freios ainda não funcionarem corretamente, pare no acostamento e entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

AVISO

- Antes de ligar o veículo, verifique se o freio de estacionamento está totalmente liberado e se a luz de advertência do freio de estacionamento está apagada.
- Não coloque os pés no pedal do

freio enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar superaquecimento dos freios, desgaste das pastilhas e desperdício de energia elétrica.

- Reduza a velocidade ao descer uma ladeira. Lembre-se de que, se o freio for pressionado com muita força, ele poderá superaquecer e deixar de funcionar corretamente.
- Tenha cuidado ao acelerar repentinamente ou ao frear em estradas escorregadias. Acelerações bruscas ou frenagens de emergência podem fazer o veículo derrapar ou desviar.
- Se os freios estiverem cobertos de óleo ou água lamacenta, não continue dirigindo. Freios molhados aumentam a distância de frenagem e podem fazer o veículo desviar durante a frenagem. Além disso, o freio de estacionamento pode não conseguir parar o veículo com segurança.

ATENÇÃO

Ao dirigir em estradas úmidas, evite passar por trechos com acúmulo excessivo de água. Uma grande quantidade de água entrando no compartimento do motor pode danificar o motor de tração e/ou os equipamentos elétricos.

Precauções ao carregar cargas e bagagens

Ao carregar bagagens ou cargas em um veículo, siga as seguintes precauções:

1. Coloque a bagagem ou carga no porta-malas na parte traseira do veículo e certifique-se de que todos os itens estejam organizados.
2. Atente para manter o equilíbrio do veículo. Coloque objetos pesados o mais à frente possível para ajudar a manter a estabilidade.
3. Prenda firmemente a bagagem ou carga para evitar que se mova durante a condução ou em uma frenagem de emergência.
4. Para economizar energia, evite transportar bagagens desnecessárias.
5. Carregue de acordo com as especificações da etiqueta de carga, evitando sobrecarregar a distribuição de peso entre os eixos dianteiro e traseiro.

ATENÇÃO

- **Não permita que passageiros se sentem na área de bagagem, pois ela não foi projetada para acomodação. Os passageiros devem permanecer em seus assentos e prender corretamente os cintos de segurança; caso contrário, pode haver perigo durante frenagens de emergência ou colisões.**
- **Quando o veículo estiver em movimento, não coloque itens sobre o painel de instrumentos. Esses objetos podem obstruir a visão do motorista ou deslizar durante acelerações bruscas ou curvas acentuadas, prejudicando o controle do veículo. Em caso de acidente, esses itens também podem ferir os ocupantes do veículo.**

Gerenciamento e manutenção do veículo no inverno

Confirme o tipo de líquido de arrefecimento.

O líquido de arrefecimento deve ser do tipo totalmente orgânico à base de etileno-glicol (LEC-II) para evitar a corrosão das peças de liga de alumínio.

ATENÇÃO

Não utilize anticongelante à base de álcool.

Verifique as condições da bateria e dos cabos.

Em climas frios, a energia de qualquer bateria diminui; portanto, a bateria deve manter carga suficiente para uso no inverno. As Concessionárias ou Serviço autorizado Foton em todo o país estão sempre prontos para verificar o estado de carga da bateria para você.

Prevenção do congelamento da fechadura da porta

Pulverize um pouco de glicerina no buraco da fechadura para evitar que ela congele. Para abrir uma fechadura congelada, aqueça primeiro a chave e depois insira-a no buraco da fechadura.

Utilize solução de limpeza para vidro contendo anticongelante.

Você pode adquirir este produto em nossas Estações de Manutenção Autorizadas e em lojas de autopeças comuns. Por favor, determine a proporção de mistura de acordo com as instruções do fabricante.

ATENÇÃO

Não use líquido de arrefecimento do motor ou qualquer outro substituto como solução de limpeza, pois isso pode danificar a pintura da superfície do veículo.

Não utilize o freio de estacionamento em clima frio

Não utilize o freio de estacionamento se houver possibilidade de congelamento em condições de frio intenso. Ao parar o veículo, coloque o seletor de marchas na posição N e calce as duas rodas dianteiras. Evite utilizar o freio de estacionamento, pois o acúmulo de neve ou água ao redor do mecanismo pode causar congelamento, dificultando o seu destravamento.

Evite o acúmulo de gelo e neve sob o para-lama.

O acúmulo de gelo e neve sob o para-lama pode dificultar as curvas. Ao dirigir em condições rigorosas de inverno, pare de vez em quando e verifique se há gelo ou neve sob o para-lama.

Prepare ferramentas de reserva

Prepare alguns equipamentos e ferramentas para uso em situações de emergência. É recomendável manter estes itens no veículo: correntes antiderrapantes, raspado-

res de vidro, sacos de areia, dispositivos de sinalização intermitente, pás, cabos auxiliares, entre outros.

Sugestões para o SOC durante o armazenamento prolongado em baixas temperaturas:

| Temperatura do ambiente | SOC |
|-------------------------|-------|
| < -20°C | ≥30% |
| [-20, -10°C] | ≥25% |
| [-10, 0°C] | ≥20% |
| >0°C | ≥ 15% |

Amaciamento de um veículo novo

Durante o período de amaciamento, a condução deve ser suave e evitar altas velocidades. Nos primeiros 1.000 quilômetros, seguir as dicas abaixo pode ajudar a prolongar a vida útil do veículo e economizar energia:

1. Ao ligar e dirigir, evite pressionar totalmente o acelerador;

2. Garanta que a velocidade do veículo e a rotação do motor estejam moderadas (preferencialmente não ultrapassando 80 km/h);
3. Procure evitar frenagens de emergência nos primeiros 300 quilômetros;
4. Não dirija em alta velocidade por longos períodos;
5. Não rebocar trailers nos primeiros 800 quilômetros.
6. Durante as três primeiras cargas e conduções do veículo novo (ou seja, ciclos de descarga), não é recomendado permitir que o SOC da bateria fique abaixo de 30%.

ATENÇÃO

Há uma diferença na autonomia do veículo novo antes e depois do período de amaciamento.

Operação do freio de estacionamento eletrônico (EPB) (se equipado)

Estacionamento e liberação manual:

Puxar o interruptor do EPB aciona o freio de estacionamento do veículo. Para liberar o freio, pressione o interruptor do EPB e mantenha o pedal de freio pressionado continuamente.

**ATENÇÃO**

O freio eletrônico é acionado pelo motor por meio da combinação das pinças de freio e dos discos de freio para aumentar a fricção. Durante esse período, deve-se evitar acionar e soltar o interruptor do EPB com frequência, pois isso pode afetar o desempenho de frenagem e a vida útil do sistema de freios.

Interruptor de estacionamento automático AUTO HOLD (se equipado)

Pressione o botão para ativar a função. Quando o veículo parar completamente, solte o pedal do freio para manter o veículo parado. Se precisar avançar, pressione levemente o acelerador para liberar o freio.



ATENÇÃO

Não ative a função de estacionamento automático em condições de para-e-anda.

Precauções de condução

1. Reduza a velocidade em ventos laterais fortes para manter melhor o controle do veículo.

2. Você deve dirigir devagar no acostamento e manter o ângulo correto tanto quanto possível. Evite dirigir sobre objetos altos com bordas afiadas ou outros obstáculos na via, pois isso pode causar danos graves, como estouro de pneus. Passe devagar por lombadas ou em vias esburacadas. Caso contrário, impactos podem causar danos sérios aos pneus ou às rodas.
3. Ao estacionar em uma ladeira, as rodas dianteiras devem ser viradas para o lado da guia para evitar que o veículo deslize. Acione o freio de estacionamento e coloque o câmbio na posição "N". Se necessário, utilize um calço para bloquear as rodas.
4. Após lavar o veículo ou passar por áreas com água profunda, os freios podem ficar molhados. Para verificar se estão molhados, encontre um local sem tráfego, dirija o veículo e pressione levemente o pedal do freio. Se você não sentir a força de frenagem normal, isso indica que os freios podem estar molhados.

Para secá-los, puxe o freio de estacionamento e pressione levemente o pedal do freio enquanto dirige o veículo com cuidado. Se os freios ainda não funcionarem corretamente, pare no acostamento e entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

i AVISO

- **Antes de ligar o veículo, verifique se o freio de estacionamento está totalmente liberado e se a luz de advertência do freio de estacionamento está apagada.**
- **Não coloque os pés no pedal do freio enquanto o veículo estiver em movimento. Isso pode causar superaquecimento dos freios, desgaste das pastilhas e desperdício de energia elétrica.**
- **Reduza a velocidade ao descer uma ladeira. Lembre-se de que, se o freio for pressionado com muita**

força, ele poderá superaquecer e deixar de funcionar corretamente.

- Tenha cuidado ao acelerar repentinamente ou ao frear em estradas escorregadias. Acelerações bruscas ou frenagens de emergência podem fazer o veículo derrapar ou desviar.
- Se os freios estiverem cobertos de óleo ou água lamacenta, não continue dirigindo. Freios molhados aumentam a distância de frenagem e podem fazer o veículo desviar durante a frenagem. Além disso, o freio de estacionamento pode não conseguir parar o veículo com segurança.

ATENÇÃO

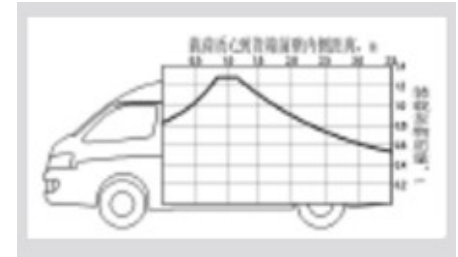
Ao dirigir em estradas úmidas, evite passar por trechos com acúmulo excessivo de água. Uma grande quantidade de água entrando no compartimento do motor pode danificar o motor de tração e/ou os equipamentos elétricos.

Precauções ao carregar bens e bagagens

Ao carregar bagagens ou cargas em um veículo, siga as seguintes precauções:

1. Coloque a bagagem ou carga no porta-malas na parte traseira do veículo e certifique-se de que todos os itens estejam organizados.
2. Atente para manter o equilíbrio do veículo. Coloque objetos pesados o mais à frente possível para ajudar a manter a estabilidade.
3. Prenda firmemente a bagagem ou carga para evitar que se mova durante a condução ou em uma frenagem de emergência.

4. Para economizar energia, evite transportar bagagens desnecessárias.
5. Carregue de acordo com as especificações da etiqueta de carga, evitando sobrecarregar a distribuição de peso entre os eixos dianteiro e traseiro.


ATENÇÃO

- Não permita que passageiros se sentem na área de bagagem, pois ela não foi projetada para acomodação. Os passageiros devem permanecer em seus assentos e prender corretamente os cintos de segurança; caso contrário, pode haver perigo durante frenagens de emergência ou colisões.

- Quando o veículo estiver em movimento, não coloque itens sobre o painel de instrumentos. Esses objetos podem obstruir a visão do motorista ou deslizar durante acelerações bruscas ou curvas acentuadas, prejudicando o controle do veículo. Em caso de acidente, esses itens também podem ferir os ocupantes do veículo.

Emergências

Parada de emergência

1. Reduza gradualmente a velocidade e continue dirigindo em linha reta. Leve o veículo para um local seguro à beira da estrada; nunca pare no meio da via para não atrapalhar o tráfego. O veículo deve ser estacionado em uma superfície plana e firme.
2. Acione o pisca-alerta quando o veículo estiver sob alta pressão.
3. Pressione o freio de estacionamento e coloque o câmbio na posição neutra (N).
4. Todos os passageiros devem desembarcar e se afastar para uma área segura à beira da estrada.
5. Ao usar um macaco para levantar o veículo, siga rigorosamente as instruções a seguir para reduzir riscos potenciais:

ATENÇÃO

Após um vazamento no pneu, não continue dirigindo, pois mesmo percursos curtos podem causar danos graves ao pneu.

AVISO

- Siga as instruções para usar o macaco corretamente.
- Não coloque nenhuma parte do corpo sob um veículo apoiado apenas pelo macaco, pois pode haver risco.
- Não ligue ou opere o motor enquanto o veículo estiver levantado pelo macaco. O veículo deve estar estacionado em terreno firme e nivelado, o freio de estacionamento deve estar acionado e a alavanca de câmbio deve estar na posição neutra (N).
- Bloqueie a roda que será substituída diagonalmente com um calço. Verifique e confirme

se o macaco está corretamente posicionado no ponto de apoio.

- Ao levantar o veículo, se o macaco não estiver na posição correta, ele pode danificar o veículo ou fazer com que ele caia, causando ferimentos.
- Não entre embaixo do veículo quando ele estiver levantado apenas pelo macaco.
- Não levante o veículo com alguém dentro. Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco.
- O macaco só deve ser usado para levantar o veículo durante a substituição das rodas. O veículo só precisa ser levantado na altura suficiente para remover e substituir as rodas.
- Este macaco é exclusivo para o modelo do seu veículo; não o utilize em outros modelos.

Ferramentas e acessórios de bordo

As ferramentas que acompanham o veículo estão localizadas na caixa do degrau dianteiro direito e podem ser removidas abrindo a tampa abaixo do banco do passageiro, o colete refletivo está no porta-luvas; o triângulo de sinalização está localizado sob o banco do passageiro.

Conjunto de ferramentas de acompanhamento



Chave de roda

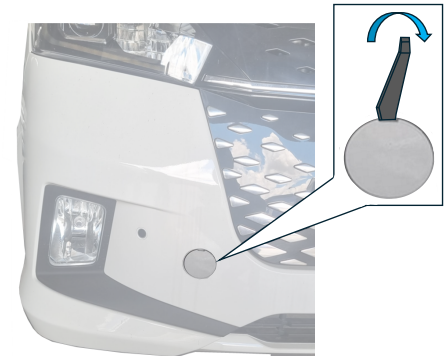
Usado para desmontagem e instalação do pneu.



Gancho de reboque dianteiro

Utilizado para rebocar veículos avariados em caso de falha do veículo.

Remova a tampa plástica localizada no para choque dianteiro.





Macaco de elevação

Utilizado para levantar o veículo durante a troca de pneus.



Haste de acionamento do macaco

Utilizada para o acionamento do macaco durante a elevação do veículo.



Colete refletivo de segurança

O colete refletivo fica localizado no porta-luvas.

Ao enfrentar um problema durante a condução e precisar estacionar o veículo à margem da estrada, é obrigatório vestir o colete refletivo para alertar os veículos que vêm atrás.



Triângulo de sinalização

O triângulo de sinalização está localizado sob o banco do passageiro. Ao enfrentar um problema durante a con-

dução e precisar estacionar o veículo à margem da estrada, você deve seguir as normas de trânsito e posicionar o triângulo de sinalização diretamente atrás do veículo para alertar os veículos que vêm atrás.



ATENÇÃO

A localização das ferramentas e acessórios fornecidos pode variar de acordo com a versão do veículo.

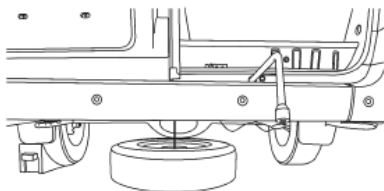
Prepare as ferramentas necessárias e o estepe

Ferramentas necessárias

As ferramentas necessárias incluem o macaco e a alavanca do macaco. Para lidar com situações de emergência, você deve estar familiarizado com o uso do macaco e das demais ferramentas, bem como com a sua localização. Ao guardar o macaco, coloque-o na caixa de instalação e aperte a cinta de fixação para mantê-lo seguro, evitando que se solte em caso de acidente ou frenagem brusca.

Estepe

Use a alavanca do estepe para afrouxar o pneu sobressalente até que seja possível removê-lo do suporte.

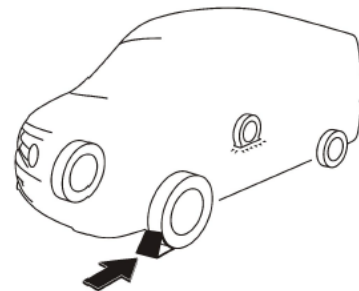


Para modelos configurados sem pneu sobressalente: recomenda-se equipar o veículo com um pneu sobressalente.

Instruções de elevação e substituição de pneus furados

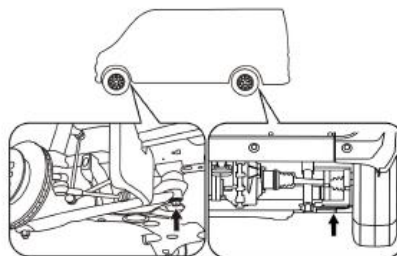
Calce as rodas

Calce as rodas diagonalmente opostas ao pneu vazio para evitar que o veículo se mova durante a elevação. Ao calçar as rodas, o calço ou ferramenta similar deve ser colocado à frente da roda dianteira ou atrás da roda traseira.



Elevação das rodas

1. Afrouxe todas as porcas da roda antes de elevar o veículo.
Ao afrouxar as porcas, gire-as no sentido anti-horário.
Para obter o torque máximo, coloque a alavanca do estepe sobre a porca com o cabo voltado para o lado direito. Segure a extremidade da alavanca do estepe e puxe-a para cima.
Tenha cuidado para que a alavanca não escorregue da porca.
Não remova completamente as porcas neste momento — apenas afrouxe-as pela metade.
2. Posicione o macaco.
Coloque o macaco no ponto de elevação correto e certifique-se de que ele esteja apoiado sobre uma superfície plana e estável.

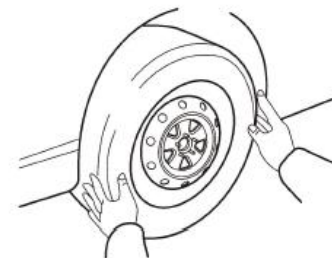


O ponto de elevação dianteiro é o parafuso de fixação traseiro do subchassi; ao utilizá-lo, feche a tampa articulada do macaco.

O ponto de elevação traseiro é a viga do tubo do eixo traseiro; ao utilizá-lo, abra a tampa articulada do macaco.

Substituição das rodas

Conecte o macaco à alavanca do macaco, gire a alavanca no sentido horário até que a roda a ser substituída esteja ligeiramente suspensa do chão.



Remova as porcas da roda e substitua o pneu. Retire o pneu vazio e coloque-o de lado. Role o pneu reserva até a posição de instalação e alinhe os furos da roda com os parafusos. Em seguida, levante a roda e deixe os parafusos passarem pelos orifícios. Depois, balance a roda para que os outros parafusos também atravessem os orifícios.



Antes de instalar a roda, use uma escova de aço ou ferramenta similar para remover a ferrugem da superfície de instalação. Pois, se a superfície metálica de contato não estiver bem ajustada, isso pode fazer com que as porcas da roda se soltem, resultando na queda da roda durante a condução.

Instalação das porcas de roda

Instale todas as porcas da roda manualmente e aperte-as com a mão. Empurre o pneu firmemente e veja se é possível apertá-las um pouco mais.

i AVISO

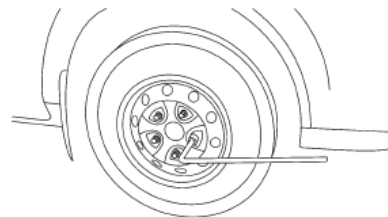
Nunca utilize óleo de motor ou óleo lubrificante nos parafusos ou porcas. Fazer isso pode causar aperto excessivo da porca, danificando o parafuso. A porca pode afrouxar e causar a queda da roda, resultando em acidentes graves. Se houver óleo de motor ou óleo lubrificante no parafuso ou na porca, remova-o.

Abaixe o macaco e aperte as porcas da roda

Abaixe completamente o macaco e aperte as porcas da roda.

Gire o macaco no sentido anti-horário, abaixe-o e verifique novamente para confirmar se a alavanca e o macaco estão firmemente conectados.

Gire a chave do estepe no sentido horário para apertar a porca. Use apenas a chave do estepe e não utilize outras ferramentas ou alavancas adicionais, como martelos, canos de ferro ou os pés — apenas as mãos. Certifique-se de que a chave do estepe esteja bem encaixada na porca.



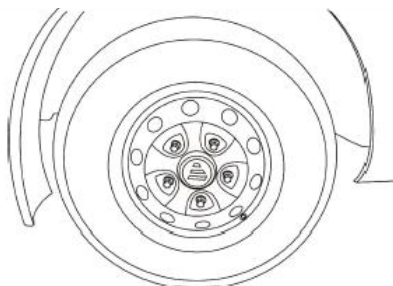
Aperte uma porca por vez em ordem diagonal. Repita esse processo até que todas as porcas estejam apertadas.

i AVISO

- Ao abaixar o macaco, verifique para garantir que nenhuma parte do seu corpo esteja na zona de perigo.
- Após substituir a roda, é necessário usar uma chave de torque o mais rápido possível para apertar a porca da roda com um torque de (160–200) N·m. Caso contrário, a porca pode se soltar, causando a queda da roda e resultando em um grave acidente.

Monte a tampa do cubo da roda

Monte a tampa do cubo da roda inserindo primeiro duas das travas nos furos de fixação da roda. Em seguida, segure um lado da tampa do cubo e dê leves batidas com a palma da mão no outro lado para encaixar as três travas restantes.



i AVISO

- Tenha cuidado ao instalar as calotas para evitar perigo.
- Não instale calotas de plástico gravemente danificadas, pois elas podem se soltar das rodas enquanto o veículo está em movimento, causando acidentes.

Verifique a pressão de ar do pneu substituído

Ajuste a pressão do pneu para o valor especificado conforme as normas. Se a pressão estiver abaixo do valor recomendado, conduza o veículo lentamente até a uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton mais próximo e então infle o pneu até a pressão correta. Não se esqueça de reinstalar a tampa da válvula, caso contrário sujeira ou umidade podem entrar no núcleo da válvula, causando vazamento de ar. Se a tampa da válvula for perdida, instale uma nova o quanto antes.

Guarde corretamente as ferramentas e o pneu furado no veículo

Pneus furados devem ser reparados o mais rápido possível, e o pneu reserva deve ser substituído pelo pneu reparado. O processo de substituição de um pneu novo ou usado é o mesmo.

Se o veículo ficar preso

Se o veículo ficar preso, o deslocamento alternado para frente e para trás pode ser utilizado para retirá-lo da depressão.

AVISO

Se houver pessoas ou objetos próximos ao veículo, não tente movimentá-lo dirigindo para frente ou para trás. Durante a manobra, o veículo pode avançar repentinamente e colidir com pessoas ou objetos, causando ferimentos ou danos materiais.

ATENÇÃO

- **Ao tirar o veículo de um buraco ou atoleiro, siga as instruções abaixo para evitar danos ao motor de potência e outros componentes;**
- **Não pressione o pedal do acelerador enquanto opera o seletor de marchas ou antes que a mudança para a marcha à frente ou à ré seja completamente concluída.**
- **Evite manter o veículo por longos períodos com as rodas patinando ou presas, pois isso pode danificar os componentes.**
- **Se o veículo ainda não conseguir sair após várias tentativas de dirigir para fora, considere outros métodos, como o reboque.**

Processo de carga do veículo

Quando o ponteiro do medidor elétrico no painel de instrumentos entra na área vermelha, o veículo precisa ser carregado. Existem duas formas de carregar o veículo: carregamento rápido e carregamento lento. Quando o veículo está sendo carregado, o símbolo de que a tomada de carregamento está conectado será exibido no painel de instrumentos, e a porcentagem de carga da bateria de potência pode ser lida de acordo com o SOC (estado de carga). Após a conclusão do carregamento, desconecte o plugue de carregamento, e o símbolo de plugue conectado desaparecerá automaticamente.

Carregamento rápido

Tomada de carregamento: A tomada de carregamento rápido está localizada na coluna B, no lado direito do veículo. Para acessá-la, abra a tampa após abrir a porta do passageiro. Método de carregamento: Abra a tampa da porta de carregamento rápido, conecte o plugue de carregamento externo e

passa o cartão no carregador ou execute as operações correspondentes para iniciar o carregamento. Após a conclusão do carregamento, desconecte o plugue de carregamento externo e feche a tampa da porta de carregamento rápido. Tempo de carregamento: Os veículos elétricos da série TOANO suportam uma corrente máxima de carregamento de 200 A. O tempo de carregamento de 15% até 100% da capacidade da bateria é de aproximadamente 60 minutos (para bateria de 77,28 kWh).

ATENÇÃO

- Durante o processo de carregamento, o BMS (Sistema de Gerenciamento da Bateria) ajustará de forma dinâmica e inteligente a potência de carregamento, podendo ocorrer variações no tempo real de carregamento.

Carregamento lento

Tomada de carregamento: A tomada de carregamento lento está localizada na coluna B, no lado esquerdo do veículo. Para acessá-la, abra a tampa após abrir a porta do motorista.

1. Tomada de carregamento lento: Abra a tampa da porta de carregamento lento e conecte o plugue de carregamento externo.
2. Carregamento com cabo de carregamento lento (acessório): Alguns modelos são equipados com um cabo de carregamento lento. Para utilizá-lo, conecte uma extremidade do plugue de carregamento à estação de carregamento e a outra extremidade do plugue triangular à tomada elétrica para iniciar o carregamento.

ATENÇÃO

Ao carregar a bateria de potência em baixas temperaturas, a função de pré-aquecimento é ativada automaticamente. No entanto, devido à alta demanda de energia para o aquecimento da bateria e

à potência limitada do cabo de carregamento lento, essa condição pode não atender aos requisitos necessários.

Recomenda-se que, em condições de baixa temperatura no inverno (abaixo de 6 °C), seja utilizado o carregamento rápido ou o carregamento lento dedicado. Além disso, quando o veículo tiver sido utilizado em condições de alta temperatura, a bateria deve ser recarregada o mais breve possível.

i AVISO

- Para evitar o desarme da proteção do circuito devido à alta potência durante o carregamento da bateria, ou para não interferir no funcionamento normal de outros dispositivos conectados ao mesmo circuito, recomenda-se a utilização de um circuito AC exclusivo para o carregamento

do veículo elétrico. Esse circuito deve incluir uma tomada de 16 A devidamente instalada e com conexão segura.

- É proibido o uso de adaptadores externos, extensões, régua de tomadas ou dispositivos similares.

⚠ PERIGO

Circuitos elétricos inadequados podem provocar superaquecimento e queima do chicote elétrico, podendo resultar em incêndio e outros riscos à segurança.

ATENÇÃO

Para evitar danos ao dispositivo de carregamento:

1. Feche a tampa da porta de carregamento quando a tampa plástica da tomada de carregamento estiver aberta.
2. Não puxe nem torça o cabo da tomada.

3. Não submeta o carregador a impactos.
4. Não posicione o carregador próximo a aquecedores ou outras fontes de calor.
5. Durante o carregamento, não é recomendado permanecer dentro do veículo.
6. Estacione o veículo em um local bem ventilado durante o carregamento.
7. Ao interromper o carregamento, desconecte primeiro o plugue de carregamento do lado do veículo e, em seguida, desconecte o plugue de alimentação.

Condições de carregamento

1. Faixa de temperatura de carregamento: -30 °C a 60 °C; o painel do veículo não deve apresentar alarmes anormais (ao carregar em temperaturas abaixo de 0 °C, aqueça o veículo antes do carregamento, e o tempo de carregamento pode ser ligeiramente maior em comparação à temperatura ambiente).
2. A faixa de temperatura de carregamento ideal é entre 25 °C e 35 °C. Temperaturas muito altas ou muito baixas podem prolongar o tempo de carregamento.
3. Se o veículo não for utilizado por um período prolongado (superior a 15 dias), ele deverá ser carregado e descarregado a cada 30 dias.

Etapas de carregamento

Ao realizar operações de carregamento, desligue a chave do veículo e coloque-a na posição OFF. Aguarde de 3 a 5 minutos e siga as instruções abaixo:

1. Escolha uma mangueira/cabo de carregamento compatível com este modelo de veículo;
2. Abra a porta do compartimento de carregamento do veículo e a tampa protetora da porta de carregamento;
3. Conecte a mangueira/cabo de carregamento do equipamento à tomada de carregamento do veículo, garantindo que o cabo esteja totalmente inserido e a conexão seja confiável, para evitar falha de carregamento devido ao travamento eletrônico não conseguir fechar;
4. Siga as instruções de operação do equipamento de carregamento para carregar o veículo;
5. A luz indicadora de carregamento no painel combinado acende, mostrando que o carregamento está em andamento;
6. Ao concluir o carregamento, o travamento eletrônico é liberado e a mangueira/cabo de carregamento deve ser desconectado para encerrar o processo;
7. Feche ou prenda a tampa protetora da porta de carregamento e a porta do compartimento de carregamento (se equipado).

AVISO

Apenas eletricitistas certificados para reparos em cabos de alta tensão devem tocar, desmontar ou instalar peças relacionadas ao carregamento;

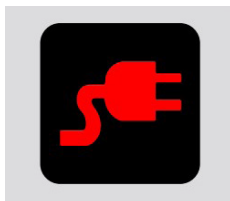
- Antes de carregar, se houver água ou sujeira na interface de carregamento do veículo ou na porta do cabo/mangueira de carregamento, limpe antes de iniciar. Se o terminal metálico estiver enferrujado, escurecido ou corroído, não carregue. Conexões anormais podem causar curto-circuito ou vazamento, representando risco à vida;

- Não remova o cabo/mangueira de carregamento antes do término do carregamento, para evitar arcos elétricos e risco à vida;
- Se ocorrerem fenômenos anormais como cheiro, fumaça, superaquecimento etc., durante o carregamento, interrompa imediatamente a operação e inspecione o plugue e a tomada;
- Em caso de raios ou tempestades, não carregue nem toque no veículo, pois descargas elétricas podem danificar o equipamento de carregamento e causar ferimentos;
- Após o carregamento, não desconecte o equipamento com as mãos molhadas ou estando em água, pois isso pode causar choque elétrico e ferimentos;
- Certifique-se de que o conector de carregamento esteja desconectado da porta de carregamento antes de dirigir o veículo;

- Para operações de carregamento na chuva, evite que a água entre no plugue e na tomada de carregamento. Durante o processo de conexão e desconexão, proteja o cabo/mangueira de carregamento e a porta contra a chuva. Em caso de clima extremo, como tempestades, recomenda-se interromper o carregamento;
 - Ao lavar o veículo, é proibido utilizar jato de alta pressão diretamente na porta de carregamento;
 - É proibido o carregamento simultâneo DC e AC.
-
- ATENÇÃO**
- Para facilitar o uso, o painel de instrumentos indicará o tempo restante de carregamento. Sob diferentes temperaturas, níveis de bateria, equipamentos de carregamento etc., pode haver alguma variação no tempo necessário para carga completa, o que é um fenômeno normal;
 - Durante o carregamento, podem ocorrer vários “cliques” na caixa de distribuição de alta tensão, indicando que o relé de carregamento está fechando, o que é normal;
 - A temperatura do sistema de bateria aumentará e o tempo de carregamento será prolongado após múltiplos ciclos de carga e descarga. Recomenda-se não realizar carregamento contínuo frequente quando a temperatura estiver alta. Evite carregar imediatamente após o uso diário; recomenda-se desconectar a energia por uma hora antes do carregamento;
 - Quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 0 °C, o tempo de carregamento será maior. Recomenda-se carregar o veículo rapidamente após o uso diário em ambientes de baixa temperatura;
 - Quando a potência de saída da estação de carregamento for insuficiente, o tempo de carregamento será prolongado;
 - Recomenda-se realizar uma carga completa pelo menos uma vez a cada 3 dias (SOC indica 100%);
 - Para prevenir riscos potenciais à segurança durante o carregamento, mantenha-se afastado do veículo;
 - Durante o carregamento, pode ocorrer interferência eletromagnética na área de trabalho. Pessoas com marcapassos implantados devem se manter afastadas dos veículos em carregamento para evitar que a interferência eletromagnética afete o funcionamento normal de equipamentos médicos.
-

Display de carregamento

Após inserir conector de carregamento, o ícone exibido é o seguinte:



O ícone exibido durante o carregamento é o seguinte:



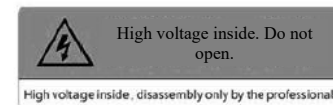
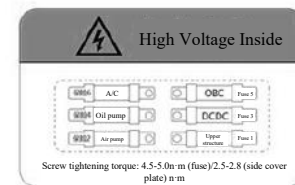
1. Durante o carregamento, exibido em amarelo.
2. Falha de carregamento, amarelo piscando.
3. Carregamento concluído, exibido em verde.

Precauções para Operações com Alta Tensão

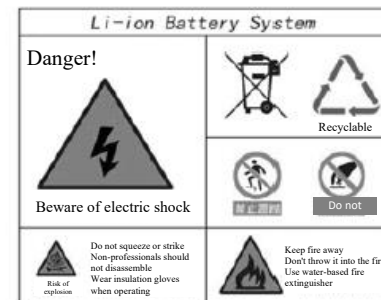
Placas de alerta de alta tensão

Os veículos elétricos utilizam sistemas de alta tensão, nos quais o sistema de baterias, o sistema de propulsão elétrica (incluindo motor e controlador do motor) e outros sistemas são todos identificados com sinais de aviso ou perigo de alta tensão. Para quaisquer peças que possuam este sinal, não abra a tampa de extremidade nem desmonte sem autorização.

Etiqueta de segurança do sistema de propulsão elétrica



Sinal de segurança da bateria de tração



Sinais de advertência de risco de alta tensão



 **AVISO**

- O sinal de segurança de alta tensão deve ser afixado em uma posição totalmente visível durante as condições normais de operação. Fique atento a esses sinais.
- O chicote de alta tensão de todo o veículo é envolvido por tubos corrugados laranja. Fique atento a esses sinais.

Requisitos de pessoal

1. Para operar sistemas de alta tensão de veículos elétricos, os operadores devem possuir qualificações operacionais adequadas (como licença de eletricista). É estritamente proibido que pessoal sem as qualificações apropriadas opere o sistema de alta tensão. Os operadores devem passar por treinamento em operação segura antes de assumir o cargo e seguir rigorosamente as normas de operação segura.
2. É proibido que operadores usem acessórios metálicos, como relógios, anéis, etc., durante o trabalho. Objetos metálicos como chaves, canetas metálicas, celulares, moedas, etc., não devem estar nos bolsos do uniforme.
3. É proibido que operadores tragam ferramentas não relacionadas ao trabalho para o local de operação. Ferramentas metálicas que forem necessárias devem ter partes de manuseio isoladas.

4. Antes de ligar qualquer fonte de alta tensão, o operador deve verificar se há resíduos ao redor dos aparelhos elétricos de alta tensão e notificar o pessoal não envolvido para se manter afastado. Ao ligar o sistema, deve ser emitido alerta sonoro.

Requisitos de manutenção

1. Antes de abrir o compartimento do motor do veículo elétrico, a chave deve estar na posição “OFF”; componentes marcados com sinais de perigo de alta tensão dentro do compartimento do motor não devem ser tocados diretamente com as mãos; é estritamente proibido pulverizar água ou lavar o compartimento do motor; não abra a tampa do compartimento dianteiro na chuva.
2. Ao desmontar ou reparar componentes elétricos de alta tensão, retire os interruptores de manutenção principal positivo e negativo da bateria de potência para desligar o circuito de alta tensão.

3. Quando o veículo permanecer estacionado por longos períodos, o status da bateria de potência deve ser verificado uma vez por semana para evitar vazamento ou dano à bateria.

Economia de energia e prolongamento da vida útil do veículo

Alcançar uma maior autonomia com uma única carga não é difícil, o que não apenas economiza eletricidade, mas também ajuda a prolongar a vida útil do veículo. A seguir, algumas maneiras de economizar tanto no uso quanto na manutenção:

1. Infile os pneus de acordo com o valor de pressão especificado (consulte a seção “Rodas e Pneus” no capítulo “Especificações Diversas” para detalhes). A pressão insuficiente pode acelerar o desgaste dos pneus e desperdiçar energia elétrica.
2. Não carregue itens desnecessários no veículo, caso contrário, aumentará a carga no motor de tração e o consumo de energia.

3. Acelere de forma lenta e constante, evitando arrancadas bruscas.

4. Evite aceleração e desaceleração contínuas, assim como dirigir de forma repetitiva em frente e para trás.

5. Evite frenagens ou paradas desnecessárias e mantenha uma velocidade constante. Tente calcular o tempo de mudança dos semáforos para minimizar o número de paradas. Mantenha distância adequada de outros veículos para evitar frenagens repentinas, o que conserva energia e reduz o desgaste do sistema de freios.

6. Evite dirigir em áreas com tráfego intenso ou congestionamento, sempre que possível.

7. Não apoie o pé no pedal do freio para reduzir o desgaste desnecessário e o consumo de energia.

8. Mantenha o alinhamento correto das rodas dianteiras. Um alinhamento incorreto pode acelerar o desgaste dos pneus, aumentar a carga do motor de tração e elevar o consumo de energia. Evite bater nas guias de calçada e dirija

com cuidado em estradas irregulares.

9. Mantenha o chassi limpo, removendo lama e outros detritos, o que reduz o peso do veículo e previne corrosão.

10. Mantenha o veículo em condições ideais de funcionamento. Óleo lubrificante sujo, freios mal ajustados, etc., afetam o desempenho do motor de tração e aumentam o consumo de energia. Para garantir uma vida útil mais longa de todas as partes do veículo e reduzir o consumo de energia elétrica, realize manutenção regular. Se o veículo for frequentemente utilizado em condições naturais severas, a manutenção deve ser realizada com frequência em condições severas.



Nunca desligue o motor de tração ao descer uma ladeira.

Instruções para o uso do sistema de bateria

Termos

Veículos em operação normal: Refere-se a veículos que estiveram em operação normal por 15 dias ou mais (incluindo 15 dias).

Veículo fora de operação por longo prazo: Refere-se a veículos que ficaram armazenados por mais de 15 dias consecutivos.

Veículos em operação severa: Refere-se a veículos que estiveram em operação severa por 15 dias ou menos.

Sugestões e precauções para o uso da bateria

- Temperatura de operação da bateria: -35 °C a 55°C (incluindo o sistema de aquecimento); a faixa de temperatura ideal de uso é entre 20 °C e 35 °C.
- Condições de armazenamento do sistema de bateria:
- Faixa de SOC (State of Charge) para armazenamento: 40% a 60%, por até 3 meses.
- Temperatura do ambiente de armazenamento: -35 °C a 55 °C.
- Ambiente de armazenamento: o local deve ser ventilado, seco, sem exposição direta à luz solar ou chuva, e afastado de fontes de calor.
- A capacidade de carga e descarga das baterias de potência se reduzirá em temperaturas muito altas ou muito baixas, e o tempo de carregamento aumentará proporcionalmente, sendo este um fenômeno normal.
- Em ambientes de temperatura extremamente alta durante o verão, sob condições de subida contínua em ladeiras, alta velocidade e aceleração/desaceleração rápida, a temperatura do pacote de baterias de alta tensão aumentará durante o uso de carga e descarga. Quando a temperatura se tornar muito alta, a potência disponível da bateria diminuirá, podendo resultar na impossibilidade de manter a operação contínua na velocidade máxima. Recomenda-se dirigir o veículo o mais estável possível em condições de alta temperatura.
- Durante as primeiras cinco utilizações de um veículo novo, o limite inferior de SOC de descarga do sistema de bateria deve ser no máximo 30%. Em condições de uso extremamente especiais, se o SOC for inferior a 30% nas primeiras cinco utilizações, o indicador de falha da bateria acenderá no painel. Com base nas características da bateria, isso é considerado um fenômeno normal.
- Recomenda-se utilizar o veículo dentro da faixa de temperatura ambiente de -10 °C a 40 °C. Quando a bateria estiver baixa, carregue-a imediatamente para garantir autonomia suficiente e bom desempenho de aceleração.
- Não armazene o veículo por longos períodos (mais de 15 dias) em ambientes acima de 40 °C, pois isso reduz a vida útil da bateria de potência.
- Recomenda-se não estacionar o veículo por longos períodos em condições de baixa temperatura e baixa carga da bateria. Após utilizar o veículo no inverno, carregue-o imediatamente.

- Ao utilizar ar-condicionado quente ou frio, a autonomia do veículo será reduzida. Descargas profundas reduzem a vida útil da bateria, enquanto cargas e descargas rasas aumentam sua durabilidade. Ambientes de baixa temperatura podem reduzir a autonomia do veículo.
- Após dirigir até um nível baixo de bateria, armazenar a bateria de potência durante a noite ou por longos períodos pode causar flutuação do SOC ou redução da aceleração ao dirigir novamente. Recomenda-se planejar a viagem adequadamente ou realizar carga completa antes do uso.
- Os veículos devem ser mantidos secos e evitar estacionar por muito tempo em ambientes úmidos, como vagas alagadas.
- Ao passar por trechos alagados ou inundados, conduza em baixa velocidade. Recomenda-se que a profundidade da água não ultrapasse 10 cm e a velocidade de passagem não exceda 20 km/h.
- Quando um veículo cair acidentalmente na água ou ficar imerso, é proibido ligar o veículo, caso contrário, poderá haver risco à segurança ou danos secundários ao veículo.
- Não desmonte nem repare o sistema de bateria e seus componentes relacionados sem autorização, caso contrário, a empresa não cumprirá mais os termos da garantia.

Manutenção e conservação do sistema de bateria

Frequência de manutenção

Antes de armazenar a bateria de um veículo que ficou sem uso por mais de 15 dias, o SOC (estado de carga) não deve ser inferior a 40%. Recarregue totalmente a bateria a cada três meses e realize pelo menos uma manutenção balanceada antes da primeira utilização após o armazenamento.

Inspeção do sistema de arrefecimento líquido

O sistema de arrefecimento da bateria pode ser: arrefecimento natural, ou arrefecimento líquido. Para modelos com arrefecimento líquido, uma inspeção deve ser realizada pelo menos uma vez ao ano: Verifique se o nível de líquido no tanque de expansão está normal (o nível deve estar entre as marcas máxima e mínima). Caso esteja baixo, complete o líquido e ligue o veículo para verificar se a circulação de líquido está normal.

Recomendação importante

Para veículos equipados com sistema de arrefecimento líquido: Se, durante a operação em clima quente, a temperatura média da bateria ultrapassar 52 °C por 1 hora, isso é considerado anormal. Nessa condição, deve-se verificar o sistema de arrefecimento líquido imediatamente, conforme recomendado.

Reciclagem do sistema de bateria

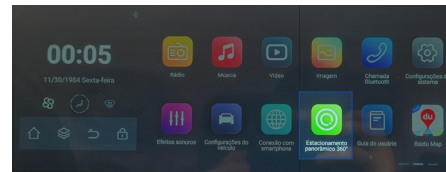
O sistema de bateria de alta tensão contém várias células de íon-lítio, e o descarte inadequado pode causar poluição e danos ao meio ambiente. É proibido desmontá-lo ou descartá-lo sem autorização; ele deve ser manuseado por uma organização profissional. Para obter detalhes sobre a reciclagem e o descarte dos conjuntos de baterias de alta tensão, consulte uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

ATENÇÃO

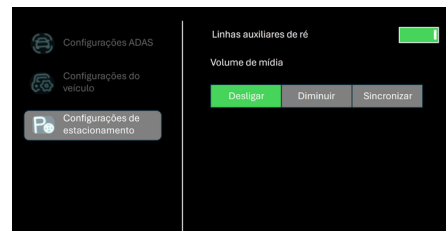
Não deixe o veículo estacionado por longos períodos em condições de calor extremo (temperatura ambiente acima de 45 °C, estacionamento prolongado) ou em ambientes com forte radiação ultravioleta e alta intensidade de luz, especialmente quando o veículo não estiver equipado com cobertura superior ou baú.

Nessas condições estáticas, o sistema de bateria e os componentes de alta tensão do veículo podem sofrer envelhecimento devido à exposição à luz, causando descoloração dos componentes de alta tensão e podendo afetar a vida útil do sistema de bateria e dos componentes de alta tensão.

Visão panorâmica de 360 graus (se equipado)



Entrada e saída das funções





Entrada/saída manual: O usuário pode acessar a função de visão panorâmica selecionando “imagem panorâmica” na interface da tela multimídia. A saída da função é realizada pressionando o botão Sair ou o botão Home.

Entrada/saída automática: O usuário pode acessar automaticamente a interface de visão panorâmica ao engatar a marcha à ré, acionar a seta ou girar o volante além de um determinado ângulo (o acionamento por seta e ângulo do volante requer que a seta esteja ligada para ativar a comutação 360°). A saída automática ocorre ao mudar a marcha, desligar a seta ou girar o volante para um ângulo inferior ao valor especificado. Especificamente, quando a função é ativada pelo engate da marcha à ré estando fora da interface panorâmica e o motorista em seguida muda para outra marcha, a visão panorâmica exibirá uma visão superior combinada com a visão frontal e será encerrada automaticamente quando determinadas condições forem atendidas.

Condições de uso

Para garantir a segurança na condução, a função de visão panorâmica possui um limite de velocidade em sua lógica de exibição. Quando a velocidade do veículo é inferior a 20 quilômetros por hora, a imagem pode ser exibida na tela. Quando a velocidade do veículo não atende a essa condição, a visão panorâmica não será exibida.

Comutação de campo de visão

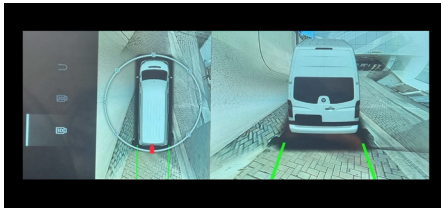
| Ícone | Função |
|--|--|
|  2D | Na visualização 2D, clique para alternar para 3D |
|  3D | Na visualização 3D, clique para alternar para 2D |

Comutação de perspectiva de visão

1. No modo de visão panorâmica 2D, é possível alternar para as perspectivas “Visão Dianteira + Panorâmica”, “Visão Traseira + Panorâmica”, “Visão Esquerda + Panorâmica” e “Visão Direita + Panorâmica” clicando nas áreas dianteira, traseira, esquerda ou direita do modelo do veículo na visão superior panorâmica.
2. No modo de visão panorâmica 2D, é possível alternar entre diferentes perspectivas dos pneus clicando no botão de perspectiva dos pneus localizado abaixo.
3. No modo de visão em anel 3D, a troca de visão completa pode ser realizada arrastando a visualização 3D pela tela sensível ao toque.

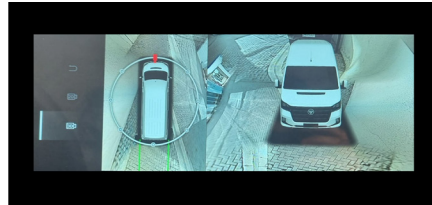
Linha auxiliar estática do veículo

Quando o veículo está em marcha à ré, uma linha auxiliar estática pode ser exibida na parte traseira do veículo. A linha auxiliar indica a distância entre o objeto atrás do veículo e a traseira do veículo por meio de cores: A linha vermelha indica 0,5 metro; A linha amarela indica 1 metro; A linha verde indica 2 metros.



Linha de trajetória da marcha à ré

Quando o veículo está em marcha à ré, o sistema de visão panorâmica pode exibir uma linha de trajetória dinâmica vista de cima, oferecendo três tipos de linhas para o usuário selecionar. A função pode ser configurada para exibir a linha de trajetória por meio de [Configurações do veículo] - [Configurações de estacionamento] - [Linhas auxiliares de ré] na interface de visão panorâmica.



Anormalidades do sistema

Quando uma câmera de um dos lados do sistema de visão panorâmica apresentar falha ou houver um sinal anormal, o sistema exibirá uma mensagem de aviso. Nesse caso, o sistema de visão panorâmica não poderá fornecer assistência. Solicita-se que o usuário procure prontamente uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.



i AVISO

O sistema de visão panorâmica é apenas uma ferramenta auxiliar e não substitui o julgamento do motorista sobre as condições externas. Em qualquer circunstância, o motorista é responsável pela segurança do veículo e deve manter atenção às condições ao redor durante manobras de estacionamento ou operações semelhantes.

ATENÇÃO

- Cenários de uso com funcionalidade limitada:
 1. Condições climáticas extremamente adversas e baixa visibilidade, como neblina, nevoeiro, chuva, neve etc.;
 2. Insuficiência no campo de visão da câmera, como em noites muito escuras.
- Mantenha a câmera limpa e não cole objetos sobre ela para evitar obstruções que possam afetar o funcionamento normal do sensor da câmera.
- Não golpeie a câmera nem a limpe com objetos abrasivos ou pontiagudos.

Câmera de ré

Em veículos equipados com uma câmera de ré separada, quando o motorista engata a marcha à ré, a imagem traseira do veículo pode ser exibida na tela grande. Esta função também pode ser acessada manualmente por meio do botão virtual [imagem de ré] na interface da tela multimídia.

Reparo e manutenção

Prevenção da ferrugem em veículos

Esta série de produtos adota a tecnologia mais avançada para prevenir a ferrugem e proporcionar a melhor qualidade de estrutura. Portanto, a manutenção adequada dos veículos pode garantir a prevenção da ferrugem pelo maior tempo possível.

Causas mais comuns de ferrugem em veículos

1. Acúmulo de sal, poeira e umidade em áreas escondidas na parte inferior do veículo.
2. Descascamento da pintura ou do primer causado por pequenos acidentes ou atrito entre pedras.
3. Para veículos utilizados nas seguintes condições ambientais, a manutenção será ainda mais importante:

- Litorais e fábricas com sal, álcalis, poeira e produtos químicos no ar aceleram a ferrugem;
- Áreas com ar muito úmido, especialmente quando a temperatura está acima de zero grau Celsius;
- Mesmo que outras partes do veículo permaneçam secas, determinados componentes do veículo ainda podem enferrujar devido à exposição prolongada à umidade;
- Temperaturas excessivas podem causar corrosão em certos componentes do veículo, que não secam rapidamente devido à má ventilação.

Caso o veículo seja utilizado nas condições acima descritas, mantenha o veículo, especialmente o chassi, o mais limpo possível. Se houver arranhões ou descascamento da pintura, faça os reparos imediatamente.

Métodos para prevenir a ferrugem do veículo

Para prevenir a ferrugem dos veículos, eles devem ser limpos regularmente. No entanto, preste atenção especial aos seguintes pontos:

1. Se os veículos forem conduzidos em estradas com sal e alcalinidade no inverno, ou próximo ao mar, o chassi deve ser lavado pelo menos uma vez por mês para reduzir a ferrugem.
2. Água em alta pressão ou vapor são muito eficazes para limpar o chassi e as rodas do veículo. Deve-se prestar atenção especial às partes onde é difícil ver se há sujeira ou detritos. Se apenas a lama e a areia forem molhadas, mas não removidas, as consequências serão muito perigosas. A borda inferior da porta, a soleira da porta e as partes da estrutura possuem orifícios de drenagem que não podem ser obstruídos por sujeira, pois o acúmulo de água nessas partes causará corrosão.

3. Após o inverno, o chassi do veículo deve ser lavado completamente. Para obter informações detalhadas, consulte a seção “Lavagem e Enceramento de Veículos” neste capítulo.
4. Verifique a pintura da carroceria e faça os reparos necessários. Se houver descascamento ou arranhões na pintura, faça o reparo o mais rápido possível para evitar ferrugem. Se o descascamento ou arranhão atingir a superfície metálica, o reparo procure uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

Verificação do interior do veículo

Água e poeira podem se acumular sob os tapetes, causando corrosão. É importante verificar regularmente a parte inferior dos tapetes para garantir que estejam secos. Isso é especialmente importante após o transporte de produtos químicos, agentes de limpeza, fertilizantes, sal e outros itens, que devem ser armazenados em recipientes apropriados para o transporte. Se houver algum derramamento ou vazamento, limpe imediatamente e deixe secar.

Outros

Estacione o veículo em uma garagem ou abrigo bem ventilado. Não estacione o veículo em um local úmido e mal ventilado. Se você limpar o veículo na garagem ou dirigi-lo em tempo chuvoso, a garagem pode ficar muito úmida e causar ferrugem. Mesmo que a garagem esteja quente, se for mal ventilada, o veículo úmido ainda enferrujará.

Lavagem do veículo

Uma limpeza regular deve ser realizada para manter o veículo limpo. As seguintes situações podem causar descascamento da pintura ou ferrugem na carroceria e nos componentes do veículo, e o veículo deve ser limpo o mais rápido possível:

1. Dirigir em áreas costeiras;
2. Dirigir em estradas que foram pulverizadas com anticongelante;
3. A carroceria do veículo está coberta com alcatrão, goma de mascar, excrementos de pássaros e corpos de insetos;
4. Dirigir por áreas com fumaça, fuligem, cinzas ou produtos químicos;
5. O veículo está sujo com poeira e lama.

Limpeza manual do veículo

Aguarde em uma área sombreada até que o veículo não esteja mais quente ao toque antes de limpá-lo.

1. Enxágue a sujeira solta com água. Remova lama, areia ou sujeira alcalina do chassi ou das reentrâncias das rodas do veículo.
2. Limpe o veículo com um detergente neutro para veículos, e a proporção de mistura do detergente deve estar de acordo com as instruções do fabricante. Ao limpar, umedeça um pano macio no detergente de tempos em tempos para limpar. Não esfregue com força. Use detergente e água para remover a sujeira. Calota plástica da roda: As calotas plásticas das rodas são facilmente danificadas se entrarem em contato com substâncias orgânicas. Se alguma matéria orgânica respingar na calota, enxágue-a imediatamente com água limpa e verifique se houve danos. Rodas de alumínio: Use apenas sabão neutro ou detergentes suaves. Para-choque plástico: A superfície do para-choque plástico é muito macia, portanto, tenha cuidado

ao limpá-lo e não use produtos de limpeza abrasivos para esfregar. Faróis: Tenha cuidado ao limpar os faróis. Não use substâncias orgânicas ou escovas duras para esfregar vigorosamente, pois isso danificará a superfície dos faróis. Asfalto: Use produtos específicos que não danifiquem a pintura para removê-lo.

3. Enxágue bem com água e, após a limpeza, deixe o veículo secar naturalmente. Em climas quentes, pode ser necessário enxaguar imediatamente as áreas que foram limpas com a solução de sabão.
4. Para evitar manchas de água, seque o veículo com um pano limpo e macio. Não esfregue nem pressione com força, pois isso pode riscar a pintura.

 **AVISO**

- **Tenha cuidado para não ferir as mãos ao limpar o chassi.**
 - **Não utilize substâncias orgânicas (gasolina, querosene ou solventes altamente corrosivos) para esfregar o veículo, pois isso pode causar intoxicação e danos à pintura.**
 - **Não utilize uma escova dura para esfregar qualquer parte do veículo, pois isso pode causar danos.**
-

Utilize equipamentos automáticos de lavagem de veículos para limpeza. Os veículos podem ser lavados por equipamentos automáticos de lavagem de veículos, mas deve-se ter atenção ao fato de que a pintura pode ser danificada por certos tipos de escovas, água não filtrada ou pelo próprio processo de lavagem. Arranhões podem reduzir a durabilidade e o brilho da pintura, especialmente em pinturas de cores escuras. Os funcioná-

rios do lava-jato devem ser capazes de fornecer orientações precisas sobre a segurança da pintura do seu veículo.

ATENÇÃO

- **Para evitar danos à antena, verifique e confirme se a antena está retraída antes de entrar no equipamento automático de lavagem de veículos.**

Enceramento do veículo

Para manter seu veículo brilhante e com aparência de novo, recomenda-se encerá-lo frequentemente e polir quando necessário. Uma vez por mês, ou quando a superfície do veículo não resistir bem à água, o veículo deve ser encerado.

1. Mesmo se estiver usando uma solução sintética para lavagem de veículos com agentes de limpeza e cera de polimento, você deve limpar e secar o veículo antes de encerar.
2. Use um agente de polimento e cera automotiva de alta qualidade. Se a pintura da superfície estiver muito desbotada, use primeiro um agente de limpeza e polimento automotivo e, em seguida, aplique a cera separadamente. Siga atentamente as instruções e precauções fornecidas pelo fabricante. Tanto as superfícies cromadas quanto as pintadas devem ser polidas e enceradas.

Bico do fluido de limpeza do para-brisa: Não obstrua o bico do fluido de limpeza ao encerar o veículo. Se o bico estiver obstruído, procure uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para manutenção do veículo. Faróis do veículo: Não aplique cera na superfície dos faróis, pois isso pode danificar a lente do farol. Se a cera for aplicada acidentalmente na superfície do farol, limpe-a imediatamente.

3. Aplique cera novamente nas áreas que não estiverem suficientemente brilhantes.

ATENÇÃO

- **Se o bico do fluido de limpeza do para-brisa estiver entupido, não tente desobstruí-lo ou removê-lo com uma agulha ou outro objeto para evitar danos ao bico.**

Limpeza interna

A superfície do piso é revestida com material PVC. Ao limpar o interior do veículo, não o lave com água, mas sim com um pano úmido. Seque imediatamente qualquer água parada e mantenha o interior do veículo seco. A água pode infiltrar-se no piso, causando mau funcionamento dos componentes eletrônicos e também corrosão da carroceria.

Os equipamentos internos e os bancos de couro (etileno) podem ser limpos com uma solução de sabão neutro ou detergente diluído em água. Primeiro, use um aspirador de pó para remover a sujeira solta dos bancos. Em seguida, use uma esponja ou pano macio umedecido em água com sabão para limpar bem a parte de couro. Após 2 a 3 minutos, deixe a água com sabão amolecer a sujeira e, em seguida, use um pano limpo e úmido para remover a sujeira e a solução de sabão.

Se a sujeira não for completamente removida, repita os passos acima. Você também pode usar um limpador de couro em espuma comum, que tem bons resultados, mas deve ser usado de acordo com as instruções do fabricante.

ATENÇÃO

- **Não utilize solventes, diluentes, gasolina ou limpa-vidros na limpeza do interior do veículo.**

Cinto de segurança

O cinto de segurança deve ser limpo com água e sabão neutro ou água morna.

Limpe o cinto de segurança com um pano ou esponja. Ao limpar, verifique também se o cinto de segurança está excessivamente desgastado, se as bordas estão rasgadas ou se foi cortado.

ATENÇÃO

- **Não utilize corantes ou alvejantes nos cintos de segurança, pois isso pode danificá-los.**

Vidros do veículo

Os vidros do veículo podem ser limpos com limpador de vidros comum. Ao limpar, utilize um pano limpo e macio umedecido em água ou água morna para remover delicadamente a sujeira.

ATENÇÃO

- **Ao limpar a superfície interna do vidro traseiro do veículo, tome cuidado para não arranhar ou danificar os fios ou conectores do aquecedor.**

Painel de controle do ar-condicionado, sistema de áudio do veículo, painel de instrumentos, painel de controle e interruptores

Limpe o painel de controle do ar-condicionado, o sistema de áudio do veículo, o painel de instrumentos, o painel de controle e os interruptores com um pano macio e úmido.

Ao limpar, utilize um pano limpo e macio umedecido em água ou água morna para remover delicadamente a sujeira.

ATENÇÃO

- **Não utilize substâncias orgânicas (solventes, querosene, álcool, gasolina etc.) ou soluções ácidas ou alcalinas. Esses produtos químicos podem causar desbotamento, manchas ou descascamento da pintura.**
- **Se utilizar produtos de limpeza ou polimento, certifique-se de que seus ingredientes não incluam os produtos químicos mencionados.**
- **Se você usar perfume para o interior do veículo, tome cuidado para não deixar o líquido entrar em contato com a superfície interna do veículo, pois o perfume pode conter os ingredientes mencionados acima. Caso isso aconteça, limpe imediatamente.**

Manutenção regular do veículo

Recomendamos que você faça a manutenção do seu veículo de acordo com o cronograma de manutenção recomendado.

A manutenção regular pode ajudar a:

- Economizar o consumo de energia elétrica;
- Prolongar a vida útil do veículo;
- Proporcionar maior prazer ao dirigir;
- Garantir a segurança;
- Garantir a confiabilidade;
- Estar em conformidade com as normas de garantia;
- Estar em conformidade com as regulamentações governamentais, etc.

O projeto deste veículo levou em consideração fatores como consumo de energia elétrica e custos de manutenção. Muitos itens de manutenção que antes eram necessários não são mais necessários ou precisam ser realizados com menos frequência. Para maximizar a eficiência do veículo, faça a manutenção de acordo com o cronograma recomendado.

Onde a manutenção deve ser realizada?

O ideal é que seu veículo seja reparado em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. Os técnicos da Foton são profissionais altamente treinados que estão constantemente atualizando seus conhecimentos e habilidades. Além disso, a Concessionária ou Serviço Autorizado Foton possui uma gama completa de ferramentas especializadas e equipamentos de manutenção, o que proporciona serviços mais eficazes e reduz custos. A Concessionária ou Serviço Autorizado Foton está apta a realizar toda a manutenção programada do seu veículo, de forma confiável e econômica.

Manutenções feitas pelo usuário

Mesmo que possua conhecimento básico de mecânica e ferramentas automotivas, o serviço de manutenção deve ser realizado pela Concessionária ou Serviço Autorizado Foton, já que a manutenção e o reparo de certas peças exigem ferramentas e conhecimentos especializados, e é melhor que sejam realizados por técnicos experientes. Mesmo que você tenha experiência em manutenção, ainda recomendamos que leve seu veículo para manutenção e reparos em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton, a fim de manter seu histórico de manutenção e manter a garantia do veículo em dia.

Quando o veículo deve passar por manutenção

É necessário observar regularmente as mudanças no desempenho do veículo por meio da observação visual e sonora. Quando os seguintes fenômenos ocorrerem, isso indica que o veículo precisa de manutenção:

1. Potência claramente insuficiente;
2. Ruído anormal do motor;
3. Vazamento de líquido sob o veículo (no entanto, gotejamento de água após o uso do ar-condicionado é um fenômeno normal);
4. Pneus com aparência murcha, ruído alto ao virar ou desgaste irregular dos pneus;
5. Ao dirigir em linha reta em uma estrada plana, o veículo desvia para um lado;
6. Ruído anormal no sistema de suspensão;

7. Frenagem ineficaz: pedal do freio muito macio ou baixo ao ser pressionado; ao frear, o veículo puxando para um dos lados;
8. Aumento anormal da temperatura do líquido de arrefecimento.

Se você notar algum dos fenômenos acima, leve o veículo à uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para inspeção e manutenção preventiva imediatamente.

ATENÇÃO

- **Não continue dirigindo sem inspecionar o veículo, pois isso pode causar danos graves ao veículo e representar um perigo para outras pessoas.**

Cronograma de manutenção

Para garantir uma condução segura e eficiente do veículo, inspeções e manutenções regulares devem ser realizadas de acordo com os itens recomendados propostos neste capítulo.

Para assegurar a segurança e a economia no funcionamento do veículo, a manutenção regular deve ser realizada por uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton, conforme o programa de manutenção estabelecido.

As Concessionárias ou Serviços Autorizados Foton são treinados e possuem os recursos necessários para executar esses serviços especializados.

Verificação diária do usuário

Efetue a inspeção dos seguintes itens:

1. Luzes (certifique-se de que todas as lentes estejam limpas),
2. Verifique o funcionamento da buzina, do limpador do para-brisa e do indicador de direção.
3. Verifique o funcionamento das luzes de advertência e luzes indicadoras.
4. Verifique o funcionamento da tomada de carga.
5. Verifique e o cinto de segurança está em boas condições.
6. Verifique se o freio funciona normalmente.
7. Verifique visualmente a parte inferior do veículo, se ocorrem vazamentos, por exemplo, de:
 - Líquido de arrefecimento,
 - Fluido de freio,
 - Solução da bateria.
8. Verifique o aperto das porcas das rodas.

Verificação semanal do usuário

1. Verifique o nível do líquido/abasteça:
 - Líquido de arrefecimento,
 - Fluido de freio,
 - Fluido do lavador do para-brisa.
2. Verifique a pressão e o desgaste dos pneus.
3. Verifique e opere o sistema de ar-condicionado.

Condições de manutenção

Em condições diárias, seu veículo precisa ser mantido de acordo com o ciclo de manutenção regular.

Se seu veículo for dirigido principalmente sob uma ou mais das seguintes condições especiais, certos itens devem ser mantidos com mais frequência (consulte condições de uso severas).

1. Tráfego:

- Condução em estradas irregulares, lamacentas ou nevadas.
- Condução em estradas empoeiradas.
- Condução em uma superfície de estrada que foi polvilhada com sal derretido.

2. Condições de direção:

- Reboque de carretinhas ou veículos, uso de suportes de camping ou de teto.
- Repetidas viagens de curta distância em até 8 quilômetros, com temperaturas abaixo de 0 °C.

- Condução em em velocidades extremamente altas continuamente por mais de 2 horas (a uma velocidade de 80% da velocidade máxima).

Cronograma de manutenção para condições normais de uso

1. I: Inspeccionar, limpar e, se necessário, corrigir ou substituir; A: Ajustar; S: Substituir; T: Apertar ao torque especificado; L: Lubrificar.
2. O veículo novo deve ser submetido à primeira manutenção obrigatória de amaciamento em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton dentro de 5.000 km ou 3 meses (em função do tempo ou quilometragem rodada, o que ocorrer primeiro).
A manutenção regular do veículo é mostrada na tabela abaixo, e a contagem do hodômetro ou do número de meses prevalecerá.

| Em função do tempo ou quilometragem rodada, o que ocorrer primeiro | | | | | | | |
|--|---------------------------------|---|----|----|----|----|-----|
| Condição normal | Meses | 3 | 12 | 24 | 36 | 48 | 60 |
| | Leitura do hodômetro x 1.000 km | 5 | 20 | 40 | 60 | 80 | 100 |
| Chassi | | | | | | | |
| Pedal de freio e freio de mão | | I | I | I | I | I | I |
| Pastilhas de freio, superfície dos tambores e discos de freio | | - | I | I | I | I | I |
| Tubos de freio e mangueiras de freio | | - | I | I | I | I | I |
| Fluido de freio | | I | I | S | I | S | I |
| Óleo de engrenagem para o redutor | | S | I | S | I | S | I |
| Volante, sistema de direção, mecanismo de direção | | I | I | I | I | I | I |
| Junta esférica e tampa de poeira | | I | I | I | I | I | I |
| Sistema de suspensão dianteira e traseira | | - | I | I | I | I | I |
| Posicionamento das quatro rodas | | - | I | I | I | I | I |
| Pneus e pressão do ar | | I | I | I | I | I | I |
| Fluido de arrefecimento | | I | I | S | I | S | I |
| Mangueiras e braçadeiras do sistema de arrefecimento | | - | - | I | - | I | - |
| Graxa dos rolamentos de roda e pivôs | | - | - | S | - | S | - |
| Sistema elétrico | | | | | | | |
| Luzes e alto-falantes | | I | I | I | I | I | I |
| Sistema de ar-condicionado e refrigerante | | - | I | I | I | I | I |
| Controlador (análise de falhas) | | I | I | I | I | I | I |
| Sistema de arrefecimento (ar-condicionado) | | - | I | I | I | I | I |
| Bateria | | I | I | I | I | I | I |
| Porcas de roda | | T | T | T | T | T | T |
| Servocomando a vácuo com conjunto do cilindro mestre | | I | I | I | I | I | I |

i AVISO

1. Outros itens a serem ajustados e reparados deverão ser realizados de acordo com o disposto no “Manual de Uso e Manutenção”.
2. O usuário pode se recusar a assinar, caso o posto de serviço não realize a manutenção de acordo com os “Itens e Requisitos de Garantia”.
3. Caso haja itens que precisem ser complementados ou substituídos devido ao desgaste excessivo nos itens de inspeção, cobre do usuário de acordo com a situação real.

Cronograma de manutenção para condições severas de uso

De acordo com as condições de direção listadas na tabela abaixo, realize manutenção em itens que exijam aumento na frequência de manutenção (para outros itens não listados, consulte a tabela do ciclo de manutenção de condição regular).

| A-1: Direção em estradas irregulares, lamacentas ou nevadas. | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Verificação da superfície dos discos e tambores de freio | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação das pastilhas e discos de freio | A cada 5.000 quilômetros ou 3 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação dos canos e mangueiras dos freios | Primeira vez 1.000 quilômetros, depois a cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação do volante e o mecanismo de direção | A cada 5.000 quilômetros ou 3 meses |
| <input type="checkbox"/> Substituição da graxa do rolamento das rodas | A cada 20.000 quilômetros ou 12 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação dos sistemas de suspensão dianteira e traseira | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Fixação dos parafusos e porcas de conexão entre o chassi e a carroceria do veículo | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |

| | |
|--|---------------------------------------|
| A-2: Direção em estradas empoeiradas. | |
| <input type="checkbox"/> Verificação da superfície dos discos de freio | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação das pastilhas e discos de freio | A cada 5.000 quilômetros ou 6 meses |
| B-1: Reboque de carretinhas ou veículos, uso de suportes de camping ou de teto | |
| <input type="checkbox"/> Verificação da superfície dos discos de freio | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação das pastilhas e discos de freio | A cada 5.000 quilômetros ou 3 meses |
| <input type="checkbox"/> Substituição do óleo do redutor | A cada 20.000 quilômetros ou 12 meses |
| <input type="checkbox"/> Substituição da graxa do rolamento das rodas | A cada 20.000 quilômetros ou 12 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação dos sistemas de suspensão dianteira e traseira | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Fixação dos parafusos e porcas de conexão entre o chassi e a carroceria do veículo | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| B-2: Veículos que percorrem longas distâncias em baixa velocidade por muito tempo, como veículos de polícia, táxis ou veículos de entrega porta a porta | |
| <input type="checkbox"/> Verificação da superfície dos discos de freio | A cada 10.000 quilômetros ou 6 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação das pastilhas e discos de freio | A cada 5.000 quilômetros ou 3 meses |
| <input type="checkbox"/> Verificação do servocomando de vácuo com o conjunto do cilindro mestre | A cada 5.000 quilômetros ou 3 meses |
| B-3: Condução frequente contínua por mais de 2 horas (a uma velocidade de 80% da velocidade máxima) | |
| <input type="checkbox"/> Substituição do óleo do redutor | A cada 20.000 quilômetros ou 12 meses |

Manutenção do sistema do motor

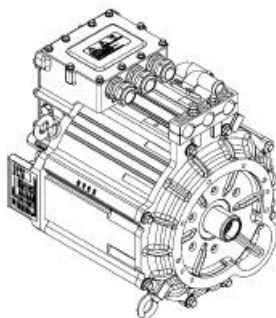
No verão ou quando há poeira ou salinidade demais, o motor e o controlador do motor devem ser limpos.

O sistema de acionamento de veículos elétricos substitui o motor à combustão interna dos modelos tradicionais.

O sistema de motor elétrico inclui consiste no motor, controlador do motor, redutor e linhas de alta e baixa tensão.

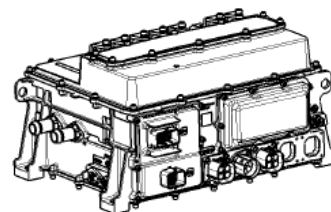
Motor

Fornecer potência para todo o veículo; ele está fixado ao chassi e localizado no compartimento traseiro da carroceria do veículo.



Controlador do motor (PEU)

O controlador fornece energia ao motor e é integrado ao motor. O redutor reduz a velocidade e aumenta o torque para as rodas motrizes, sendo integrado ao motor e está localizado na parte traseira da carroceria.



AVISO

- Esta série de veículos totalmente elétricos é equipada com uma função de crescimento gradual de velocidade. Após o condutor selecionar a marcha D e soltar o pedal do freio, o sistema do motor entrega uma baixa velocidade, e o veículo avança lentamente.
- Ao rebocar o veículo, a alavanca de controle da transmissão deve ser colocada no neutro, caso contrário, o sistema do motor pode queimar durante o reboque.

Linhas de alta e baixa tensão

Conexão dos fios de alta tensão e os fios de sinal entre o motor e o controlador do motor.

ATENÇÃO

- **O sistema motor e seu chicote de conexão são componentes de alta tensão. Por favor, não toque nem desmonte à vontade para evitar queimaduras e ferimentos pessoais graves ou fatais.**

1. Antes de conduzir o veículo, verifique se há anticongelante no reservatório de água. Se houver pouco ou nenhum anticongelante, ele deve ser reabastecido.
2. Verifique se os tubos de resfriamento de líquido de arrefecimento do motor e do controlador estão desobstruídos

a cada dois meses. Se houver qualquer obstrução no canal de água de resfriamento, a obstrução deve ser limpa imediatamente.

3. Verifique e limpe a poeira superficial da carcaça do motor e do controlador a cada seis meses. O método de limpeza é desconectar a fonte de alimentação e usar uma pistola de ar de alta pressão para limpar a poeira na superfície da carcaça do motor e do controlador.
4. Use uma pistola de ar de alta pressão para mirar diretamente no respiro na carcaça do controle e sobre ar, depois limpe com uma escova de cerdas macias.

Tratamento de falhas

1. Durante a condução, quando o indicador de superaquecimento do motor no painel acender, por favor, dirija o veículo lentamente até a beira da estrada e estacione-o. Após o veículo ficar parado por 5 minutos, religue-o. Se a falha ocorrer repetidamente, por favor, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para obter assistência.
2. Quando o veículo apresenta uma falha, recomenda-se usar um reboque tipo plataforma para estabilizar todo o veículo antes de rebocar. Em princípio, não é permitido rebocar com as rodas motrizes no chão. Em caso de reboque de emergência, a chave do veículo deve ser girada para a posição ON, e a velocidade deve ser inferior a 40 quilômetros por hora. A carcaça do motor e o controlador são componentes de alta tensão. Por favor, não abra a tampa final sem a presença de

profissionais de manutenção de uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton, não conecte ou remova os conectores, nem os desmonte sem autorização. Após o veículo apresentar falhas, por favor, envie-o para uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para reparo profissional em tempo hábil.

3. O veículo completo é equipado com direção assistida elétrica: quando a luz de falha é amarela, indica uma falha geral, e o veículo pode parecer mais pesado ou mais leve na direção, com um fenômeno ativo de retorno; se a luz de falha estiver vermelha e a energia for cortada, por favor, vá imediatamente a uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para manutenção.

⚠ PERIGO

- **Se houver alguma falha na bateria de energia ou no sistema do motor, por favor, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton. Não conserte você mesmo para evitar o risco de choque elétrico e outros riscos.**
-

Verificação do nível do líquido de arrefecimento do motor elétrico

Verificação do nível do líquido de arrefecimento

Quando o motor estiver frio, verifique a quantidade de líquido de arrefecimento no reservatório do líquido de arrefecimento (radiador auxiliar).

Se o líquido de arrefecimento estiver entre as marcas de “MAX” e “MIN”, é normal. Se o nível estiver muito baixo, o mesmo tipo de líquido de arrefecimento do sistema deve ser adicionado.

O nível do líquido de arrefecimento no reservatório do líquido de arrefecimento muda conforme a temperatura do motor. Se o nível estiver abaixo do limite “MIN”, adicione líquido de arrefecimento até a marca “MAX”. Use apenas fluido de arrefecimento totalmente orgânico com base de glicol (LEC-II) para garantir que as peças de liga de alumínio estejam protegidas contra corrosão. Para mais

detalhes, consulte as instruções a seguir. Se o nível do líquido de arrefecimento descer novamente em um curto período de tempo após a adição, isso pode indicar um vazamento. Inspeccione visualmente o radiador, as mangueiras, o reservatório do líquido de arrefecimento, a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento, o tampão de drenagem e a bomba d'água para detectar vazamentos. Se não houver vazamentos, por favor, faça a verificação em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

AVISO

- Se a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta, não remova a tampa do reservatório do líquido de arrefecimento para evitar queimaduras.

Seleção do tipo de líquido de arrefecimento

Usar líquido de arrefecimento inadequado danificará o sistema de arrefecimento do motor. É necessário usar refrigerante totalmente orgânico com base de glicol (LEC-II) para proteger as peças de liga de alumínio contra a corrosão.

ATENÇÃO

- Não use refrigerante à base de álcool ou apenas água comum.

Verificação do radiador e condensador

Se o radiador e o condensador estiverem muito sujos ou você não tiver certeza sobre o estado deles, por favor, leve o veículo a uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para inspeção.

AVISO

- Quando o motor estiver muito quente, tome cuidado para não tocar no radiador ou no condensador para evitar queimaduras.

ATENÇÃO

- Para evitar danos ao radiador e ao condensador, por favor, não os conserte você mesmo.

Verificação da pressão dos pneus

Verifique regularmente a pressão dos pneus para manter a pressão correta. A pressão dos pneus e os modelos correspondentes de pneus são mostrados na tabela abaixo.

| Especificação dos pneus | Pressão de enchimento, kPa | |
|-------------------------|----------------------------|---------------|
| | Roda dianteira | Roda traseira |
| 215/75R16C | 450 | 550 |
| 215/75R16LT | 450 | 550 |

A pressão dos pneus deve ser verificada a cada duas semanas, ou pelo menos uma vez por mês, incluindo o estepe.

Pressão incorreta dos pneus pode levar a alto consumo de combustível, redução do conforto ao dirigir, redução da vida útil dos pneus e diminuição da segurança. Se você perceber que os pneus frequentemente precisam ser inflados, por favor, dirija-se à uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para inspeção.

Ao verificar a pressão dos pneus, os seguintes princípios devem ser seguidos:

1. Verifique a pressão dos pneus apenas quando os pneus estiverem frios. Para obter leituras mais precisas da pressão dos pneus, o veículo deve ficar estacionado por pelo menos 3 horas, e a distância antes da inspeção não deve exceder 1,5 quilômetro.
2. Por favor, use um manômetro de pressão dos pneus, pois é fácil cometer erros apenas com inspeção visual ou tocando a superfície do pneu. Além disso, mesmo que a pressão do pneu seja diferente do valor especificado (12~20kPa), afetará a dirigibilidade e a condução.
3. Não diminua a pressão dos pneus após conduzir o veículo. Após a condução do veículo, a pressão dos pneus aumenta devido ao aumento da temperatura.
4. Por favor, confirme se a tampa do núcleo da válvula do pneu está devidamente instalada. Se a tampa não estiver devidamente fechada, sujeira e umidade podem entrar no núcleo da válvula, causando vazamento de ar. Se a tampa for perdida, por favor, instale uma nova o quanto antes.

i AVISO

Mantenha a pressão correta de enchimento dos pneus. Caso contrário, as seguintes situações podem ocorrer e levar a acidentes, resultando em morte ou ferimentos graves.

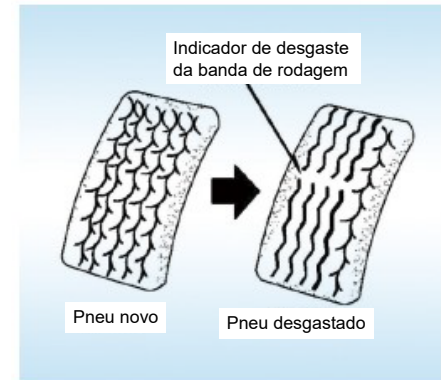
1. Baixa pressão dos pneus (inflação insuficiente):

- Desgaste excessivo;
 - Desgaste desigual;
 - É fácil danificar pneus devido às condições adversas da estrada.
-
- Desgaste excessivo;
 - Desgaste desigual;
 - Dificuldade na manipulação;
 - Pneu superaquecendo e estourando;
 - Vedação ruim das bordas dos pneus;
 - Deformação das rodas e/ou separação dos pneus;
 - É fácil danificar pneus devido às condições adversas da estrada.
 - Pressão excessiva dos pneus (pneus excessivamente cheios):
 - Dificuldade na manipulação;

Verificação e substituição de pneus

Verificação dos pneus

Se a banda de rodagem do pneu estiver desgastada, ele deve ser substituído imediatamente.



Se o padrão da banda de rodagem estiver desgastado até 1,6 milímetro ou menos, e o indicador de desgaste estiver visível, o pneu deve ser substituído. Se a banda de rodagem do pneu estiver desgastada

para menos de 4 milímetros, tanto os pneus de neve quanto os pneus com cravos perderão sua eficácia.

Se houver um vazamento de ar durante a condução, você não pode continuar dirigindo; caso contrário, mesmo que você dirija uma curta distância, os pneus serão danificados de forma irreparável.

Se o pneu apresentar frequentemente vazamento de ar ou o vazamento estiver localizado em uma área difícil de reparar devido ao tamanho e posição do corte, o pneu deve ser substituído.

Se o pneu estiver danificado, como cortes ou rachaduras que se estendem profundamente no tecido do pneu, e houver blocos salientes na camada interna do pneu, isso indica que a camada interna também está danificada e deve ser substituída.

Se um pneu foi usado por mais de seis anos, mesmo que não haja sinais óbvios de dano, ele deve ser inspecionado por um técnico profissional.

Mesmo que um pneu seja raramente ou nunca usado, ele envelhece com o tempo. O mesmo vale para pneus estepes e pneus que ficaram armazenados por longos períodos.

Substituição dos pneus

Ao substituir um pneu, basta usar um modelo com o mesmo tamanho e estrutura do original. O pneu substituto também deve ter a mesma capacidade de carga ou um pouco maior. Se você trocar por um pneu de tamanho e modelo diferente, isso afetará seriamente a suavidade do veículo, as leituras do velocímetro e do odômetro, a altura acima da superfície da estrada e o espaçamento entre a carroceria e o pneu. Isso pode causar riscos ao dirigir. Troque sempre os pneus aos pares - sempre no mesmo eixo (dianteiro ou traseiro) e instale os pneus novos no eixo traseiro.

AVISO

Por favor, siga as instruções a seguir, caso contrário, isso representará um perigo para a operação do veículo e pode fazer com que ele perca o controle, levando a acidentes que podem resultar em morte ou ferimentos graves:

- **Não misture pneus radiais com pneus comuns.**
- **Não use pneus diferentes do tamanho recomendado pelo fabricante.**

Não use pneus usados ou remoldados/reformados. Usar pneus de origem desconhecida é muito perigoso.

Após cada troca de pneu, as rodas devem ser balanceadas dinamicamente. O equilíbrio dinâmico restante das rodas após o balanceamento dinâmico deve ser inferior a 10g.

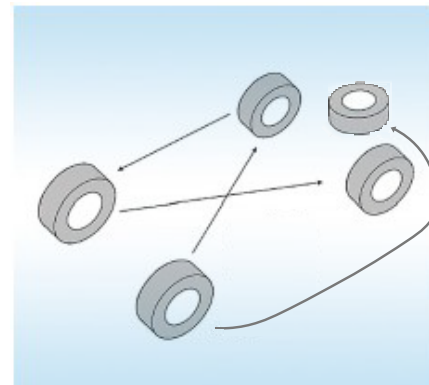
Rodas desbalanceadas podem afetar a vida útil dos pneus, da suspensão e a dirigibilidade do veículo. Após uso prolongado, as rodas também podem perder o equilíbrio, por isso é necessário manter o equilíbrio regularmente.

Ao substituir pneus sem câmara, também é necessário trocar a válvula por uma nova.

Rodízio dos pneus

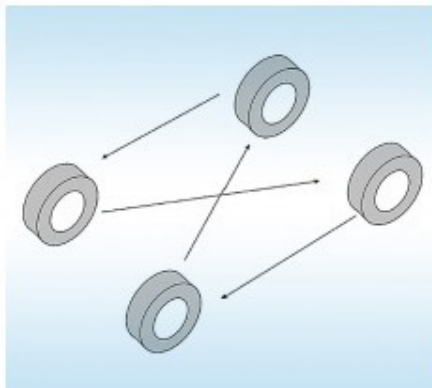
Para garantir um desgaste equilibrado dos pneus e prolongar a vida útil dos pneus, recomenda-se fazer o rodízio dos pneus a cada 10.000 quilômetros. Ao fazer o rodízio dos pneus, verifique se o desgaste dos pneus está equilibrado e se os pneus estão danificados. O intervalo de rotação dos pneus varia dependendo dos hábitos de direção e das condições da superfície da estrada. Os dois métodos seguintes são recomendados para a rotação dos pneus.

Para veículos com o pneu do estepe do mesmo tipo do pneu já instalado no veículo



Para veículos com o pneu do estepe de um tipo diferente do já instalado no veículo

Ao fazer rodízio dos pneus, verifique se o desgaste do pneu está equilibrado e se algum dos pneus está danificado.



Instalação de pneus e correntes de neve

Quando usar pneus ou correntes de neve

Ao dirigir em estradas geladas e nevadas, recomenda-se usar pneus ou correntes de neve. Em estradas molhadas ou secas, por favor, use pneus comuns, que podem proporcionar melhor aderência ao solo do que pneus de neve.

Seleção de pneus de neve

Se forem necessários pneus de neve, por favor, utilize pneus com o mesmo tamanho, estrutura e capacidade de carga dos pneus originais instalados. Não use pneus além dos mencionados acima. Não instale pneus com tacos sem investigar as leis e regulamentos locais.

Instalação de pneus de neve

Pneus de neve devem ser instalados em todas as rodas simultaneamente.

Se os pneus de neve forem instalados apenas nas rodas dianteira ou traseira, isso causará uma diferença significativa na aderência da estrada entre as rodas dianteira e traseira, levando à perda de controle do veículo. Os pneus removidos devem ser armazenados em um local fresco e seco.

Por favor, indique a direção de rotação dos pneus e verifique se os pneus estão instalados na posição correta.

AVISO

- **Se os pneus de neve não estiverem inflados corretamente, o veículo não pode ser dirigido.**
 - **A velocidade máxima permitida e o limite legal de velocidade para pneus de neve devem ser verificados.**
-

Instalação das correntes de pneus

Use correntes de pneus do tamanho correto. O uso de correntes de pneus depende das condições da estrada e do local, portanto, por favor, verifique as regulamentações locais antes de instalar correntes de pneus. Instale as correntes dos pneus o mais apertado possível nas rodas dianteiras e não as coloque nos pneus traseiros. Após dirigir por uma distância de (0,5~1,0) quilômetro, por favor, aperte novamente as correntes dos pneus.

Ao instalar correntes de pneus nos pneus, siga cuidadosamente as instruções do fabricante para a instalação. Se você usar uma tampa de roda, a corrente pode arranhar a tampa da roda, então por favor, remova a tampa antes de instalar a corrente do pneu.

AVISO

- **Não exceda o limite de velocidade de 50 quilômetros por hora ou o limite exigido pelo fabricante da corrente dos pneus (abaixo de 50 quilômetros por hora).**
- **Dirija com cuidado e evite solavancos, buracos e curvas fechadas, pois isso pode fazer o veículo pular.**
- **Devido aos efeitos adversos do uso de correntes de pneus na dirigibilidade do veículo, curvas bruscas ou frenagens que causem travamento das rodas devem ser evitados.**
- **Ao dirigir com correntes de pneus, tenha cuidado. Reduzir a velocidade do veículo antes de entrar na caverna para evitar perder o controle; caso contrário, pode causar acidentes.**

Substituição das rodas

Quando substituir as rodas

Se a roda estiver danificada, como dobrada, rachada ou corroída, ela precisa ser substituída. Se as rodas danificadas mencionadas acima não forem substituídas, os pneus podem se soltar das rodas, fazendo com que o veículo fique instável ou perda de controle.

Seleção de rodas

Ao substituir rodas, escolha rodas com a mesma capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e deslocamento das rodas anteriores.

Você pode fazer a substituição correta das rodas em nossa estação de reparo autorizada.

Diferenças no tamanho ou tipo de roda podem afetar negativamente a dirigibilidade do veículo, a vida útil dos rolamentos das rodas, o resfriamento dos freios, a calibração do velocímetro/hodômetro, o desempenho da frenagem,

a mira dos faróis, a altura do para-choque, a altura da distância ao solo e muito mais.

Recomenda-se não substituir as rodas por antigas, pois essas rodas podem ter sido usadas há muito tempo e podem surgir perigos quando reutilizadas. Além disso, rodas que foram dobradas e endireitadas podem apresentar danos estruturais e não devem ser usadas novamente.

Câmaras de ar não devem ser usadas em rodas ocas projetadas especificamente para pneus tubeless.

Precauções para rodas de alumínio

1. Após os primeiros 1000 quilômetros de viagem do veículo, verifique se as porcas das rodas estão apertadas.
2. Se os pneus forem girados, reparados ou substituídos, é necessário verificar se as porcas das rodas ainda estão apertadas após o veículo ter percorrido 1000 quilômetros pela primeira vez.
3. Ao usar correntes de pneus, tome cuidado para não danificar as rodas de alumínio.
4. Use apenas as porcas e chaves de roda especialmente projetadas pela Foton para rodas de alumínio.
5. Ao fazer balanceamento das rodas, apenas ferramentas de balanceamento de roda ou produtos similares, assim como martelos de plástico ou martelos de borracha, podem ser usados.
6. Verifique regularmente se as rodas de alumínio estão danificadas e substitua-as imediatamente se estiverem danificadas.

Sistema de Monitoramento de Pressão de Pneus (TPMS) (se equipado)

O Sistema de Monitoramento da Pressão dos Pneus (TPMS) é um sistema auxiliar que detecta parâmetros de pressão dos pneus em tempo real e exibe e alerta com sinais visuais (que também podem incluir sinais auditivos) para melhorar a segurança ao dirigir veículos. O TPMS indireto pode monitorar a pressão do pneu com base no cálculo do raio relativo de rolamento do pneu e na análise das características do espectro de frequência de vibração do pneu. Quando o pneu está subinflado ou o próprio TPMS falha, ele notificará o usuário para lidar com isso a tempo.

AVISO

- O sistema de monitoramento da pressão dos pneus não é um manômetro de pressão, sua principal função é monitorar a pressão dos pneus, e quando o valor é

menor que uma certa configuração, ele emite um alarme.

- **O sistema de monitoramento de pressão dos pneus não pode substituir a manutenção normal dos pneus. É essencial manter a pressão correta dos pneus no veículo.**

Reinício da pressão dos pneus

Se o veículo emitir um aviso de baixa pressão dos pneus, resetar o sistema de monitoramento de pressão dos pneus sem garantir que a pressão dos pneus esteja normal levará a um erro de funcionamento do sistema de monitoramento de pressão dos pneus, resultando na falha do sistema ou na pressão real dos pneus sendo muito baixa quando o próximo aviso ocorrer. Portanto, é essencial confirmar que cada pneu e sua pressão estão normais antes de reiniciar.

Quando o veículo passa pelas seguintes operações, a pressão dos pneus deve ser resetada:

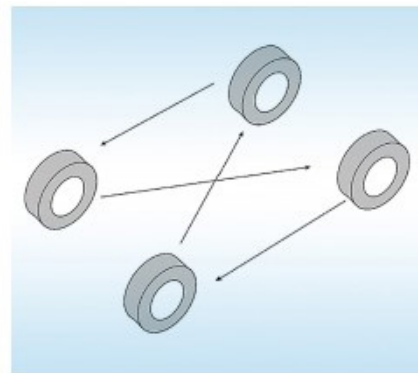
- Ajuste a pressão de inflação de um ou mais pneus.
- Substitua (gire) qualquer pneu/pneus.
- As rodas são balanceadas.
- Modificação técnica do chassi.
- Desde o último reset, a temperatura ambiente mudou mais de 40 graus Celsius.
- Após seis meses ou 10.000 quilômetros.

Alerta de pressão dos pneus

Quando o valor de pressão de qualquer pneu no veículo é detectado como inferior a 75% da pressão padrão do pneu, o sistema de monitoramento de pressão dos pneus/indicador de alarme de pressão no instrumento combinado normalmente estará ativado para emitir um alarme.

Quando um veículo emite um alarme de pressão sob pressão dos pneus, o motorista deve verificar se todas as pressões de enchimento dos pneus

atendem aos valores padrão e ajustar os pneus que não atingem os valores padrão de pressão.

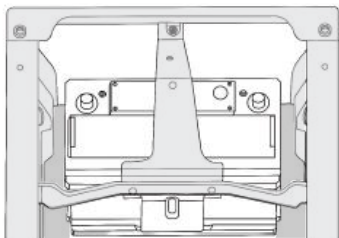


Alarme de falha do sistema de monitoramento de pressão dos pneus

Quando o sistema de monitoramento de pressão dos pneus falha e não consegue monitorar ou fornecer pressão, o sistema de monitoramento de pressão dos pneus/indicador de alarme de pressão pisca para emitir um alarme.

Bateria

A localização da bateria é mostrada na figura a seguir.



Verificação do estado da bateria

Verifique se a bateria está ferrugem, se a conexão da junta está solta, se a carcaça tem rachaduras e se o clipe de fixação está solto.

1. Se a bateria estiver ferrugem, por favor, limpe-a com uma mistura de água morna e água de bicarbonato de sódio. Depois, aplique graxa lubrificante na parte externa da junta para evitar mais ferrugem.

2. Se a tira de pressão da bateria estiver afrouxada, os parafusos de fixação devem ser apertados para garantir que a bateria esteja bem fixada.
3. Observe pela janela acima da bateria: quando a bateria está totalmente carregada, ela fica verde; se a bateria precisar ser carregada, ela fica preta; Se o fluido da bateria for insuficiente e precisar ser substituído, ele fica branco.

Operação e precauções

1. Antes de instalar a bateria, a tensão do terminal deve ser medida. Se a tensão do terminal for menor que 12,5V, deve ser carregada.
2. Ao carregar baterias, elas devem ser manuseadas com cuidado. Durante o transporte e uso, a bateria deve estar inclinada menos de 30°. Ao carregar, preste atenção à polaridade e fixe firmemente. Impactos mecânicos devem ser evitados durante o uso.

3. Ao ligar o interruptor de ignição ou ligar o motor, não desconecte a bateria, caso contrário, isso pode danificar o sistema elétrico ou componentes eletrônicos.
4. Se um componente metálico entrar em contato com os dois eletrodos terminais da bateria, ou se o terminal positivo da bateria entrar em contato com a carroceria do veículo, pode causar um curto-circuito, que pode levar a incêndios e queimaduras graves.
5. Antes de trabalhar no sistema elétrico, o motor e todos os equipamentos elétricos devem ser desligados, e o cabo negativo da bateria deve ser desconectado.
6. Ao desconectar a bateria do sistema elétrico do veículo, o cabo negativo deve ser removido primeiro, seguido pelo cabo positivo, e a ordem de instalação deve ser invertida.

7. Não exponha a bateria a luz solar prolongada para evitar que raios ultravioleta fortes danifiquem a carcaça da bateria.
8. Recomenda-se desconectar a bateria quando o veículo não estiver em uso por mais de um mês.
9. Se o veículo não for usado por muito tempo em condições de baixa temperatura, medidas apropriadas devem ser tomadas para proteger a bateria contra congelamento e danos.
10. Não carregue baterias congeladas ou descongeladas, pois isso pode causar explosões. Baterias congeladas precisam ser substituídas, e baterias descarregadas podem congelar em torno de 0°C.
11. Ao armazenar baterias, é importante garantir que não haja diferença significativa de temperatura entre as partes superior e inferior, caso contrário, pode ocorrer autodescarga.

12. Ao desmontar a bateria, é necessário primeiro remover o chicote de terminais negativos da bateria, depois remover o chicote de terminal positivo e, em seguida, remover a tira de pressão da bateria para retirar a bateria do suporte do banco do motorista.

Sistema de sensores de estacionamento

O sistema de sensor de estacionamento detecta obstáculos na parte traseira do veículo por meio de radar ultrassônico instalado no para-choque traseiro e fornece informações de aviso pelo painel de instrumentos.

Função do sistema de sensores de estacionamento

1. Quando o interruptor de ignição é ligado e mudado para a marcha R, o sistema de sensores de estacionamento entra no estado de funcionamento.

2. Quando a ignição estiver ligada e o veículo estiver na marcha R, se o sistema de radar de ré não emitir som ou alarme por mais de 3 segundos, isso indica que há uma falha no sistema e você deve procurar imediatamente uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.
3. Quando o sistema de sensor de ré estiver funcionando corretamente, ele emitirá um alarme quando o para-choque traseiro se aproximar de um obstáculo. Quanto mais próximo o para-choque traseiro estiver do obstáculo, menor será o intervalo entre os alarmes. Quando o para-choque traseiro estiver muito próximo do obstáculo, o sistema emitirá alarmes contínuos. Se o para-choque traseiro continuar se aproximando do obstáculo, o sistema não será mais capaz de detectar o obstáculo.

ATENÇÃO

O sistema de sensor de estacionamento pode não detectar corretamente os seguintes obstáculos:

- Objetos finos como arame farpado e cordas;
- Grama ou superfícies irregulares;
- Algodão ou materiais com superfícies que absorvem facilmente ondas sonoras;
- Objetos estranhos aderem à superfície do sensor de estacionamento;
- Ruído ultrassônico, som metálico e som de gases de escape de alta pressão na mesma frequência;
- Obstáculos com ângulo agudo ou objetos cônicos;
- Marcha a ré em uma superfície inclinada;
- Quando a placa traseira é dobrada, elevada ou instalada com uma grande estrutura decorativa para a placa.

i AVISO

- O sistema de sensores de estacionamento é apenas uma ferramenta auxiliar e não pode substituir o julgamento do motorista sobre condições externas. Em qualquer caso, o motorista deve ser responsável pela segurança do veículo e observar as condições ao redor do veículo a qualquer momento durante o estacionamento ou operações similares.
- O sistema de sensor de estacionamento possui pontos cegos e pode não detectar obstáculos em certas áreas ou certos tipos de obstáculos devido às características das ondas ultrassônicas. Portanto, ao estacionar ou realizar manobras semelhantes, por favor, certifique-se de que não haja crianças ou animais próximos ao veículo.

Adição de solução de limpeza

Se algum dos furos do lavador do para-brisa não funcionar, é possível que não haja solução de limpeza no reservatório. Por favor, adicione solução de limpeza.

Você pode usar água limpa como solução de limpeza, mas em áreas onde a temperatura está abaixo de zero, é necessário usar uma solução de limpeza contendo anticongelante. As Concessionárias ou Serviços Autorizados Foton fornecem esse produto. Por favor, misture conforme a proporção especificada pelo fabricante.

ATENÇÃO

- Nunca use anticongelante do motor ou outros substitutos, pois podem danificar a superfície pintada do veículo.

Substituição das lâmpadas

Antes de substituir a lâmpada, é necessário garantir que tanto o interruptor de ignição quanto o interruptor de luz estejam desligados, e que uma nova lâmpada com a mesma potência listada na tabela abaixo deve ser utilizada.

| Função | Tipo da lâmpada | Potência |
|---------------------------|-----------------|----------|
| Faróis | H1 | 55W |
| Luz de posição dianteira | LED | 5W |
| Luz de seta dianteira | WY21W | 21W |
| Luz de seta traseira | PY21W | 21W |
| Luz de freio | P21W | 21W |
| Luz de posição traseira | P5W | 5W |
| Luz de ré | P21W | 21W |
| Luz da placa | W5W | 5W |
| Luz de cortesia | W5W | 5W |
| Luz frontal de teto | W10W | 10W |
| Luz traseira de teto | WW | 10W |
| Farol de neblina traseiro | P21W | 21W |
| Repetidor de seta lateral | W5W | 5W |

AVISO

- Os faróis são lâmpadas halógenas com gás de pressão interna. Cuidado especial deve ser tomado ao manuseá-los, pois podem explodir ou rachar se arranhados ou caídos. Ao segurar uma lâmpada, toque apenas nas partes plásticas ou metálicas e não toque as partes de vidro com as mãos.

Manutenção em sistemas de alta tensão

A manutenção e o reparo dos veículos só podem ser realizados por pessoal treinado pelo departamento de serviço ou oficina, na Concessionária ou Serviço Autorizado Foton de acordo com as regulamentações da Foton Company. Caso contrário, a alta tensão do sistema pode causar risco de ferimentos graves ou fatais.

Operação de segurança em alta tensão

O sistema de alta tensão e a carroceria de todo o veículo não devem ser alterados ou não devem ser instalados acessórios sem autorização. O não cumprimento das regras pode causar um incêndio. A alta tensão de todo o sistema de elétrico do veículo representa risco de choque elétrico. Quaisquer modificações ou operações do veículo devem ser realizadas por pessoal treinado pela Foton e de acordo com as regulamentações da Foton.

Requisitos pessoais

Os motoristas não podem desmontar componentes com sinais de alerta de alta tensão sem treinamento adequado; Após um acidente, não toque em componentes de alta tensão, como cabos laranja de alta tensão ou componentes em contato com cabos de alta tensão. Caso contrário, pode haver risco de choque elétrico de alta tensão. Ao desmontar e reparar componentes elétricos de alta tensão, o técnico deve retirar o interruptor de manutenção e cortar o circuito de alta tensão.

Manutenção de carregamento

Quando o veículo fica estacionado por muito tempo, o status da bateria de energia deve ser verificado a cada duas semanas para evitar vazamento. Os veículos devem ser carregados e mantidos regularmente após um longo período estacionado para evitar descarregas excessivas da bateria.

Especificações técnicas

| | Modelo | eToano PRO M | eToano PRO H |
|---|---|------------------------|------------------------|
| Dimensões Principais do Veículo | Comprimento total (mm) | 5990 | |
| | Largura (mm) | 2000 | |
| | Altura (mm) | 2445 | 2760 |
| | Entre-eixos (mm) | 3750 | |
| | Bitola das rodas (dianteira) (mm) | 1740 | |
| | Bitola das rodas (traseira) | 1704 | |
| | Distância mínima do solo (vazio/carga máxima) | ≥160 | |
| | Altura da suspensão dianteira/traseira | 993/1247 | |
| | Número máximo de passageiros | 3 | |
| Pesos | Peso em ordem de marcha (kg) | 2560 | 2580 |
| | Peso bruto (kg) | 2700 | 2720 |
| | Peso total máximo permitido | 3500 | 3500 |
| | Peso por eixo dianteiro/traseiro (vazio) | 1300/1260 1360/1340 | 1300/1280 1360/1360 |
| | Peso por eixo dianteiro/traseiro (carga máxima) | 1600/1900 | 1600/1900 |
| Principais Parâmetros de Performance do Veículo | Velocidade máxima (km/h) (carga máxima) | 100 | |
| | Inclinação máxima (%) | ≥ 20 | |

Especificações do Motor Elétrico

| | |
|--------------------------------|----------------------------------|
| Modelo do motor | FTTBP130B |
| Tipo do motor | Motor síncrono de ímã permanente |
| Modelo do controlador do motor | HCPCDK-3 |
| Potência nominal (kW) | 60 |
| Potência de pico (kW) | 130 |
| Rotação nominal (rpm) | 5210 |
| Rotação de pico (rpm) | 12000 |
| Nível de Isolamento | H |
| Modo de trabalho | S9 |
| Tipo de arrefecimento | Arrefecimento líquido |

Parâmetros da bateria

| Modelos | eToano PRO M/eToano PRO H |
|---|--|
| Tipo | Bateria LPF |
| Potência (kWh) | 77,28 |
| Relação peso potência (Wh/kg) | 151,53 |
| Vida útil em ciclos (número de ciclos): | O número de ciclos excede 2.000 sob a condição de 80% de profundidade de descarga (DOD). |
| Tensão nominal (V) | 386,4 |
| Capacidade nominal (Ah) | 200 |
| Peso da bateria (kg) | 510 |
| Método de arrefecimento: | Arrefecimento natural |

Instruções para a disposição do sistema de baterias

O sistema de baterias está localizado entre as longarinas longitudinais centrais do chassi; o motor de tração e o eixo traseiro são integrados em uma estrutura de eixo de tração elétrica, que é instalada na parte traseira do veículo; e a unidade de eletrônica de potência é fixada na longarina inferior traseira suspensa da carroceria por meio de suportes.

Instruções de armazenamento e manuseio do sistema de baterias

1. A faixa recomendada de temperatura ambiente para carregamento vai de -35°C a 65°C (incluindo o sistema de aquecimento), enquanto a temperatura ambiente para descarga também varia de -35°C a 65°C . A temperatura ideal de operação situa-se entre 20°C e 35°C ;
2. O sistema de baterias deve ser armazenado com a face voltada para cima e não deve ser colocado de cabeça para baixo, de lado, empilhado ou comprimido por objetos pesados;

3. O armazenamento do sistema de baterias deve ser mantido longe de produtos químicos ou gases inflamáveis, explosivos ou corrosivos, e deve ser mantido longe de fontes de fogo e calor. Ao mesmo tempo, devem ser tomadas medidas de proteção contra umidade e mofo;
4. Mantenha protegido os terminais positivo e negativo, os conectores e os chicotes elétricos do sistema de baterias para evitar danos ou curto-circuitos;
5. Ao carregar e descarregar as baterias, devem ser utilizadas empilhadeiras ou ferramentas especializadas; Manuseie com cuidado para evitar danos à bateria ou ferimentos graves ou fatais.

Inspeção antes de dirigir

1. Verifique se o chicote de alta tensão, o chicote de baixa tensão e a chave de manutenção manual do sistema de bateria estão conectados corretamente e se apresentam danos. Caso estejam danificados, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton o mais breve possível;

2. Verifique se há danos, deformações ou desgaste na caixa da bateria. Caso haja algum dano, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton o mais breve possível;
3. Verifique o painel do veículo para confirmar se há alguma mensagem de alarme anormal do sistema elétrico;
4. Quando o nível de carga (SOC) for inferior a 30%, a bateria deve ser carregada o mais breve possível para evitar problemas na condução.

Requisitos para o funcionamento normal do veículo

1. Durante o uso do veículo, é aconselhável realizar a manutenção de acordo com o cronograma de manutenção recomendado.
2. Recomenda-se carregar totalmente a bateria a cada 3 dias (o indicador de carga será acionado automaticamente quando a carga atingir 100% do SOC) para garantir o desempenho da bateria.

3. Em climas quentes de verão, recomenda-se evitar a exposição direta do veículo à luz solar e armazená-lo em local fresco e sombreado. Em condições de alta temperatura, o tempo de carregamento da bateria será maior. Para evitar que a alta temperatura da bateria afete a condução normal, recomenda-se carregá-la até 80% do SOC.
4. No inverno, quando a temperatura for de 0°C ou inferior, o tempo de carregamento da bateria será maior. Recomenda-se carregar o veículo o mais rápido possível após o uso para reduzir o tempo de espera. Além disso, recomenda-se armazenar o veículo com um nível de carga (SOC) acima de 30%.

Requisitos de utilização para veículos não utilizados com armazenamento de longo prazo (tempo de armazenamento contínuo superior a 15 dias)

1. A faixa ideal de SOC (estado de carga) para armazenamento de baterias é de 40% a 80%.

2. O ambiente de armazenamento das baterias requer ventilação, secura, proteção contra chuva e distância de fontes de calor.
3. Os veículos devem passar por manutenção da bateria a cada três meses para evitar danos à bateria.
4. Antes do primeiro uso do veículo, é necessária pelo menos uma manutenção da bateria para ativá-la e restaurar seu desempenho ao estado ideal.

Instruções

1. Antes de dirigir, verifique o nível de carga da bateria. Recomenda-se carregá-la até mais de 50% antes de dirigir;
2. Se a luz de alarme do sistema de bateria no painel de instrumentos acender, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton imediatamente;
3. Evite partidas ou frenagens bruscas durante a condução e evite solavancos fortes. Quando o painel de instrumentos exibir SOC abaixo de 30% durante

- a condução, recomenda-se retornar imediatamente a um posto de recarga;
4. Ao dirigir em dias chuvosos, fique atento ao acúmulo de água. Ao atravessar trechos alagados, certifique-se de que a profundidade da água acumulada seja menor que a superfície inferior da caixa externa da bateria para evitar possíveis danos por curto-circuito;
 5. Recomenda-se carregar o veículo imediatamente após dirigir;
 6. A manutenção do sistema de bateria deve ser realizada em uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton;
 7. Não remova os lacres das tomadas de alta e baixa tensão e das chaves de manutenção manual sem autorização. Não remova o interruptor de manutenção manual para evitar choque elétrico;
 8. Ao reparar outros componentes do veículo, não pise na caixa da bateria;
 9. Se a temperatura no inverno estiver relativamente baixa, a bateria pode não conseguir exercer totalmente sua capacidade de carga e descarga. Após

ligar e dirigir por um período de tempo, a temperatura do sistema de baterias aumentará gradualmente e atingirá o nível normal de carga e descarga;

10. Não exponha as baterias de alta potência a altas temperaturas (como sob a luz solar intensa), pois isso pode causar superaquecimento ou falha funcional de baterias individuais no sistema, resultando em redução da vida útil.

Manutenção

1. Se o veículo ficar estacionado por um longo período, recomenda-se carregá-lo antes de parar, com um SOC (estado de carga) de pelo menos 50%, e realizar uma carga e descarga completa a cada 2-3 meses;
2. Se o veículo ficar armazenado por mais de três meses, verifique se há algum alarme no painel antes de usá-lo novamente. Caso haja, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

3. Durante as baixas temperaturas do inverno, se o veículo ficar parado por um longo período antes de ser carregado, o tempo de carregamento será prolongado. Recomenda-se carregar o veículo logo após dirigir no inverno para economizar tempo de carregamento. Temperatura operacional recomendada: temperatura ambiente de carregamento de -20°C a 45°C (incluindo o sistema de aquecimento); temperatura ambiente de descarga de -20°C a 50°C ; controle de temperatura ideal entre 20°C e 35°C .

Condições de armazenamento para o sistema de baterias:

| | |
|--------------------|---|
| SOC | 90%~100% ≤ 7 dias; 0%~60% ≤ 3 meses |
| Temperatura | -35°C ~ 55°C |
| Ambiente | O ambiente de armazenamento deve ser ventilado, seco, não exposto à luz solar direta ou à chuva e mantido longe de fontes de calor. |

Frequência e métodos de manutenção:

| | |
|--|---|
| <p>Frequência de manutenção</p> | <ul style="list-style-type: none"> ① A cada três meses para veículos fabricados antes de 1º de janeiro de 2019 e uma vez por ano para veículos fabricados após 1º de janeiro de 2019. ② Antes de armazenar a bateria de um veículo que ficou sem uso por mais de 15 dias, o SOC (estado de carga) não deve ser inferior a 40%. Recarregue totalmente a bateria a cada três meses e realize pelo menos uma manutenção balanceada antes da primeira utilização após o armazenamento. |
| <p>Métodos de manutenção</p> | <ul style="list-style-type: none"> ① Ajuste o SOC (estado de carga) da bateria para a menos de 20%; ② Estacione o veículo em local seguro, desligue a ignição, gire a chave para a posição “OFF” (desligado), ligue a ignição novamente, gire a chave para a posição “ON” (ligado) e desligue os equipamentos elétricos do veículo; ③ Mantenha a chave na posição “ON” (ligado) e deixe o veículo parado por mais de 3 horas sem realizar nenhuma operação adicional durante esse período (durante a etapa ③, não é permitido usar o veículo ou qualquer equipamento elétrico); ④ Após esse período, realize uma carga completa. (Este método de manutenção é aplicável somente a baterias do fabricante CATL). |

Requisitos de manutenção regular

Para sistemas de refrigeração líquida, uma inspeção deve ser realizada pelo menos uma vez por ano, antes da chegada do verão;

1. Verifique se o nível do líquido no reservatório do líquido de arrefecimento está normal (o nível deve estar entre os limites superior e inferior). Se estiver insuficiente, complete o líquido e ligue o veículo para verificar se a circulação de água está normal.
2. Verifique se há algum bloqueio na entrada do duto de ar da unidade. Se forem encontrados objetos estranhos, remova-os imediatamente e limpe a tela do filtro com um pano limpo.

Para garantir o desempenho ideal e o uso seguro da bateria, o sistema precisa passar por uma manutenção completa pelo menos uma vez por ano. Os itens específicos de inspeção são os seguintes:

1. Os chicotes e conectores elétricos de alta e baixa tensão do sistema de bateria devem estar livres de arranhões, danos e folgas.
2. A caixa da bateria ou a caixa de alta tensão devem estar livres de lodo, rachaduras, deformações, odores e inchaço.
3. A aparência da válvula de balanceamento de pressão ou da válvula à prova de explosão da caixa da bateria deve estar intacta.
4. A chave MSD e as faces interna e externa da base da caixa de alta tensão devem estar livres de poeira e manchas.
3. Realize uma carga completa pelo menos uma vez a cada três dias.
4. Em temperaturas elevadas, recomenda-se não realizar cargas contínuas frequentes. Após o uso diário do veículo, evite carregá-lo diretamente. Recomenda-se desconectar a energia por pelo menos uma hora antes de carregar para evitar o superaquecimento da bateria, o que pode afetar o tempo de carregamento e o desempenho da energia.
5. Em ambientes com baixas temperaturas durante o inverno, recomenda-se carregar o veículo imediatamente após o uso e não é recomendável carregá-lo diretamente após um longo período de armazenamento.
6. Durante o carregamento, é estritamente proibido retirar a pistola de carregamento enquanto esta estiver em funcionamento.
7. Quando o veículo estiver na posição "LIGADO", é estritamente proibido conectar ou desconectar quaisquer conectores na chave de manutenção e na caixa elétrica.

ATENÇÃO

- **É estritamente proibido misturar diferentes tipos de líquido de arrefecimento.**

Precauções de uso:

1. Ao carregar totalmente a bateria do veículo, nas três primeiras utilizações, recomenda-se que o limite inferior do SOC (estado de carga) seja de pelo menos 30%.
2. Recomenda-se que a capacidade de carga acumulada diariamente não exceda 1,5 vezes a capacidade nominal.

Sugestões para o SOC durante o armazenamento prolongado em baixas temperaturas:

| Temperatura | <-20°C | [-20, -10°C] | [-10, 0°C] | >0°C |
|-------------|--------|--------------|------------|-------|
| SOC | ≥30% | ≥25% | ≥20% | ≥ 15% |

Carregamento

1. Utilize equipamentos de carregamento que atendam aos padrões nacionais e procure garantir que o veículo seja totalmente carregado pelo menos uma vez por dia durante o uso normal;
2. Conecte corretamente os terminais positivo e negativo da bateria. A inversão de polaridade é estritamente proibida. Após a conclusão do carregamento, desconecte imediatamente a bateria do carregador para evitar sobrecarga, que pode afetar a vida útil da bateria;
3. O ambiente de carregamento deve ser seco e ventilado, sem materiais inflamáveis ou explosivos por perto;
4. A interrupção inadequada do carregamento pode ocorrer durante o processo. Nesse caso, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton para uma inspeção completa, identificação da causa raiz e resolução completa do problema antes de retomar o carregamento;

5. Quando o veículo estiver carregando, não desconecte o conector da caixa de interruptores de manutenção manual na caixa da bateria.

Sistema de arrefecimento

Capacidade total do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor tem uma capacidade aproximada de 8,5 a 10 litros (com a linha de nível entre MIN e MAX).

Tipo de líquido de arrefecimento

O veículo vem de fábrica abastecido com o líquido de arrefecimento especificado pela Foton. Para evitar problemas técnicos, utilize apenas o líquido de arrefecimento de longa duração especificado pela Foton e nunca utilize apenas água pura. Para obter informações mais detalhadas, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

Eixo motriz traseiro

Tipo de óleo de engrenagem:

(GL-5) 80W/90;

Quantidade de óleo de engrenagem:

3,2 ± 0,05 L.

Para mais informações detalhadas, entre em contato com uma Concessionária ou Serviço Autorizado Foton.

Freios

O curso livre do pedal é de (5-10) milímetros. O fluido de trabalho deve atender ao padrão HZY4 especificado na norma GB 12981 ou ao padrão DOT4 especificado na norma FMVSS nº 116.

Direção

A rotação livre máxima do volante não deve exceder 15°.

O tipo de fluido de funcionamento da direção hidráulica deve ser fluido de transmissão automática ATF-III.

Fluido refrigerante do ar-condicionado

O modelo do fluido refrigerante é R-134a. Capacidade de fluido refrigerante: A capacidade do ar-condicionado dianteiro é de (650 ± 25) g e do ar-condicionado traseiro (1250 ± 25) g.

O óleo refrigerante do compressor (incluso no compressor) é do tipo PVE (polivinil éter). Quantidade de óleo: A capacidade do ar-condicionado frontal é de (110 ± 10) ml e no ar-condicionado traseiro é de (120 ± 10) ml.

Parâmetros de rodas e pneus

Os parâmetros de alinhamento das rodas dianteiras com o veículo sem carga são mostrados na tabela a seguir:

| Ítem | Parâmetro |
|---|--|
| Convergência da roda dianteira (unilateral) | $11,4' \pm 2'$ ($2,4 \pm 0,4$ mm) |
| Ângulo de inclinação do pino-mestre (KPI) | $11^{\circ}59' \pm 45'$ (desvio entre o lado esquerdo e o direito é inferior a $30'$) |
| Ângulo de câmber | $0^{\circ}22' \pm 45'$ (desvio para a esquerda e direita $< 30'$) |
| Ângulo de cáster do pino-mestre (KPI) | $2^{\circ}42' \pm 45'$ (desvio entre o lado esquerdo e o direito é inferior a $30'$) |

1. Antes de ajustar os parâmetros de posicionamento, é necessário verificar se a pressão dos pneus está normal. Os pneus devem ser calibrados de acordo com o valor de pressão indicado na tabela de especificações dos pneus.
2. Os parâmetros de alinhamento das rodas dianteiras são ajustáveis apenas para a convergência, sendo os demais valores medidos e garantidos pela precisão dimensional de cada componente do eixo dianteiro.
3. Quando a convergência das rodas dianteiras não atender aos requisitos, o seguinte método deve ser utilizado para o ajuste: observe se o valor da convergência está dentro da faixa exigida por meio do equipamento de medição de parâmetros de alinhamento das rodas dianteiras. Caso não esteja, ajuste-o girando as porcas de fixação nas barras de direção esquerda e direita.

ATENÇÃO

- Ao ajustar, as dimensões de comprimento das barras de direção esquerda e direita devem ser iguais, e a diferença deve ser inferior a 3 mm.

Pneus

As especificações e pressão dos pneus são mostradas na tabela a seguir:

| Especificações dos pneus | Pressão dos pneus (kPa) (pneus frios) | |
|--------------------------|---------------------------------------|-----------------|
| | Pneus dianteiros | Pneus traseiros |
| 215/75R16C | 450 | 550 |
| 215/75R16LT | 450 | 550 |

Parâmetros dos fusíveis

Verificação e substituição de fusíveis

Existem três caixas de fusíveis instaladas:

1. A caixa de fusíveis do chicote do compartimento do motor está localizada no compartimento do motor;
2. A caixa de fusíveis do polo positivo da bateria está localizada na base de fixação do banco do motorista;
3. A caixa de fusíveis do chicote da carroceria fica sob o painel de instrumentos, do lado direito, no lado do banco do passageiro.

Se algum componente elétrico não estiver funcionando, pode ser que o fusível tenha queimado. Nesse caso, é necessário verificar e substituir os fusíveis por fusíveis na mesma especificação do original.

1. Gire a chave de ignição para a posição DESLIGADO.
2. Abra a tampa da caixa de fusíveis.
3. Se o sistema apresentar mau funcionamento, consulte “Distribuição de Fusíveis e Valor Nominal em Amperes” para obter informações

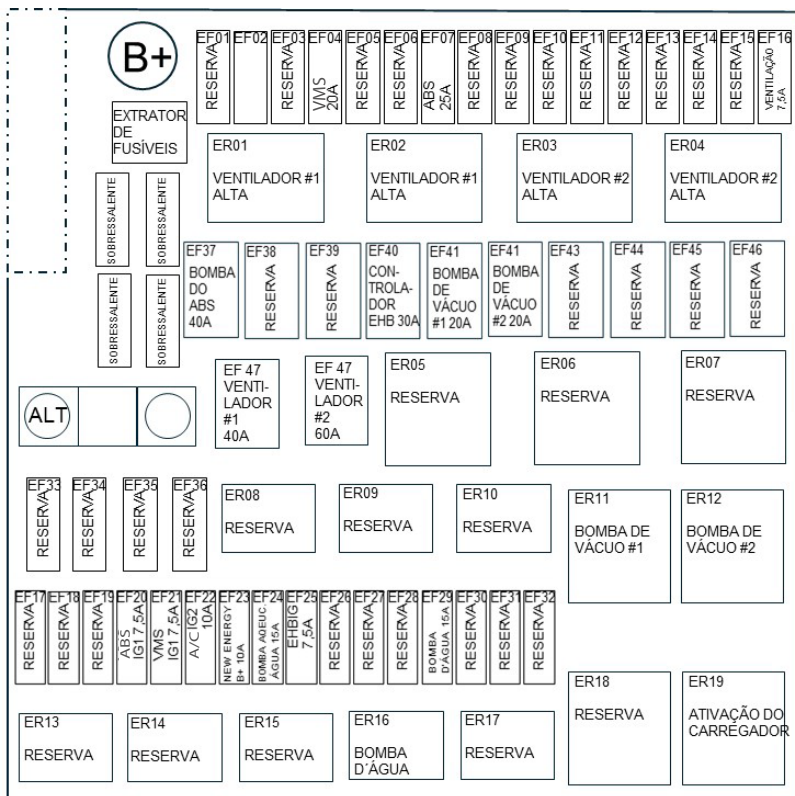
detalhadas sobre os fusíveis relacionados ao mau funcionamento.

4. Remova o fusível com a presilha de segurança.
5. Verifique se o fusível está queimado.

Caixa de fusíveis do chicote elétrico do compartimento do motor

Abra a tampa para acessar a caixa de fusíveis do chicote elétrico da cabine, localizada dentro do compartimento do motor. Após substituir o fusível, feche cuidadosamente a tampa da caixa de fusíveis.

Diagrama esquemático da caixa de fusíveis do chicote elétrico do compartimento do motor



Corrente nominal e função do fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da cabine.

| Nº. de série | Corrente nominal | Função |
|--------------|------------------|------------|
| EF01 | - | - |
| EF02 | - | - |
| EF03 | - | - |
| EF04 | 20A | VMS |
| EF05 | - | - |
| EF06 | - | - |
| EF07 | 25A | ABS |
| EF08 | — | — |
| EF09 | — | — |
| EF10 | — | — |
| EF11 | — | — |
| EF12 | — | — |
| EF13 | — | — |
| EF14 | — | — |
| EF15 | — | — |
| EF16 | 7,5A | Ventilação |
| EF17 | — | — |
| EF18 | — | — |
| EF19 | — | — |
| EF20 | 7,5A | ABS (IG1) |
| EF21 | 7,5A | VMS (IG1) |
| EF22 | 10A | A/C (IG2) |

| Nº. de série | Corrente nominal | Função |
|--------------|------------------|--|
| EF23 | 10A | New energy B+ |
| EF24 | 15A | Bomba de aquecimento de água |
| EF25 | 7,5A | EHBIG |
| EF26 | — | — |
| EF27 | — | — |
| EF28 | — | — |
| EF29 | 15A | Bomba d' água sistema de arrefecimento |
| EF30 | — | — |
| EF31 | — | — |
| EF32 | — | — |
| EF33 | — | — |
| EF34 | — | — |
| EF35 | — | — |
| EF36 | — | — |
| EF37 | 40A | Bomba do ABS |
| EF38 | — | — |
| EF39 | — | — |
| EF40 | 30A | Controlador EHB |

| Nº. de série | Corrente nominal | Função |
|--------------|------------------|-------------------------------|
| EF41 | 20A | Bomba de vácuo 1 |
| EF42 | 20A | Bomba de vácuo 2 |
| EF43 | — | — |
| EF44 | — | — |
| EF45 | — | — |
| EF46 | — | — |
| EF47 | 60A | Ventilador 1 |
| EF48 | 60A | Ventilador 2 |
| ER01 | — | Ventilador 1 alta velocidade |
| ER02 | — | Ventilador 1 baixa velocidade |
| ER03 | — | Ventilador 2 alta velocidade |
| ER04 | — | Ventilador 2 baixa velocidade |
| ER05 | — | — |
| ER06 | — | — |
| ER07 | — | — |
| ER08 | — | — |

| Nº. de série | Corrente nominal | Função |
|--------------|------------------|--------------------------------|
| ER09 | — | — |
| ER10 | — | Bomba de aquecimento de água |
| ER11 | — | Bomba de vácuo 1 |
| ER12 | — | Bomba de vácuo 2 |
| ER13 | — | — |
| ER14 | — | — |
| ER15 | — | — |
| ER16 | — | Bomba d' água de arrefecimento |
| ER17 | — | — |
| ER18 | — | — |
| ER19 | — | Ativação do carregador |

Fusíveis na caixa de fusíveis do polo positivo da bateria

Abra a tampa para acessar a caixa de fusíveis do polo positivo da bateria localizada na base de fixação do banco do motorista;

Diagrama esquemático da posição dos fusíveis na caixa de fusíveis do polo positivo da bateria



Corrente nominal e função do fusível na caixa de fusíveis do polo positivo da bateria.

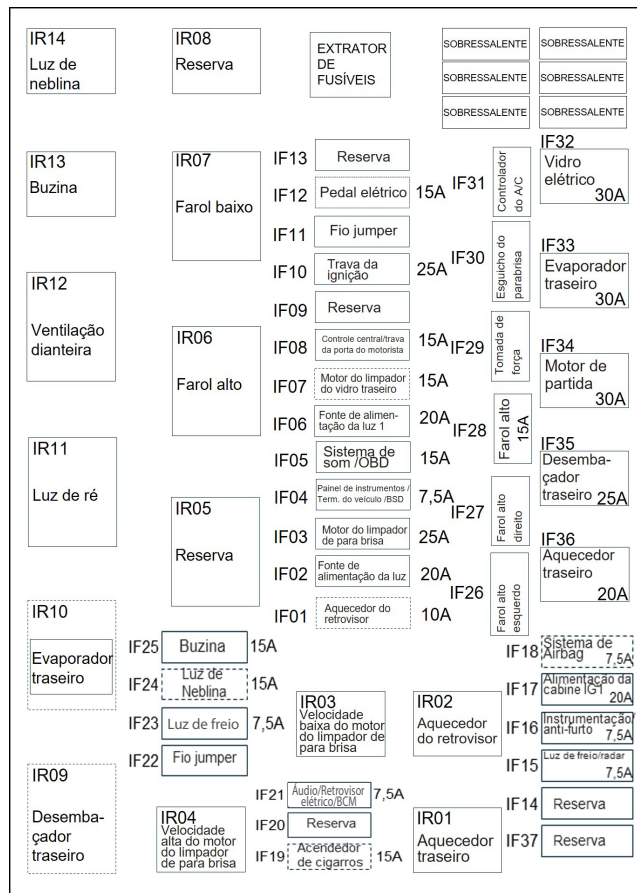
| Nº. | Corrente nominal | Função |
|------|------------------|---|
| BF01 | 175A | Gerador |
| BF02 | 30A | Ventilação dianteira |
| BF03 | 100A | Bomba da direção hidráulica |
| BF04 | 125A | Caixa de fusíveis dos elementos de carroceria |
| BF05 | — | — |

Fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da carroceria

Remova o porta-luvas para acessar a caixa de fusíveis do chicote da carroceria, localizada na cabine, do lado do banco do passageiro. Após substituir o fusível, feche cuidadosamente a tampa da caixa de fusíveis.

Diagrama esquemático da posição do fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da carroceria

De acordo com as diferentes configurações do veículo, o fusível e o relé dentro da caixa tracejada são componentes opcionais; substitua os fusíveis e relés especificados pela Foton.



Corrente nominal e função do fusível na caixa de fusíveis do chicote elétrico da carroceria.

| Nº. | Corrente nominal | Função |
|------|------------------|---|
| IF01 | 10A | Aquecedor do retrovisor (se equipado) |
| IF02 | 20A | Fonte de alimentação da luz 2 |
| IF03 | 25A | Motor do limpador de para-brisa |
| IF04 | 7,5A | Painel de instrumentos / Terminal do veículo /BSD |
| IF05 | 15A | Sistema de som /OBD |
| IF06 | 20A | Fonte de alimentação da luz 1 |
| IF07 | 15A | Motor do limpador do vidro traseiro (se equipado) |
| IF08 | 15A | Controle central/trava da porta do motorista |
| IF09 | — | — |
| IF10 | 25A | Trava da ignição AM1 |
| IF11 | — | Fio jumper |
| IF12 | 15A | Pedal elétrico (se equipado) |

| Nº. | Corrente nominal | Função |
|------|------------------|------------------------------------|
| IF13 | — | — |
| IF14 | — | — |
| IF15 | 7,5A | Luz de freio/radar |
| IF16 | 7,5A | Instrumentação/ anti-furto |
| IF17 | 20A | Alimentação da cabine IG1 |
| IF18 | 7,5A | Sistema de Airbag |
| IF19 | 15A | Acendedor de cigarro (se equipado) |
| IF20 | — | — |
| IF21 | 7,5A | Áudio/Retrovisor elétrico/BCM |
| IF22 | — | Fio jumper |
| IF23 | 7.5A | Luz de freio |
| IF24 | 15A | Luz de neblina (se equipado) |
| IF25 | 15A | Buzina |
| IF26 | 10A | Farol alto esquerdo |
| IF27 | 10A | Farol alto direito |
| IF28 | 15A | Farol alto |

| Nº. | Corrente nominal | Função |
|------|------------------|-------------------------------------|
| IF29 | 20A | Tomada de força (se equipado) |
| IF30 | 10A | Esguicho do para-brisa |
| IF31 | 10A | Controlador do A/C |
| IF32 | 30A | Vidro elétrico |
| IF33 | 30A | Evaporador traseiro (se equipado) |
| IF34 | 30A | Motor de partida |
| IF35 | 25A | Desembaçador traseiro (se equipado) |
| IF36 | 20A | Aquecedor traseiro (se equipado) |
| IF37 | — | — |

| Nº. | Corrente nominal | Função |
|------|------------------|---|
| IR01 | — | Aquecedor traseiro (se equipado) |
| IR02 | — | Aquecedor do retrovisor (se equipado) |
| IR03 | — | Velocidade baixa do motor do limpador de para-brisa |
| IR04 | — | Velocidade alta do motor do limpador de para-brisa |
| IR05 | — | — |
| IR06 | — | Farol alto |
| IR07 | — | Farol baixo |
| IR08 | — | — |
| IR09 | — | Desembaçador traseiro (se equipado) |
| IR10 | — | Evaporador traseiro (se equipado) |
| IR11 | — | Luz de ré |
| IR12 | — | Ventilação dianteira |
| IR13 | — | Buzina |
| IR14 | — | Luz de neblina (se equipado) |

| Inglês | Português |
|----------|--|
| ABS | Sistema de freio antibloqueio (ABS) |
| AEBS | Sistema de frenagem automática de emergência |
| AMP | Conectores automotivos |
| BMS | Sistema de gerenciamento da bateria |
| EBS | Sistema de freio eletrônico |
| EPS | Sistema de direção elétrica assistida |
| FCW | Aviso de colisão frontal |
| HSA | Assistente de partida em rampa |
| IG ON | Interruptor de ignição |
| LCD | Tela de exibição |
| LDWS | Sistema de aviso de saída de faixa |
| LDWS CAN | Sinal de saída de faixa |
| MCU | Unidade de controle |
| PDU | Unidade de distribuição de energia |
| PEPS | Função de partida por botão |
| PEU | Unidade de potência eletrônica (UEP) |
| PTC | Sistema de aquecimento do ar-condicionado |
| PVE | Teste de avaliação do veículo |
| SOC | Nível de energia da bateria |

| Inglês | Português |
|----------|---|
| TPMS | Monitoramento da pressão dos pneus |
| TPMS CAN | Sinal de monitoramento da pressão dos pneus |
| VCU | Controlador do veículo |
| VCU CAN | Sinais do controlador do veículo |
| VIN | Número de identificação do veículo |



FOTON MOTOR DO BRASIL
<https://www.fotondobrasil.com.br>